

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, LIVROS, PRATAS E JÓIAS

14 e 15 de Dezembro de 2009

LIVROS, ENCADERNAÇÕES E COLECÇÕES DE
JOSÉ MARIA DA COSTA E SILVA (ALMARJÃO)



CABRAL
MONCADA
LEILÕES





154
ISAÍAS NEWTON - 1838-1921, "VISTA DA PENHA DE FRANÇA - LISBOA", óleo sobre tela, reentelado, restauros, assinado e datado de 1859 - Dim. - 81 x 113 cm



José Artur Leitão Bárcia 1871? - 1945
Penha de França vista da Avenida Almirante Reis (entre 1890 e 1945)
negativo de gelatina e prata em vidro
Arquivo Municipal de Lisboa / Arquivo Fotográfico
Reprodução autorizada

a abrir

CAROS AMIGOS,

É com muita satisfação que, com a pontualidade que temos procurado observar, lhes apresentamos o nosso leilão 113 – o leilão especial com que fechamos o ano de 2009.

Um conjunto de mais de 360 peças de particular raridade, qualidade e interesse, nacional e internacional, dividido, por força da sua dimensão, em duas sessões.

Com ele se prossegue a apresentação de bens que integravam as colecções de José Maria da Costa e Silva (Almarjão) 1920-2008, com destaque, desta feita, para um alargado conjunto de miniaturas; e para mais um significativo conjunto de livros e de encadernações, portuguesas e estrangeiras, sob a alçada e responsabilidade técnica de Pedro de Azevedo.

De diferente proveniência, uma chamada de atenção para duas obras dedicadas a Lisboa, ambas assinadas e datadas por um Autor português, pouco conhecido.

E sobretudo para uma, mais do que curiosa, interessante coincidência.

Referimo-nos às duas pinturas, óleos sobre tela, da autoria de Isaías Newton 1838-1921, que figuram neste leilão: uma “Vista de Lisboa – Tejo e Palácio da Ajuda” (lote 153) e uma “Vista da Penha de França – Lisboa” (154).

A razão porque pudemos confirmar ser exacta a tradição familiar que identificava, com precisão, a muito lisboeta Penha de França e não qualquer outra colina encimada por igreja – e tantas havia, e há ainda, graças a Deus, em Portugal – ficamos a devê-la a uma fotografia, do Arquivo Municipal de Lisboa / Arquivo Fotográfico.

Por ela podemos ver quanto mudou Lisboa – entre 1859 e os primeiros anos do séc. XX; e desde então até aos nossos dias.

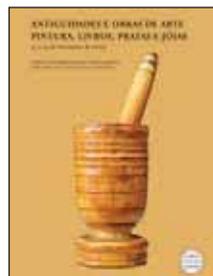
E também o que perdurou.

Venha confirmar.

E admirar muitas outras obras, de tantas outras áreas - escultura, mobiliário, arte lusíada, faiança, porcelana, pratas e jóias - também disponibilizadas neste leilão.

Com os melhores cumprimentos,

Miguel Cabral de Moncada Pedro Maria de Alvim



ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE,
PINTURA, LIVROS, PRATAS E JÓIAS
14 e 15 de Dezembro de 2009



Sociedade Comercial de Leilões “O Pregão” S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: [+351] 213 954 781 • Fax: [+351] 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

Visite-nos em www.cml.pt

Administradores Executivos

Dr. Miguel de Barros Serra Cabral de Moncada

Dr. Pedro Maria de Saldanha e Sousa Mello e Alvim

Assessoria

Filipe Costa

Catálogo/Colaboração Técnica

Luisa Perry Vidal

Sofia de Ruival Ferreira (Pratas)

Mariana Soares Mendes

Livros e Manuscritos

Pedro de Azevedo

Perito de pintura portuguesa

Gabriel Laranjeira Lopes

Perito de pratas e jóias

Henrique Correia Braga

Perito de relógios

Cte. Luís Couto Soares

Fotografia

Vasco Cunha Monteiro

Design gráfico

João Marques

Consultor de informática e programação

Manuel Albuquerque

Produção

SCRIBE
PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Impressão

AGIR

Realização e manutenção do website

ACL - Serviços de Informática, Lda.

Tiragem

2300 exemplares

Data

Lisboa, Dezembro de 2009

Depósito Legal

302718/09



294

"VISITAÇÃO", óleo sobre madeira, Europa, séc. XVI/XVII, Dim. - 117 x 75,5 cm

Leilão nº 113

ANTIGUIDADES E OBRAS DE ARTE PINTURA, LIVROS, PRATAS E JÓIAS

14 e 15 Dezembro de 2009 • 21h30

- **1 Sessão** • Lotes 1 a 180 • 14 Dezembro • Pág. 9
- **2 Sessão** • Lotes 181 a 364 • 15 Dezembro • Pág. 151

A realizar na Cabral Moncada Leilões

Exposição

9 de Dezembro • Quarta-feira das 10h00 às 20h00
10 de Dezembro • Quinta-feira das 10h00 às 20h00
11 de Dezembro • Sexta-feira das 10h00 às 24h00
12 de Dezembro • Sábado das 10h00 às 24h00
13 de Dezembro • Domingo das 15h00 às 20h00

CABRAL
MONCADA
LEILÕES

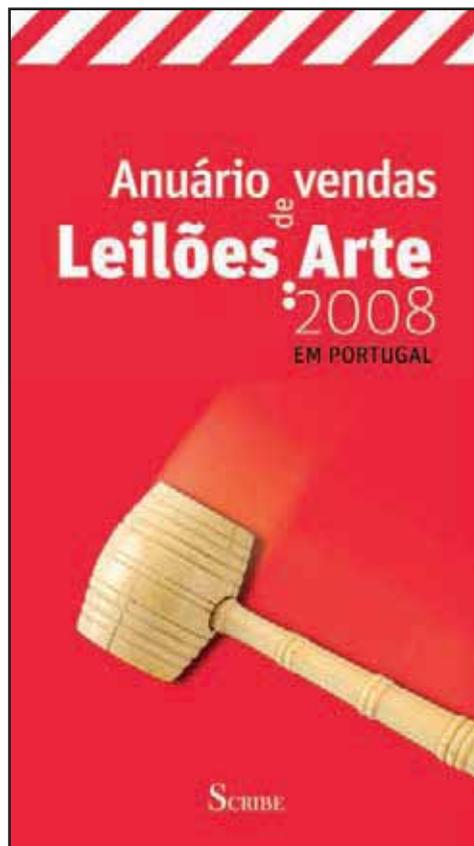
Detalhe do lote 9



SCRIBE

PRODUÇÕES CULTURAIS, LDA.

Em destaque



CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Formato 135 x 240mm

Nº págs. 152

Papel Couché 115 grs.

Acabamento

Cartolina impressa a 4 cores

Preço de venda ao público

€19,95

Portes (Continente) €3,50

Livros disponíveis em

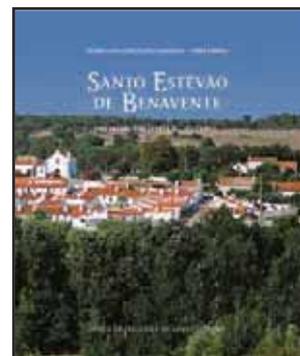
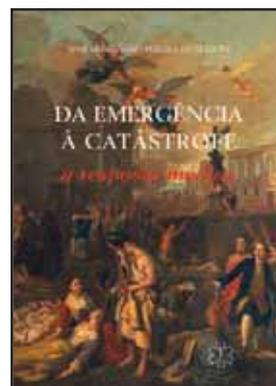
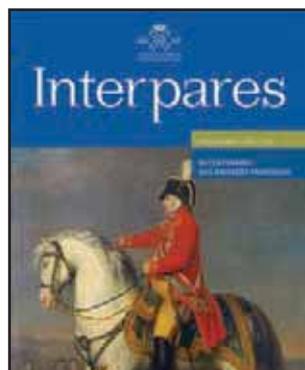
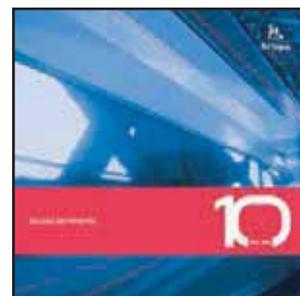
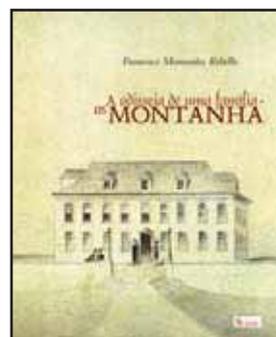
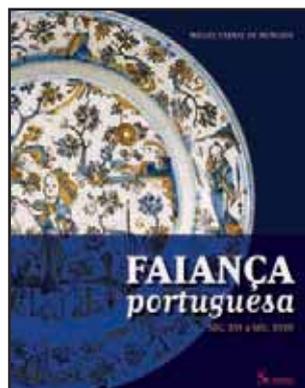
www.scribe.pt e www.cml.pt

SCRIBE - Rua Miguel Lupi, 12 D

1200-725 Lisboa • Tel: 213 954 782

(dias úteis das 10h00 às 18h00)

Outras obras publicadas



Para obter mais informações consulte:

www.scribe.pt

ou contacte-nos

directamente

info@scribe.pt

Tel: 21 395 47 82

Rua Miguel Lupi, 12 D

1200-725 Lisboa

(dias úteis das

10h00 às 18h00)

LANÇAMENTO / CONVITE

A SCRIBE têm a honra de convidar V.Exa. para o lançamento da obra "BARCOS NA PINTURA - Um mar de histórias" da autoria de Margarida Magalhães Ramalho, que se realizará no dia 10 de Dezembro, entre as 18h30 e as 21h00, na Cabral Moncada Leilões, na Rua Miguel Lupi, 12 D, em Lisboa.
R.S.F.F. Tel. 213 954 782

A SCRIBE escolheu para si a sua oferta de Natal!

Um livro/álbum de capa dura por apenas €25,2

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

Autora Margarida Magalhães Ramalho

Fotografia Vasco Cunha Monteiro

Formato 210 x 270 mm

Nº págs. 128

Papel Couché 150 grs.

Acabamento

Capa dura

PVP € 35,70 (IVA incluído)

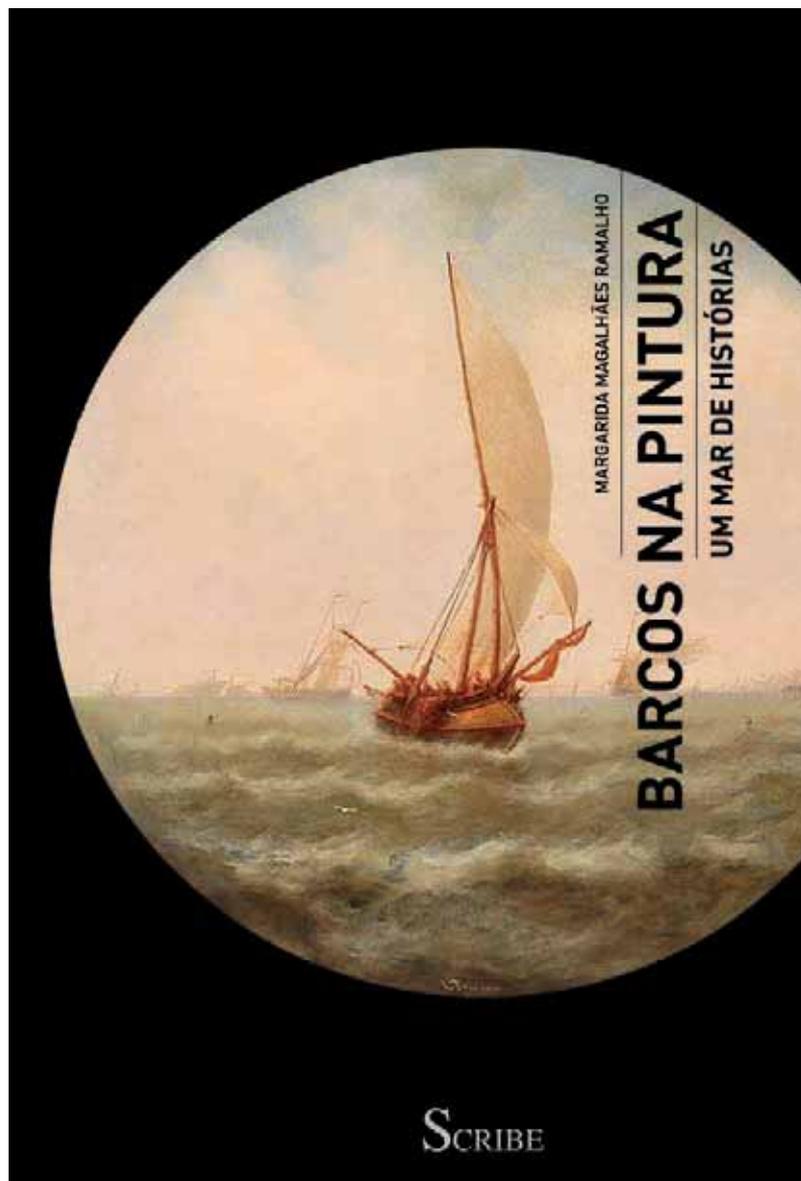
Preço Especial Cabral Moncada Leilões

€ 25,20 (IVA incluído)

Portes (Continente) € 6

Livros disponíveis em

www.scribe.pt e www.cml.pt



BARCOS NA PINTURA - Um mar de histórias de Margarida Magalhães Ramalho

Ao longo dos tempos, muitos foram os portugueses, poetas, escritores e pintores que se deixaram seduzir pela mansidão das águas que correm entre margens ou pela magia das vagas do Atlântico.

Entre muitos destacam-se Luís de Camões, Fernando Pessoa, Alexandre O'Neill, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz e Fialho de Almeida. Também viajantes estrangeiros como o príncipe Félix Lichnowsky, que nos visitaram desde o século XVII, deixaram o seu olhar, sobre as terras, o mar e os rios portugueses. Na pintura, amadores como o rei D. Carlos e o comandante Pinto Basto ou profissionais como António Carneiro, Veloso Salgado, Marques de Oliveira, João Vaz, Luís Tomasini, Alfredo Keill, Henrique Medina, Bernardo Marques, Francis Smith, Tomás de Mello, Emmérico Nunes, entre tantos outros, souberam transmitir o fascínio que sentiam pelo mar, rio ou suas embarcações.

Utilizando cerca de cento e trinta obras, de temática marinha, seleccionadas entre as mais significativas, quer pelo seu valor estético ou etnográfico quer pela autora Margarida Magalhães Ramalho, estas obras compreendem aguarelas, desenhos, gravuras e óleos.

Dada a heterogeneidade de autores, de temática e de técnicas, resolveu-se agrupar-las por temas mais ou menos latos: Lisboa e Porto, praias e pescadores, Tejo e outros rios, cidades estrangeiras, trabalhos de pintores marinheiros e marinhas.

Para cada um destes grupos foi feito um texto de abertura explicativo apresentando-se depois intercalado com as imagens pequenas biografias de alguns pintores apresentados, citações literárias e/ ou textos de enquadramento histórico.



**HAVING A FANTASTIC TIME WHEN
YOU'RE REALLY, REALLY GROWN UP.**



1
TINTEIRO OVAL,
estanho,
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 5 x 9,5 x 7 cm

€ 150 - 225



2
SERINGA DE CLISTER,
estanho,
pega em noqueira,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos
Dim. - 29 cm

€ 150 - 225





3
FOLE
DE PEQUENAS
DIMENSÕES,
victoriano,
pau santo
com entalhamentos,
fole em pele,
inglês, séc. XIX,
restauros,
pequenos defeitos
Dim. - 45,5 cm
€ 200 - 300

4
FLOREIRA OVAL,
Jorge III,
cobre,
pegas em metal
amarelo relevado
"Fauces de leão
com argolas",
inglesa,
séc. XVIII/XIX,
pequenas
amolgadelas
Dim. - 19 x 47 x 30 cm
€ 200 - 300





5
CASTIÇAL,
 Império,
 bronze cinzelado, vazado e dourado,
 francês, séc. XIX (1º quartel)
 Dim. - 23 cm

€ 150 - 225

6
PAR DE SUSPENSÓRIOS,
 pele,
 cetim branco bordado a fio de seda e veludo policromado
 "Figuras com trajes de gala" e monogramas "P" e "G",
 franceses, séc. XVIII/XIX,
 pequenos defeitos
 Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*
 Nota: *Exemplares semelhantes encontram-se reproduzidos em*
"Quand les bretelles étaient poétiques", "Images de France",
Agosto de 1941, pp. 20 a 23.
 Dim. - 78 cm

€ 400 - 600





7
CASTIÇAL,
 maneirista,
 metal amarelo,
 ibérico, séc. XVII,
 pequenos defeitos

Nota: exemplar idêntico encontra-se representado em MICHAELIS, Ronald F.
 - "Old Domestic Base-Metal Candlesticks", Antiques Collectors' Club, 1978.
 Dim. - 15 cm

€ 150 - 225



8
PAR DE CASTIÇAIS,
 Carlos X,
 bronze parcialmente dourado,
 franceses, séc. XIX (1º quartel)
 Dim. - 30 cm

€ 600 - 900



9
PAR DE CASTIÇAIS "FIGURAS FEMINAS DESNUDAS",
 bronze dourado,
 franceses, séc. XIX (meados)
 Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
 Dim. - 25 cm

€ 500 - 750



10
"A EDUCAÇÃO DE BACO",
grupo escultórico em terracota,
francês, séc. XIX,
pequeno defeito num dedo de uma das esculturas femininas

Nota: escultura em bronze com o mesmo tema encontra-se reproduzida em KJELLBERG, Pierre - "Les Bronzes du XIXème Siècle",
Dictionnaire des Sculpteurs, Les Éditions de l'Amateur, Paris, 1987, p. 17.
Dim. - 49 cm
€ 1.000 - 1.500



11
“JÚLIO CÉSAR SOBRE GOLFINHO”,
 Império,
 aplicação de móvel em bronze dourado,
 francesa, séc. XIX (1º quartel),
 base posterior em veludo vermelho
 Dim. - 15,5 cm (aplicação)

€ 150 - 225



12
“TRÊS GRAÇAS SEGURANDO CUPIDO”,
 Império,
 aplicação de móvel em bronze dourado,
 francesa, séc. XIX (1º quartel),
 desgaste no dourado, base posterior em veludo vermelho
 Dim. - 19 cm (aplicação)

€ 180 - 270



13
JOÉ DESCOMPS - 1869-1950,
"NU FEMININO",

escultura em bronze,

base em pedra verde, assinada,

marca de fundidor **SUSSE FRÈRES ÉDITEURS - PARIS**

Nota: vd. **BENEZIT, E.** - "Dictionnaire des Peintres, Sculpteurs, Dessinateurs et Graveurs", **GRUND**, 1999, vol. 4, p. 479, que remete para o vol. 3, p. 885.

Dim. - 25,5 cm (total)

€ 700 - 1.050



14
EMÍDIO CARLOS AMATUCCI - SÉC. XIX,
"CASAL DE MINHOTOS",

par de esculturas em terracota,
colagens, pequenas faltas e defeitos,
assinadas

Dim. - 54 cm (a maior)

€ 1.500 - 2.250





15
"BUSTO DO DUQUE DE WELLINGTON",
escultura em terracota patinada,

inglesa, séc. XIX,
esbeaçadelas
Dim. - 60 cm

€ 2.500 - 3.750



16

“SÃO JOÃO BAPTISTA E SANTO FRANCISCANO”,

miniatura sobre cobre,
moldura em prata com friso perlado,
portuguesa, séc. XVII,
pequenas faltas na pintura
Dim. - 5 x 4,5 cm (foto ampliada)

€ 350 - 525

17

“NATUREZA MORTA”,

miniatura sobre madeira,
portuguesa, séc. XIX/XX

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 6 x 8 cm (foto ampliada)

€ 100 - 150



18

“SÃO FRANCISCO DE ASSIS”,

pintura sobre pergaminho,
moldura em prata,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos
Dim. - 15,5 x 11,5 cm

€ 300 - 450

19

“RETRATO DE FIDALGA”,

miniatura a óleo sobre cobre, moldura em madeira ebanizada com tremidos, portuguesa, séc. XVII, pequenas faltas na pintura

Dim. - 6,5 x 5,5 cm

€ 800 - 1.200



20

“RETRATO DE FRADE”,

miniatura sobre cobre, portuguesa, séc. XVII/XVIII

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão), o qual a tinha identificado como sendo Frei Manuel do Cenáculo.

Dim. - 7 x 6 cm (foto ampliada)

€ 150 - 225



21
"RETRATO DE SENHORA",
miniatura sobre marfim,
estojo com interior em veludo vermelho,
Europa, séc. XIX
Dim. - 5 x 4 cm (foto ampliada)

€ 250 - 375

22
"RETRATO DE SENHORA",
miniatura sobre marfim,
estojo em pele de peixe tingida de verde,
Europa, séc. XVIII (2ª metade),
pequenos defeitos no estojo
Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 1 x 5 x 4,5 cm (total); (foto ampliada)

€ 250 - 375



23
"RETRATO DE RAPARIGA",
óleo sobre cobre,
Europa, séc. XIX
Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 8 x 6,5 cm (foto ampliada)

€ 200 - 300

24

“RETRATO DO 1º DUQUE DE PALMELA - CERCA DE 1809”,

miniatura sobre marfim,
moldura em prata gravada com minas novas,
portuguesa, séc. XIX (1ª metade)

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Nota: Pintura a óleo de Domenico Pellegrini, apresentando o retratado com a mesma idade e em posição semelhante, encontra-se reproduzida em “Uma Família de Colecionadores - Poder e Cultura - Antiga Coleção Palmela”, Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa, 2001, p. 160, onde se encontra expressamente referido que “O Museu Nacional de Arte Antiga possui uma outra versão deste retrato proveniente da Casa Pia de Lisboa. Inv. 1183 Pint.”.
Dim. - 6,5 x 5,5 cm (foto ampliada) € 400 - 600



26

“RETRATO DE JOSÉ SEABRA DA SILVA - 1732-1813”,

miniatura sobre marfim,
moldura com aro em ouro,
portuguesa, séc. XVIII (2ª metade)

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Nota: a presente miniatura integrou a exposição “William Beckford & Portugal - A Viagem de uma Paixão”, Palácio de Queluz, 1987, encontrando reproduzida e identificada no respectivo catálogo, p. 132, nº 248.

Dim. - 4 x 3 cm (foto ampliada)

€ 400 - 600

25

“RETRATO DE HOMEM”,

miniatura sobre marfim, moldura em prata com minas novas,
verso gravado com monograma, Europa, séc. XIX

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 7,5 x 5 xm (total); (foto ampliada)

€ 400 - 600





27
"ALEGORIA",
miniatura sobre marfim,
moldura em bronze prateado,
Europa, séc. XIX
Dim. - 5,5 x 4,5 cm

€ 180 - 270

28
"RETRATO DE SENHORA",
miniatura sobre marfim,
escola inglesa, séc. XIX (1ª metade)
Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 6,5 cm

€ 200 - 300



29
FRANZ FAHRLANDER - 1793-1850,
"RETRATO DE SENHORA",
miniatura sobre marfim,
dentro de estojo,
assinada
Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 8,5 x 6,5 cm

€ 300 - 450

30

“RETRATO DE HOMEM”,
miniatura sobre marfim,
Europa, séc. XVIII

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*.

Dim. - 6,5 x 5 cm (foto ampliada)

€ 300 - 450



31

“RETRATO DE CAVALEIRO DA ORDEM DE SANTIAGO”,

miniatura sobre marfim, portuguesa, séc. XVIII

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*, o qual a tinha
identificado como sendo D. Rodrigo de Sousa Coutinho, 1º Conde de Linhares.

Dim. - 6 x 5 cm (foto ampliada)

€ 250 - 375



32

“RETRATO DE CAVALEIRO DA ORDEM DE CRISTO”,

miniatura sobre marfim,
portuguesa, séc. XVIII

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*.

Dim. - 6 x 4,5 cm (foto ampliada)

€ 250 - 375



33
CIMPINELLI - SÉC. XIX,
"FIGURA RENASCENTISTA",
 caixa em papier maché,
 tampa com miniatura sobre marfim,
 pequenos defeitos,
 assinada
 Dim. - 3 x 8 cm

€ 200 - 300



34
 CAIXA DE RAPÉ,
 marfim,
 decoração gravada
 "Dois brasões encimados por coroa
 de conde", aro em metal dourado, francesa,
 séc. XVIII,
 placa de marfim da tampa com colagem,
 desgaste no dourado do metal
 Dim. - 2 x 8 x 6 cm

€ 300 - 450





35
“NOSSA SENHORA COM O MENINO”,
 placa de suspensão em bronze vazado,
 portuguesa, séc. XVII,
 pequeno defeito na base
 Dim. - 15 x 9 cm

€ 150 - 225

36
“ESTAÇÕES DA VIA SACRA”,
 livro com capa em couro,
 abertura com folha de ouro puncionada “IHS”,
 fecho em metal amarelo trabalhado, interior
 com oito placas em metal prateado puncionado,
 uma contendo portal com “Cristo Crucificado” em relevo,
 as restantes contendo duas estações da Via Sacra cada,
 português, séc. XIX (1ª metade),
 pequenos defeitos
 Dim. - 7 x 8,5 x 2 cm

€ 220 - 330





37
"REAL ÉFIGIE DE D. MIGUEL I",
 medalha em prata dourada,
 portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
 datada de 1828
 Dim. - 4,2 x 2,6 cm (foto ampliada)

€ 200 - 300



39
"D. MIGUEL I - REI DE PORTUGAL",
 litografia aguarelada sobre papel,
 moldura em chumbo,
 portuguesa, séc. XIX (1ª metade)
 Dim. - 5,2 x 4,3 cm (foto ampliada)

€ 100 - 150



38
LEOPOLD WIENER - 1823-1891,
"D. PEDRO V REI DE PORTUGAL
E DOS ALGARVES - D. STEPHANIA RAINHA
DE PORTUGAL E DOS ALGARVES",
 medalha em bronze



comemorativa do casamento real - 29 de Abril de 1858,
 assinada

Nota: exemplar idêntico encontra-se inventariado em LAMAS, Arthur
 - Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a Portugal", Lisboa, 1916,
 nº 147, pp. 222 e 223 e representado Estampa 42.

Dim. - 7,5 cm

€ 100 - 150

40

"RAINHA DONA MARIA I",
camafeu em caulino relevado,
fundo azul,
português, séc. XVIII

Nota: *exemplar idêntico encontra-se inventariado em LAMAS, Arthur - Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a Portugal*, Lisboa, 1916, nº 49 (50 e 51), p. 60 e reproduzido na Estampa 17.
Dim. - 2,5 x 1,5 cm € 500 - 750



41

"D. JOSÉ - PRINCIPE DO BRASIL",
camafeu em caulino relevado,
fundo castanho,
português, séc. XVIII,
pequeno defeito no bordo

Nota: *exemplar idêntico encontra-se inventariado em LAMAS, Arthur - Medalhas Portuguesas e Estrangeiras Referentes a Portugal*, Lisboa, 1916, nº 52, p. 60 e reproduzido na Estampa 17.
Dim. - 2,5 x 2 cm € 500 - 750



43
SINETE,
bronze, cunho com armas dos condes dos Arcos,
português, séc. XVIII/XIX

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*.
Nota: *Integrou a exposição "A Construção do Brasil - 1500-1825",
Palácio Nacional da Ajuda, 2000, encontrando-se identificado
e reproduzido no respectivo catálogo, p. 256, nº 171.*
Dim. - 5,5 cm

€ 200 - 300



42
SINETE,
mão e cunho em bronze, armas esquarteladas:
1º e 4º - Mascarenhas (Leitão, Pestana, Silveira, etc.);
2º - Borges (?); 3º - Rego.,
português, séc. XVIII, pequenos defeitos
Nota: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*.
Dim. - 7 cm

€ 200 - 300



44
SINETE,
mão em ébano, cunho em bronze com armas esquarteladas:
1º - Pereira; 2º - Aça; 3º - Freire ; 4º - Azevedo
(dos Senhores de São João de Rei)
português, séc. XIX,
pequenos defeitos
Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*.
Dim. - 14,5 cm

€ 400 - 600

45

SINETE,

mão e cunho em bronze,
armas esquarteladas:

1º - Pereira; 2º - ?; 3º - Correia; 4º - Albergaria,
português, séc. XVIII (2ª metade)

Nota: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 6,5 cm

€ 200 - 300



46

SINETE,

bronze, cunho com armas esquarteladas: 1º - Rêgo;

2ª - Barreto; 3º - Almeida (ou Melo); 4º - Ferraz,

coronel de Barão, troféu militar, português, séc. XIX

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 8,5 cm

€ 250 - 375



47

SINETE,

mão em marfim,

cunho em prata com armas de van Zeller,

português, séc. XIX,

defeitos no marfim

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 12,5 cm

€ 500 - 750





48
MESA DE FAQUEIRO DE PEQUENAS DIMENSÕES,
D. José,
pau santo,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
pequenos defeitos, ferragens posteriores em bronze
Dim. - 77 x 74 x 42 cm

€ 2.500 - 3.750

49
CÔMODA,
D. José,
cerejeira e pau santo,
embutidos em pau santo e mogno,
frisos e pés em pau santo entalhado,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
pequenos restauros
Dim. - 92 x 125 x 65 cm

€ 2.000 - 3.000



50

BANCO,

pau santo,
pernas e travejamento torneados,
assento estofado a damasco,
português, séc. XVII (2ª metade),
estofa não original, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se representado em "Os Móveis e o seu Tempo - Mobilário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1985-1987, p. 58, nº 21.

Dim. - 54 x 55 x 44 cm

€ 1.300 - 1.950

50 A)

CONTADOR,

renascentista,
nogueira e carvalho,
embutidos em pau santo e diversas madeiras claras
"Albarradas com ramos, pássaros e veados",
português - Açores, séc. XVI (2ª metade),
restauros, pequenos defeitos

Dim. - 32 x 50 x 38,5 cm

€ 10.000 - 15.000





51
PAPELEIRA,

D. José,
pau santo com entalhamentos,
interior com gavetas e escaninhos,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves, Lisboa, encontrando-se representado em PROENÇA, José António - "Mobiliário da Casa-Museu Dr. Anastácio Gonçalves", Instituto Português de Museus, 2002, nº 39, pp. 111-112.

Dim. - 113 x 131 x 72 cm

€ 12.000 - 18.000





52

MESA DE CENTRO,

pau santo,
 parte central do tampo em vinhático,
 pernas e travejamento torneados,
 aplicações em metal amarelo,
 portuguesa, séc. XVII (2ª metade),
 pequenas faltas e defeitos

Nota: exemplar semelhante, com aro, encontrando-se representado em
 GUIMARÃES, Alfredo; SARDOEIRA, Albano - "Mobiliário Artístico Português
 (elementos para a sua história) - 1 - Lamego", Porto, 1924, fig. 1.

Dim. - 78 x 115 x 72 cm

€ 1.500 - 2.250

53

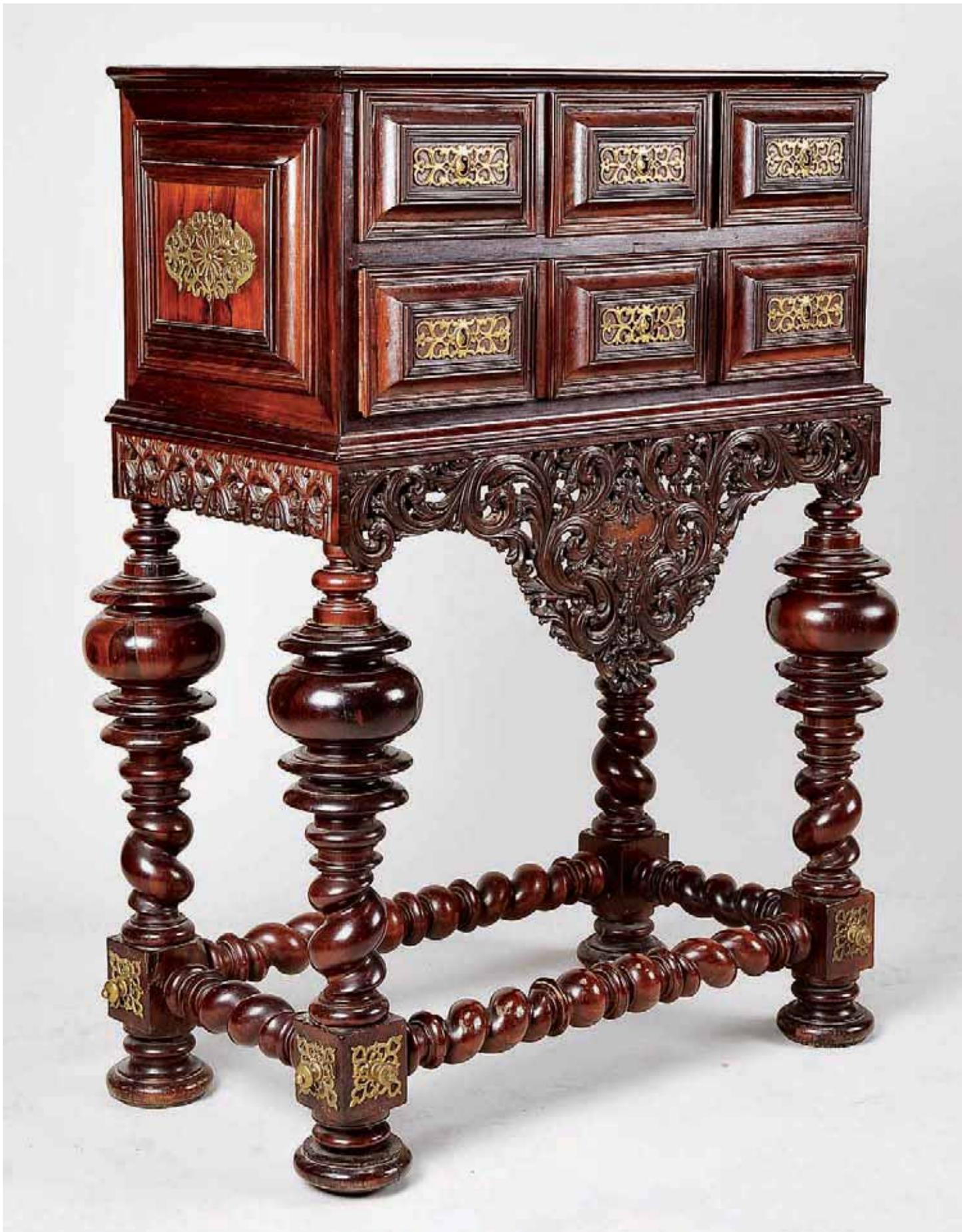
CONTADOR COM TREMPE,

pau santo,
 frente das gavetas almofadadas,
 ferragens em metal amarelo,
 trempe com pernas e travejamento torneados,
 portugueses, séc. XVII/XVIII,
 pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Palácio de Santa Ana, Ponta
 Delgada, São Miguel, Açores, encontrando-se representado em MARTINS,
 Francisco Ernesto de Oliveira - "Mobiliário Açoriano - elementos para o seu
 estudo", Região Autónoma dos Açores, Secretaria Regional da Educação e
 Cultura, 1981, p. 170.

Dim. - 112 x 85 x 50 cm

€ 4.000 - 6.000





54

CANAPÉ DE TRÊS LUGARES,

D. João V/D. José,
pau santo com entalhamentos,
assento de palhinha,
português, séc. XVIII (meados),
defeitos na palhinha, pequenos defeitos

Nota: interessante o facto de o presente canapé apresentar seis pernas na parte frontal e outras tantas na parte posterior, configurando a aparência da junção de três cadeiras independentes.

Cadeira de modelo idêntico integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se representada em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Estampa LXII, Fig. 112.

Dim. - 104 x 183 x 63 cm

€ 3.000 - 4.500

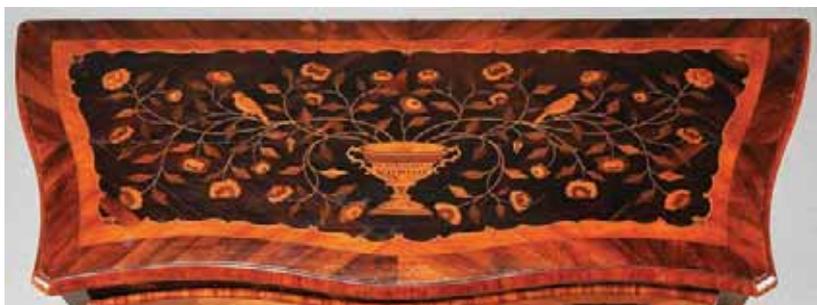
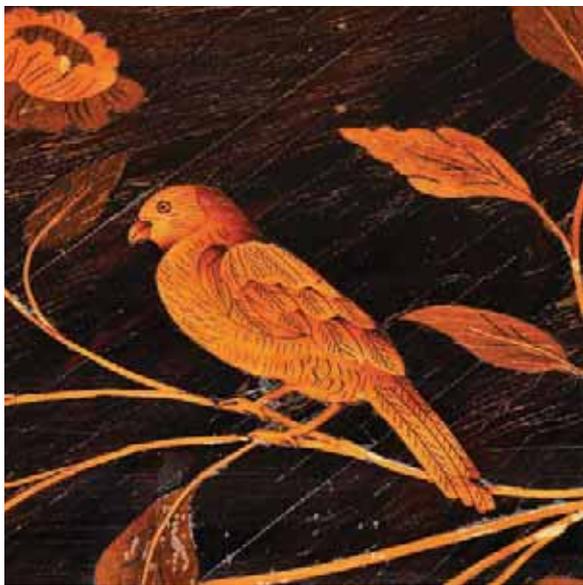
55

CÔMODA,

D. José ao gosto francês,
marchetaria de pau santo, pau rosa, buxo e madeiras tingidas "Urna com flores e pássaros" e "Flores",
pés e saiais em noqueira entalhada,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
pequenos restauros, pequenos defeitos

Dim. - 88 x 126 x 55 cm

€ 5.000 - 7.500





56

CÓMODA DE CENTRO COM PERNAS ALTAS COM GAVETAS LATERAIS,

D. Maria,

nogueira, gavetas de ambas as frentes simuladas,

frisos com restos de dourado,

ferragens em metal amarelo,

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

pequenos faltas e defeitos

Dim. - 82 x 107 x 64 cm

€ 800 - 1.000

57

PAR DE CADEIRAS DE ESPALDAR ALTO,

D. José,

nogueira com entalhamentos dourados,

assentos estofados a damasco vermelho,

portuguesas, séc. XVIII (3º quartel),

restauros, pequenos defeitos

Nota: conjunto de canapé e doze cadeiras semelhantes encontra-se representado em FREIRE, Fernanda Castro - "50 dos Melhores Móveis Portugueses", Chaves Ferreira - Publicações, S.A., 1995, p. 63.

Dim. - 123 x 58 x 43 cm

€ 2.000 - 3.000





58
CRÊDÊNCIA DE MEIA LUA,
D. Maria,
madeira entalhada e dourada,
tampo de mármore rosa,
portuguesa, séc. XIX (1ª metade),
restauros, pequenos defeitos
Dim. - 86 x 50 x 101 cm

€ 1.500 - 2.250

59
CAMA DE CASAL,
D. João V,
pau santo com entalhamentos,
pés de "Garra e bola",
portuguesa, séc. XVIII (2º quartel),
pequenos defeitos
Dim. - 178 x 220 x 145 cm

€ 3.000 - 4.500





60

MESA DE ENCOSTAR,

D. José/D. Maria,

nogueira,

gaveta e saiais com entalhamentos

“Folhas, flores, grinalda e festão”,

portuguesa, séc. XVIII (2ª metade),

restauros, pequenos defeitos

Dim. - 84 x 90 x 53 cm

€ 2.000 - 3.000

61

ARMÁRIO COPEIRO,

pau santo com entalhamentos,

almofadas em vinhático,

interior do corpo superior com galeria,

ferragens em ferro,

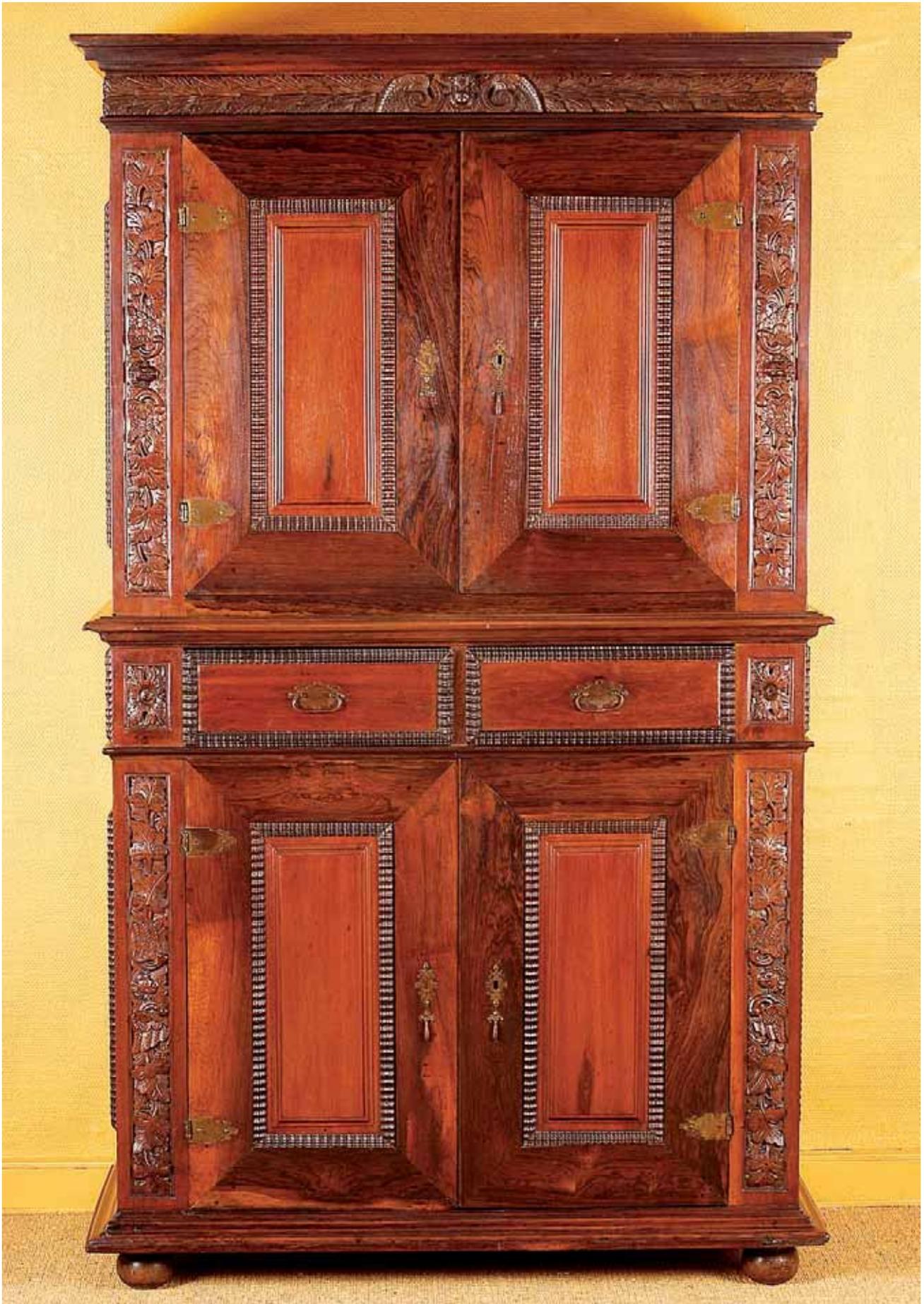
português, séc. XVII,

pequenos restauros, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se reproduzido em “Os Móveis o e seu tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga, Séculos XV-XIX”, Instituto Português do Património Cultural, 1985-1987, nº 45, p. 66.

Dim. - 210 x 127 x 55 cm

€ 15.000 - 22.500





62

PAR DE CÔMODAS DE PERNAS ALTAS,

D. José,

nogueira,

frisos e entalhamentos dourados,

ferragens em metal amarelo,

portuguesas, séc. XVIII (3º quartel),

restauros, pequenos defeitos, falta num pé

Dim. - 89 x 88 x 51 cm

€ 9.000 - 13.500





63

MESA RÚSTICA,

filipina,

castanho,

parafusos do travejamento em ferro,

portuguesa, séc. XVII (meados),

pequenas faltas e defeitos,

ferragens das gavetas não originais em metal amarelo

Dim. - 80 x 121 x 82 cm

€ 600 - 900

64

PAPELEIRA COM ALÇADO,

D. João V,

nogueira com entalhamentos "Concheados",

frentes das gavetas e painéis das portas almofadados,

estiradores "Fauces de leão",

interior com escaninhos, gavetas, colunas torças em pau santo

e porta central com embutidos de marfim,

ferragens em bronze dourado,

portuguesa, séc. XVIII (2º quartel),

pequenos defeitos e restauros

Dim. - 254 x 118 x 56 cm

€ 10.000 - 15.000





65

SEIS CADEIRAS,

D. João V,
pau santo com entalhamentos,
pés de "Garra e bola",
assentos em couro lavrado com pregaria,
portuguesas, séc. XVIII (meados),
pequenos restauros,
duas cadeiras com diferenças
Dim. - 102,5 x 56,5 x 52 cm

€ 7.000 - 10.500



66

PAPELEIRA,

D. Maria,
marchetaria de pau santo e pau rosa,
interior em vinhático com gavetas e escaninhos,
ferragens em bronze dourado,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos
Dim. - 114 x 113 x 56 cm

€ 5.000 - 7.500





67

MESA DE JOGO DE MEIA LUA,

D. Maria,
marchetaria de pau santo, espinheiro e buxo,
decoreção no tampo e no aro
“Instrumentos musicais e pautas de música”,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos restauros

*Nota: exemplar semelhante, com decoracão geométrica no aro, integra a
colecção do Museu da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, encon-
trando-se representado em FREIRE, Fernanda Castro - “Mobiliário”, II volume,
Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 2002, p. 210.*

Dim. - 74 x 91 x 45,5 cm

€ 2.000 - 3.000



68

PAR DE CADEIRAS DE BRAÇOS,

D. João V,
pau santo com entalhamentos, espaldar com “Enrolamento”, joelhos
entalhados e pés de “Garra e bola”,
portuguesas, séc. XVIII (meados),
assentos estofados a veludo não original, pequenos defeitos
*Nota: exemplar idêntico integra a colecção da Casa-Museu Guerra Junqueiro,
Porto, encontrando-se representado em PINTO, Augusto Cardoso;
NASCIMENTO, J. F. da Silva - “Cadeiras Portuguesas”,
Lisboa, 1952, Estampa LV, Fig. 96.*

Dim. - 96 x 65 x 51 cm

€ 10.000 - 15.000







69
CADEIRÃO DE ESPALDAR ALTO,
 D. José,
 noqueira com entalhamentos,
 assento e costas estofados,
 português, séc. XVIII (3º quartel),
 restauros, estofa não original

Nota: exemplar semelhante, com travejamento, pertenceu ao 1º Marquês de Pombal - enquanto desempenhou o cargo de Secretário de Estado da Guerra - e integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se representado em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Estampa XCVII, Fig. 204.

Dim. - 148 x 75 x 70 cm

€ 1.800 - 2.700

70

ARCA DE ESGRAFITADOS,

renascentista,

cedro,

decoração incisa com sulcos preenchidos a massa negra

"Águia bicéfala, leões e motivos vegetalistas",

portuguesa - Açores, séc. XVI (2ª metade),

pequenos restauros, pequenos defeitos,

base do saial aparado, dobradiças não originais

Nota: exemplar semelhante integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se representado em "Mobiliário Português - Roteiro - Museu Nacional de Arte Antiga", Instituto Português de Museus, 2000, p. 44.

Este tipo de arcas foi estudado em FERRÃO, Bernardo - "Mobiliário Português - dos primórdios ao maneirismo - volume quarto - Anexos", Lello & Irmãos - Editores, Porto, 1990, pp. 7 a 35, reproduzindo diversos exemplares.

Dim. - 60 x 128 x 52 cm

€ 3.500 - 5.250



71
CÓMODA,
 D. Maria,
 pau santo,
 ferragens em metal amarelo,
 portuguesa, séc. XVIII/XIX,
 pequenos restauros
 Dim. - 91 x 128 x 63 cm

€ 3.000 - 4.500

72
MESA DE JOGO,
 D. João V/D. José,
 pau santo e raiz de pau santo com entalhamentos,
 tampo com embutidos em espinheiro e pau rosa "Xadrez",
 portuguesa, séc. XVIII (meados),
 pequenos restauros
 Nota: *exemplar semelhante, sem embutidos no tampo, integra a colecção do Museu da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa, encontrando-se representado em FREIRE, Fernanda Castro - "Mobiliário", II volume, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 2002, p. 282.*
 Dim. - 76 x 83 x 43 cm

€ 4.500 - 6.750





73

CÓMODA,

D. Maria,
vinhático,

vistas dos entrepanos e bordo do tampo em pau santo,
filetes em pau cetim e pau rosa,
ferragens em bronze,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos defeitos

Dim. - 102 x 117 x 94 cm

€ 1.500 - 2.250

74

CADEIRÃO DE BRAÇOS,

D. João V/D. José,
noqueira com entalhamentos,
pés de "Garra e bola", travejamento em X,
assento estofado a damasco,
português, séc. XVIII (meados),
pequenos restauros

Nota: exemplar idêntico, sem braços e com travejamento diverso, integra a coleção do Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, encontrando-se representado em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Estampa LXII, Fig. 111.

Dim. - 131 x 84 x 59 cm

€ 1.000 - 1.500





75

MESA DE ABAS,

D. João V,
pau santo, pés de "Bolacha",
ferragem em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII (2º quartel),
pequenos restauros
Dim. - 69 x 91 x 48 cm (fechada)

€ 700 - 1.050

76

CAMA,

D. José,
pau santo com entalhamentos,
moldura oval estofada a seda cor de salmão,
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
tecido não original,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 184 x 199 x 144 cm

€ 1.500 - 2.250





77

PAR DE CADEIRAS,

D. João V,

pau santo com entalhamentos,

pés de "Garra e bola", travejamento em X,

portuguesas, séc. XVIII (2º quartel),

pequenos restauros, assentos não originais em damasco

Nota: exemplar idêntico, com travejamento diverso, integra a colecção do Museu Nacional de Soares dos Reis, Porto, encontrando-se representado em PINTO, Augusto Cardoso; NASCIMENTO, J. F. da Silva - "Cadeiras Portuguesas", Lisboa, 1952, Estampa LXII, Fig. 111.

Dim. - 107 x 55 x 54 cm

2.000 - 3.000



78

PAPEIRA,

D. José,

nogueira com entalhamentos,

interior com gavetas e escaninhos,

ferragens em bronze,

portuguesa, séc. XVIII,

restauros, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 123 x 122 x 63 cm

€ 4.000 - 6.000



79

CÓMODA DE DOIS CORPOS,

D. Maria,
vinhático,
ferragens em metal amarelo,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
pequenos restauros, pequenos defeitos
Dim. - 99 x 124 x 58,5 cm

€ 1.500 - 2.250

80

BANCA-ESCRITÓRIO DE ESTRADO,

renascentista,
cedro,
tampo com decoração esgrafitada "Xadrez"
com sulcos preenchidos por massa negra,
filetes e embutidos em sicupira,
interior com gavetas, ferragens em ferro,
portuguesa - Açores, séc. XVI (2ª metade), uma tampa de abater não
original, pequenos defeitos

Nota: exemplar semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se representado em "Mobiliário Português - Roteiro - Museu Nacional de Arte Antiga", Instituto Português de Museus, 2000, p. 45.

Este tipo de bancas-escritórios de estrado foi estudado em FERRÃO, Bernardo - "Mobiliário Português - dos primórdios ao maneirismo - volume quarto - Anexos", Lello & Irmãos - Editores, Porto, 1990, pp. 7 a 35, reproduzindo diversos exemplares.

Dim. - 56 x 75 x 31 cm

€ 3.000 - 4.500



81

QUATRO CADEIRAS,

D. Maria,
pau santo com entalhamentos,
tabelas vazadas
"Coluna e grinalda",
assentos de palhinha,
portuguesas,
séc. XVIII (4º quartel), pequenos
defeitos

Nota: exemplar idêntico,
sem travejamento, integra a coleção
do Museu Nacional de Soares dos
Reis, Porto, encontrando-se represen-
tado

em PINTO, Augusto Cardoso; NASCI-
MENTO, J. F. da Silva

- "Cadeiras Portuguesas", Lisboa,
1952, Estampa CXVIII, Fig. 258.

Dim. - 94 x 53 x 46 cm

€ 1.400 - 2.100



82

MESA DE CENTRO,

pau santo,
tampo em sicupira negra
com bordo em pau santo
tremido,
pernas e travejamento
torneados,
portuguesa,
séc. XVII/XVIII, pequenos
defeitos

Nota: exemplar semelhante,
com aro, encontrando-se
representado em GUIMARÃES,
Alfredo; SARDOEIRA, Albano
- "Mobiliário Artístico
Português (elementos para a
sua história) - 1 - Lamego",
Porto, 1924, fig. 1.

Dim. - 79 x 104 x 58 cm

€ 1.500 - 2.250



83

CÓMODA,

D. José,

madeira exótica com entalhamentos,

portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),

ferragens não originais em bronze,

pequenos restauros

Dim. - 88 x 119 x 58 cm

€ 3.500 - 5.250



84
CÁLICE,
cristal,
decoreção gravada e dourada
"Monograma MP (Dona Maria Pia) encimado por coroa real",
Europa, séc. XIX (2ª metade)
Dim. - 12 cm

€ 100 - 150



85
COPO,
cristal facetado, decoreção a ouro com armas esquarteladas:
1º - ?; 2º - Pacheco; 3º - Costa; 4º - Cunha;
timbre de ? (flor de liz), português, séc. XIX,
pequeno desgaste no dourado
Dim. - 9,5 cm

€ 100 - 150



86
FRASCO,
vidro,
decoreção gravada com armas esquarteladas: 1º e 4º - Pacheco;
2º e 3º - Pereira,
português, séc. XVIII,
falta da tampa
Dim. - 22,5 cm

€ 500 - 750



87
GARRAFA,
cristal lapidado, reserva pintada,
decoreção policromada com armas
dos condes da Vila da Praia da Vitória,
Europa, séc. XIX,
pequenas faltas na pintura
Dim. - 29 cm

€ 500 - 750



88
PIA DE ÁGUA BENTA DE SUSPENSÃO,
 vidro incolor relevado,
 decoração com fio vítreo vermelho,
 aspersor em pau santo,
 portuguesa, séc. XVIII
 Dim. - 28,5 cm

€ 400 - 600



89
CANECA,
 vidro coalhado pintado da Real Fábrica de Cristales de la Granja,
 decoração policromada "Paisagem com casa e figura",
 espanhola, séc. XVIII,
 pequenas esbeiçadelas
 Nota: exemplar idêntico encontra-se reproduzido em VIÑAS, Paloma Pastor
 Rey de - La Relá Fábrica de Cristales de la Granja - historia, repertorios
 decorativos y tipologías formales", 1998, p. 102, nº 61.
 Outro exemplar semelhante encontra-se reproduzido em VÁVRA, Jaroslav R.
 - "5000 Years of glass-making", Artia, Prague, s/d, ilustração 120, foto 313.
 Dim. - 7 cm

€ 180 - 270

90
PONCHEIRA COM DUAS PEGAS, TAMPA E CONCHA,
 vidro espiralado,
 portuguesa, séc. XVIII
 Dim. - 43,5 cm

€ 400 - 600



91

PRATO,

vidro coalhado
pintado,
decoração policromada
"Figuras sentadas",
Europa, séc. XVIII
Dim. - 20,5 cm

€ 300 - 450



92

PRATO,

vidro coalhado pintado,
decoração central policromada
"Paisagem com figuras chinesas",
aba com decoração a azul "Flores",
Europa, séc. XVIII
Dim. - 20,5 cm

€ 300 - 450

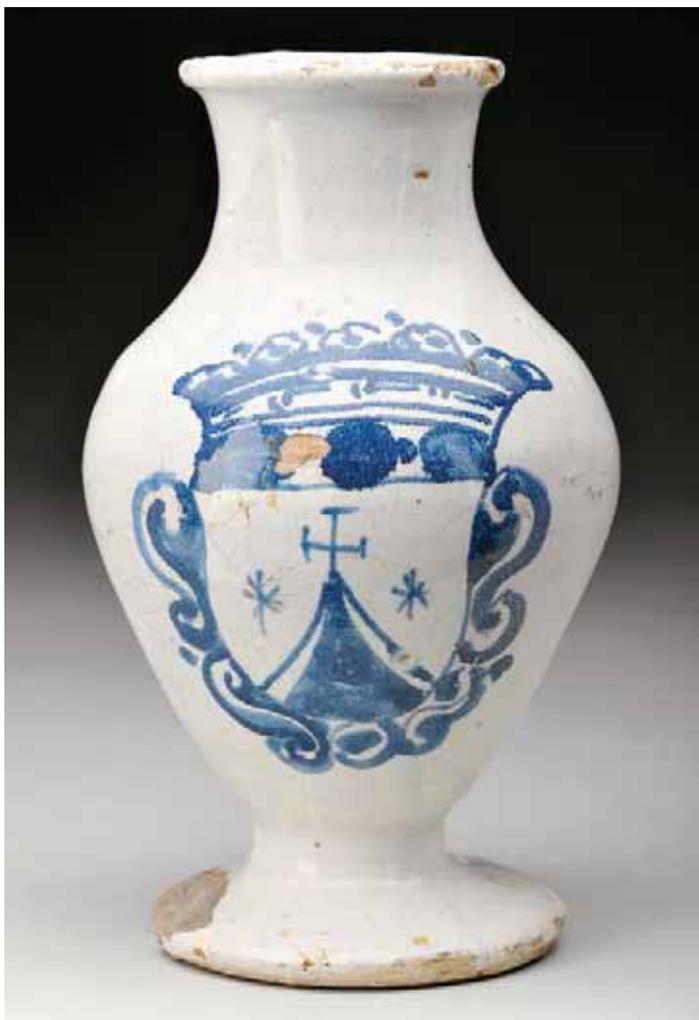
93

MORINGUE,

vidro, decoração "a reticello",
pega relevada "Galo",
espanhol - Catalunha, séc. XVIII (1ª metade)
Nota: exemplar semelhante encontra-se representado
em DRAHOTOVÁ, Olga - "L'Art du Verre en Europe",
GRUND, 1987, p. 65, nº 38.
Outro exemplar semelhante encontra-se reproduzido
em VÁVRA, Jaroslav R. - "5000 Years of glass-making",
Artia, Prague, s/d, ilustração 52, foto 128.
Dim. - 32,5 cm

€ 600 - 900





94
JARRA DE ALTAR,
 faiança,
 decoração "Tradicional" a azul "Armas da Ordem do Carmo", portuguesa, séc. XVI/XVII,
 grande esbeijadela na base e pequenas faltas no vidrado
 Nota: *exemplar de modelo semelhante e exemplar com decoração idêntica integram a Coleção António Miranda, encontrando-se reproduzidos em MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII", Scribe, Lisboa, 2008, p. 30, nº 9 e p. 33, nº 15, respectivamente.*
 Dim. - 15,5 cm

€ 250 - 375



95
JARRA DE ALTAR,
 faiança,
 decoração "Tradicional" a vinoso
 "Insignia da Companhia de Jesus - IHS",
 portuguesa, séc. XVII (2ª metade),
 faltas no bordo, esbeijadelas
 Nota: *exemplar semelhante, com decoração a azul e amarelo, integra a Coleção António Miranda, encontrando-se reproduzido em MONCADA, Miguel Cabral de - "Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII", Scribe, Lisboa, 2008, p. 30, nº 9.*
 Dim. - 14,5 cm

€ 150 - 225



96
PIA DE ÁGUA BENTA,
 faiança, decoração a azul,
 espaldar com "Crucifixo encimado por «Cauda de pavão»",
 caldeira com "Querubim",
 portuguesa, séc. XVII,
 pequenas esbeçadelas
 Dim. - 26,5 cm

€ 800 - 1.200



97
PIA DE ÁGUA BENTA,
 faiança de Lisboa dita de "Monte Sinai",
 decoração a azul,
 espaldar com "Crucifixo entre colunas relevadas
 com arco de volta perfeita encimado por Querubim",
 caldeira com "Folhas",
 portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),
 pequenas esbeçadelas

*Nota: exemplares semelhantes integram a Coleção António Miranda,
 encontrando-se reproduzidos em MONCADA, Miguel Cabral de
 - "Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII",
 Scribe, Lisboa, 2008, p. 133, nºs 143 e 145.*

Dim. - 25 cm

€ 700 - 1.050



98

CANUDO DE FARMÁCIA,

faiança,
decoração a azul com “Cartela Barroca”,
listel com inscrição S.DEMEIM^o,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenas faltas no bordo,
faltas no vidrado

Nota: exemplares semelhantes, de menores dimensões, integram a Coleção António Miranda, encontrando-se reproduzidos em MONCADA, Miguel Cabral de - “Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII”, Scribe, Lisboa, 2008, p. 126, n.º 128.

Dim. - 20 cm

€ 900 - 1.350



99

CANUDO DE FARMÁCIA,

faiança,
decoração a azul com “Cartela Barroca”
“Armas da Ordem de São Domingos”, numerada “60”,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
faltas no vidrado

Nota: exemplares semelhantes, sem numeração, integram a Coleção António Miranda, encontrando-se reproduzidos em MONCADA, Miguel Cabral de - “Faiança Portuguesa - séc. XVI a séc. XVIII”, Scribe, Lisboa, 2008, p. 129, n.º 135.

Dim. - 27 cm

€ 1.200 - 1.800



100

BACIA,

faiança da Real Fábrica de Louça (ao Rato),
decoração a azul "Ramo de rosas e lírios",
aba com três "Ramos finos e folhas",
portuguesa, séc. XVIII (2ª metade),
grande cabelo e faltas,
marcada na base F.R. (1771-1779)

*Nota: exemplar idêntico integrou a exposição "Real Fábrica de Louça ao Rato",
Museu Nacional do Azulejo e Museu Nacional Soares dos Reis, Lisboa e Porto,
2003, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, nº 92, p. 295.*

Dim. - 16 x 44 cm

€ 1.200 - 1.800

101

TAÇA,

faiança de Coimbra,
decoreção policromada
“Menina Gorda”,
portuguesa, séc. XIX (4º quartel),
pequena esbeiçadela

Nota: “Menina Gorda” - “Ana Pereira,
que tendo apenas 9 anos de idade pesava
137,5 quilos e «andou por volta de 1842,
juntamente com seu irmão Mateus,
a exhibir-se pelo Porto e Viana do Castelo”

- Cf. SANDÃO, Arthur de

- “Faiança Portuguesa - séculos XVIII - XIX”,
2º volume, Livraria Civilização,
1985, p. 180.

Interessante o facto de tantas décadas mais
tarde a decoreção “Menina Gorda”
ainda ser tema de produção,
desta vez em Coimbra.

Dim. - 7 x 25,5 cm

€ 700 - 1.050



102

CAIXA “PATA”,

faiança da Fábrica do Cavaquinho, deco-
ração esponjada a castanho,
portuguesa, séc. XIX,
pequena esbeiçadela

Dim. - 10 x 13 x 8 cm

€ 400 - 600

103

PRATO,

faiança de Coimbra dita de "Ratinho",
decoreção policromada

"Figura feminina com pandeireta",
português, séc. XIX (2ª metade),
pequenas faltas no vidrado

Nota: exemplar semelhante encontra-se
reproduzido em PAIS, Alexandre; PACHECO,
António; e COROADO, João

- "Cerâmica de Coimbra do século XVI-XX",
Edições INAPA, Lisboa, 2007, p. 111.

Dim. - 30 cm

€ 700 - 1.050



104

PRATO,

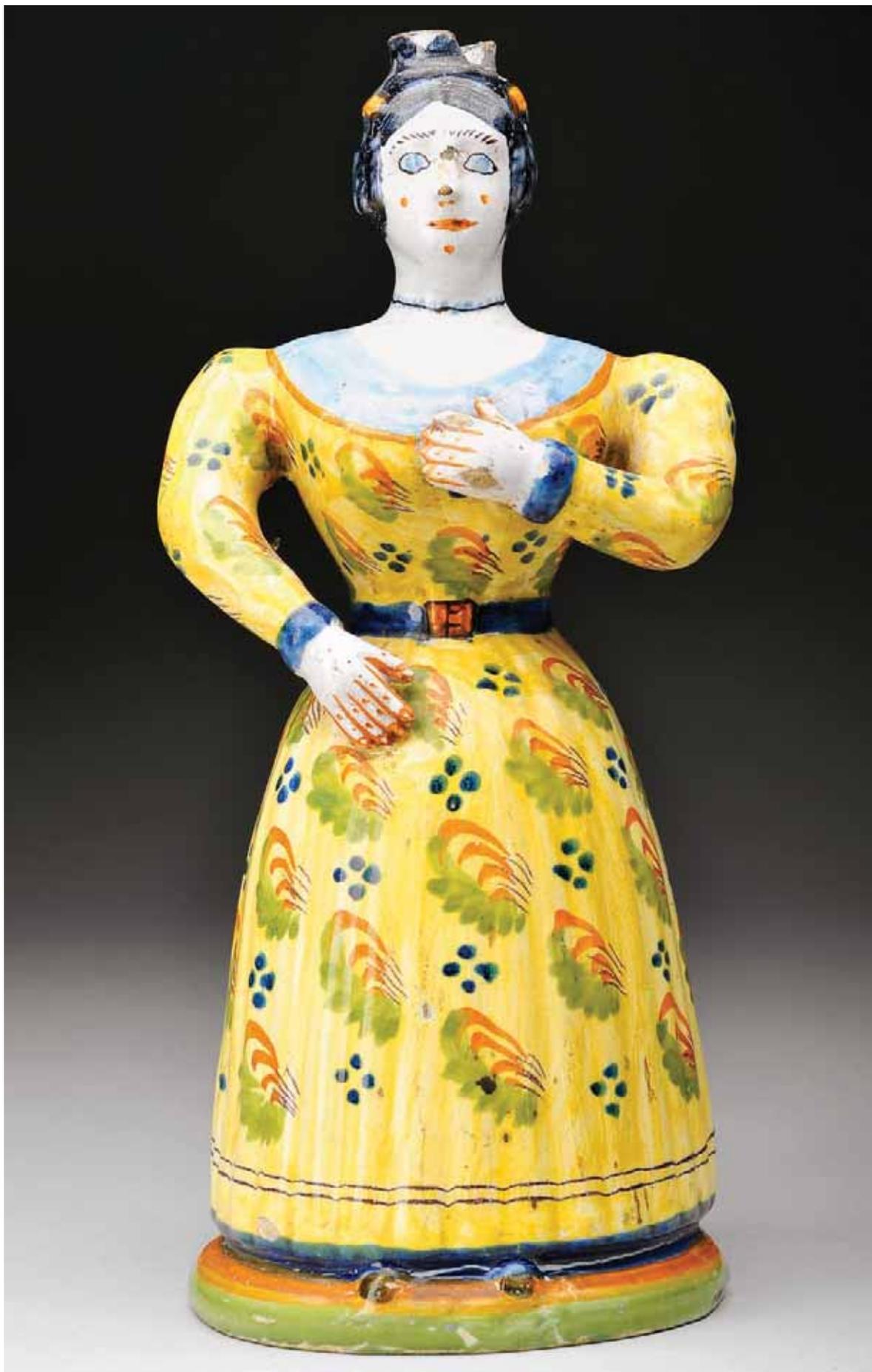
faiança de Coimbra dita de "Ratinho",
decoreção policromada "Peixe",

português, séc. XIX (2ª metade),
pequenas faltas no vidrado

Nota: integrou a Colecção António Capucho,
conforme etiqueta colada no verso

Dim. - 35,5 cm

€ 700 - 1.050



105
GARRAFA
"FIGURA
FEMININA",
faiança atribuível
à Fábrica da Afurada,
decoreção
policromada,
portuguesa,
séc. XIX (2º quartel),
falta no gargalo,
falta da tampa
Nota: exemplar idêntico,
com decoreção diversa,
encontra-se reproduzido
em SANDÃO, Arthur de
- "Faiança Portuguesa -
séculos XVIII - XIX",
2º volume,
Livreria Civilização, 1985,
p. 113, fig. 114,
que o atribui à Fábrica
da Afurada e o compara
com um óleo de João
Zephenian Bell
representando a rainha
Dona Maria II em 1835,
que igualmente reproduz,
fig. 113.
Dim. - 25 cm

€ 400 - 600

106

PRATO,

faiança,
decoração policromada
“Armas de Portugal sobre troféus”
e “Perdizes”,
português, séc. XIX,
pequenas faltas no vidro
Proveniência: *Colecção José Maria
da Costa e Silva (Almarjão).*
Dim. - 39 cm

€ 600 - 900



107

PRATO,

faiança,
decoração policromada
“Armas de Portugal sobre troféus”,
português, séc. XIX,
esbeçadela
Proveniência: *Colecção José Maria da Costa
e Silva (Almarjão).*
Dim. - 31,5 cm

€ 400 - 600



108

PRATO,

faiança,
decoreção policromada "Armas de Portugal",
português, séc. XIX,
pequenas faltas no vidro

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 36,5 cm

€ 400 - 600

109

CANECA,

faiança,

decoreção policromada "Armas de Portugal",
portuguesa, séc. XIX,
pequenas faltas no vidro

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 12 cm

€ 200 - 300



110

PRATO,

faiança,

decoreção policromada "Armas de Portugal",
português, séc. XIX,
pequenas faltas no vidro

Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).

Dim. - 31 cm

€ 250 - 375



111

PRATO,

faiança,
decoreção policromada e azul "Armas de Portugal",
português, séc. XIX,
pequenas faltas no vidrado

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 31,5 cm

€ 300 - 450



112

TRAVESSA OVAL,

faiança,
decoreção policromada "Armas de Portugal",
portuguesa, séc. XIX,
pequenas faltas no vidrado

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 34 x 27 cm

€ 300 - 450



113

PRATO,

faiança,
decoreção policromada "Armas de Portugal",
português, séc. XIX,
pequenas faltas no vidrado

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 36,5 cm

€ 400 - 600



114

WENCESLAU CIFKA - 1811-1884,

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,

faiança,

decoreção policromada "La Guerre",

cabelo no centro, assinado e datado das "Janellas Verdes",

Lisboa - 22 de Abril de 1876, no verso,

marcado *Fábrica de CERÂMICA CONSTÂNCIA* - vd. Simas & Isidro, nº 171

inscrição no verso "Acabado no dia da morte da Sma. Sra. A. Ra. Sma.

Infanta D. Izabel Maria".

Nota: *Integrou a Colecção Conde do Ameal, conforme ex-libris colado no verso.*

Exemplares semelhantes, com decorações diversas, integraram a exposição

"CIFKA - Obra Cerâmica", Museu Nacional do Azulejo, Lisboa, 1993-1994,

encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, nºs 31 a 40, pp. 50 a 61.

Dim. - 70 cm

€ 1.200 - 1.800





115

WENCESLAU CIFKA - 1811-1884,

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,

faiança,

decoreação policromada "La Paix",

português, assinado e datado das "Janellas Verdes",

Lisboa - 22 de Abril de 1876, no verso,

marcado Fábrica de CERÂMICA CONSTÂNCIA

- vd. Símas & Isidro, nº 171

inscrição no verso "Principiado no dia da morte da S. A. R. S.

Infanta D. Izabel Maria".

Nota: Exemplares semelhantes, com decorações diversas, integraram a exposição

"CIFKA - Obra Cerâmica", Museu Nacional do Azulejo, Lisboa, 1993-1994,

encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, nºs 31 a 40, pp. 50 a 61.

Dim. - 70 cm

€ 1.200 - 1.800

116
"ANJOS MÚSICOS",
par de esculturas em terracota policromada, asas em cartão pintado, Europa, séc. XVIII/XIX, pequenos defeitos Proveniência; Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 11,5 cm
€ 300 - 450



117
"ANJOS",
par de esculturas em terracota policromada, italianas, séc. XVIII, colagens, pequenas faltas e defeitos
Dim. - 13 cm
€ 400 - 600

118
"ANJOS",
grupo
escultórico
em terracota
policromada,
italiano, séc. XVIII,

pequenas faltas
e defeitos

Dim. - 14,5 x 16 cm

€ 600 - 900



119
"ANJOS",
par de esculturas
em terracota policromada,
italianas, séc. XVIII,
colagens,
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 14 cm

€ 400 - 600



120

“SAGRADA FAMÍLIA”,

conjunto de esculturas em terracota policromada,
maquineta de suspensão em madeira pintada,
português, séc. XVIII (2ª metade),
defeitos nas esculturas

Dim. - 37 x 32 cm (moldura)

€ 1.500 - 2.250



121

“CASAMENTO DE NOSSA SENHORA”,

conjunto de esculturas em terracota policromada,
maquineta de suspensão em madeira pintada,
português, séc. XVIII (2ª metade),
defeitos nas esculturas

Dim. - 37 x 32 cm (moldura)

€ 1.500 - 2.250



122

“SANTA MADALENA”,

escultura em terracota policromada,
dentro de maquina em madeira pintada,
interior “Gruta” em diversos materiais,
portuguesa, séc. XVIII/XIX,
faltas e defeitos

Dim. - 57 x 54 x 32 cm

€ 600 - 900

123

“NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

SOBRE ORBE COM A SERPENTE E QUERUBINS”,

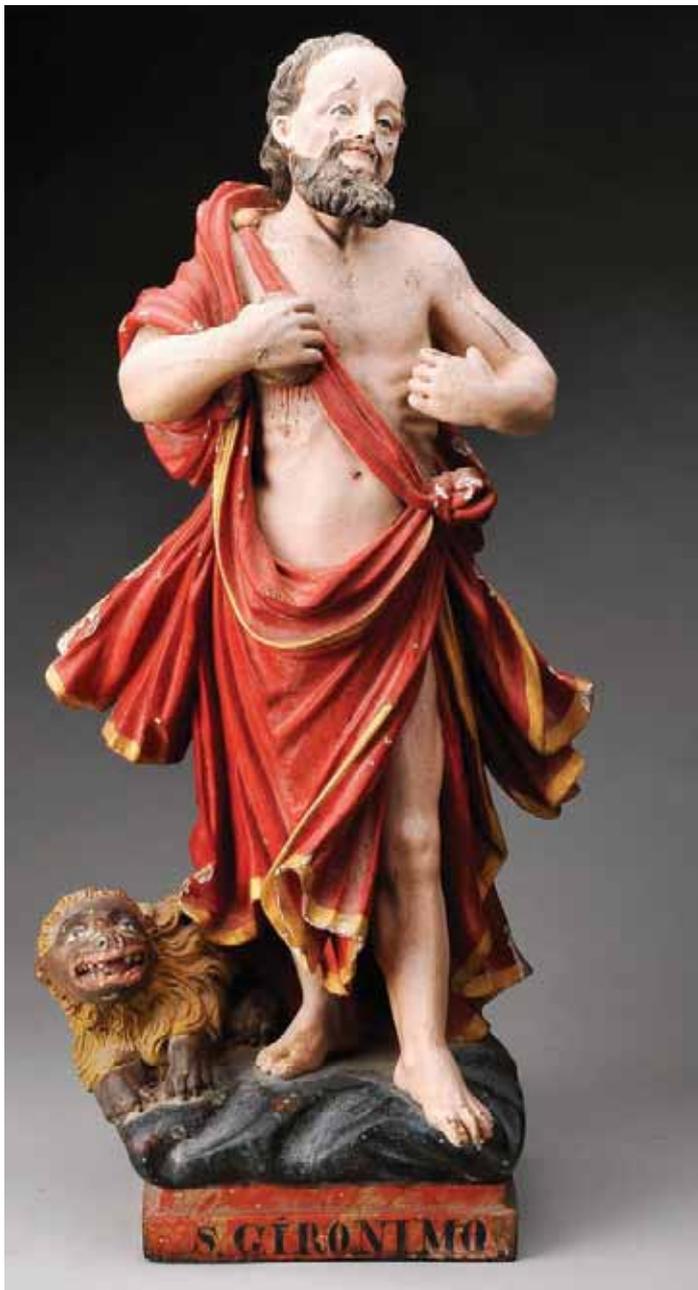
escultura em madeira policromada, coroa em prata,
portuguesa, séc. XVIII,
pequenas faltas na policromia,

base não original em madeira entalhada e dourada

Dim. - 133,5 cm (escultura)

€ 18.000 - 27.000





124
"SÃO JERÓNIMO",
 escultura em madeira policromada,
 portuguesa, séc. XVIII,
 pequenas faltas e defeitos
 Dim. - 58 cm

€ 1.800 - 2.700



124 a)
"MENINO JESUS DE MÂLINES",
 Renascença,
 escultura em madeira policromada,
 flamenga, séc. XVI (1º quartel),
 falta dos braços, outras pequenas faltas e defeitos,
 marcada

Nota: exemplares semelhantes integraram a exposição "O Brilho do Norte - Escultura e Escultores do Norte da Europa em Portugal - Época Manuelina", Palácio Nacional da Ajuda, Galeria de Pintura do Rei D. Luís, Lisboa, 1997, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, n.ºs 11, 16 e 18, pp. 174, 178-179 e 180, respectivamente.

Dim. - 39 cm



€ 1.200 - 1.800



125
"SERAFINS",
barrocos, par de esculturas em madeira policromada,

portuguesas, séc. XVIII (1ª metade),
faltas na policromia, restauros, dois braços posteriores
Dim. - 88 cm

€ 10.000 - 15.000



126
"SANTA DE ROCA",
escultura em madeira policromada,
estrutura em madeira,
portuguesa, séc. XVIII (2ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 98 cm (total)

€ 200 - 300



127
"SANTA DE ROCA",
escultura em madeira policromada,
estrutura em madeira,
portuguesa, XVIII (2ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 136 cm (total)

€ 500 - 750



128
"SANTA DE ROCA",
escultura em madeira policromada,
estrutura em madeira,
portuguesa, XVIII (2ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 98 cm (total)

€ 500 - 750



129
"SANTA DE ROCA",
escultura em madeira policromada,
estrutura em madeira,
portuguesa, XVIII (2ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 114 cm (total)

€ 500 - 750



130
**“CRISTO CAÍDO SOB A CRUZ,
NOSSA SENHORA E OUTRAS FIGURAS”**,
grupo escultórico em terracota policromada,
português, séc. XVIII,
pequenos defeitos na policromia
Dim. - 30 cm

€ 1.000 - 1.500

131
“NOSSA SENHORA DE MÃOS POSTAS”,
escultura em madeira policromada,
base em madeira entalhada e dourada,
portuguesa, séc. XVIII (1ª metade),
pequenos defeitos
Dim. - 112 cm (total)

€ 6.000 - 9.000





132

“SÃO JOÃO BAPTISTA”,

escultura em madeira policromada,
portuguesa, séc. XVII/XVIII,
pequenos defeitos na policromia

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).*

Dim. - 24 cm

€ 700 - 1.050

133

“FIDALGAS”,

barrocas,
par de esculturas em madeira policromada,
portuguesas, séc. XVIII (1ª metade),
faltas e defeitos

Dim. - 164 cm (a maior)

€ 35.000 - 52.500





134
"ROSÁCEA",

fecho de abóbada em granito,
portuguesa, séc. XVI/XVII,
pequenos defeitos

Dim. - 35 x 6 cm

€ 200 - 300

135

PAR DE CAPITÉIS,
barrocos,
pedra relevada "Conchas",
portugueses,
séc. XVIII (1ª metade),
desgastados, defeitos

Dim. - 20 x 42 x 42 cm

€ 1.000 - 1.500



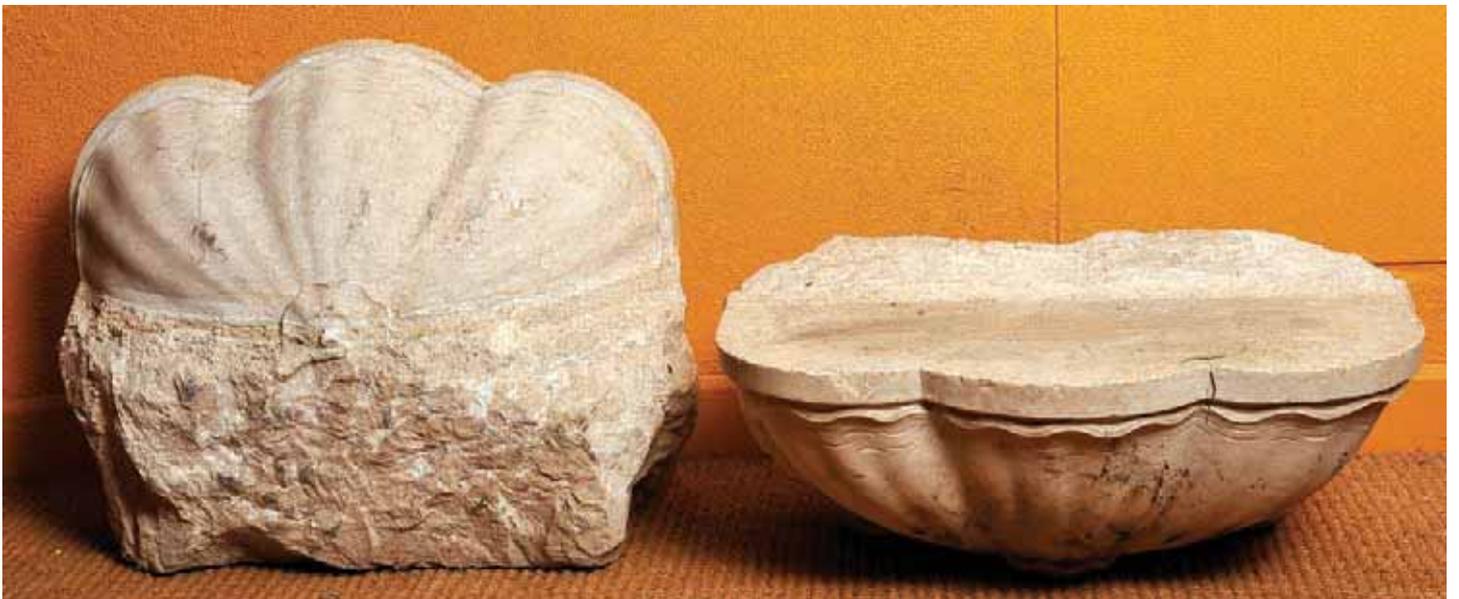


136
PAR DE VASOS,
 D. Maria,
 granito, base de secção quadrada,
 portugueses, séc. XVIII/XIX,
 muito restaurados, faltas e defeitos
 Dim. - 42,5 cm

€ 200 - 300

137
PAR DE MÍSULAS DE ENCASTRAR,
 D. José,
 pedra calcária,
 portuguesas, séc. XVIII (3º quartel),
 pequenos defeitos
 Dim. - 23 x 58 x 45 cm

€ 2.000 - 3.000







138

PLACA COM ORNATOS,

maneirista,
mármore branco,
embutidos em mármore amarelo,
rosa e negro "Putto em peanha sob baldaquino",
portuguesa, séc. XVI/XVII, restauros, faltas e defeitos
Nota: o presente lote e os dois seguintes pertenceriam, provavelmente,
a um conjunto envolvendo uma pia baptismal.

Dim. - 110 x 38 cm (placa)

€ 7.500 - 11.250

139

MÍSULA/FONTE DE CINCO BICAS,

maneirista,
mármore branco,
embutidos em mármore negro,
portuguesa, séc. XVI/XVII,
restauros, faltas e defeitos
Nota: vd. nota ao lote anterior

Dim. - 33 x 54 x 30 cm

€ 1.000 - 1.500



140

PAR DE CORRIMÃOS DE ENCOSTAR À PAREDE,

maneiristas,

mármore branco e rosa,

cada corrimão composto por balaustre terminal de secção quadrada e três balaustres intermédios de secção central redonda,

placas de suporte à parede com terminais

em mármore branco com embutidos em mármore amarelo,

rosa e negro, portugueses, séc. XVI/XVII,

restauros, faltas e defeitos

Nota: *vd. notas aos lotes anteriores*

Dim. - 73 x 125 x 26 cm

€ 2.500 - 3.750



141

“AGNUS DEI”,

Renascença,
relevo em mármore branco,
português, séc. XVI,
pequenos defeitos

Nota: relevo idêntico encontra-se representado na capa da obra: SANTOS,
Reinaldo - “Escultura Portuguesa”

Dim. - 43 x 42 cm

€ 5.000 - 7.500



142
PAR DE COLUNAS,
 Napoleão III,
 mármore branco,
 aplicações em bronze dourado,
 francesas, séc. XIX,
 pequenos defeitos
 Dim. - 111 cm

€ 800 - 1.200



143
PAR DE COLUNAS,
 mármore verde esculpido,
 Europa, séc. XIX/XX,
 pequenos defeitos
 Dim. - 91 cm

€ 1.000 - 1.500



144
"MENINA COM PÁSSARO",
escultura em mármore,
Europa, séc. XIX/XX,
pequenos defeitos
Dim. - 102 cm

€ 3.000 - 4.500



145
"MENINA COM FLORES E BORBOLETA",
escultura em mármore,
Europa, séc. XIX/XX,
colagem num dedo, pequenos defeitos
Dim. - 102 cm

€ 2.500 - 3.750



146
ÂNFORA COM TAMPA,
 neoclássica,
 alabastro relevado e pintado,
 Europa, séc. XVIII (2ª metade),
 pequenos defeitos
 Dim. - 43 cm

€ 800 - 1.200



147
BASE DE PIA BAPTISMAL,
 D. Maria, granito,
 portuguesa, séc. XVIII/XIX,
 restaura, pequenos defeitos
 Dim. - 64 cm

€ 250 - 375

148
PAR DE URNAS COM TAMPA SOBRE BASES,
 pedra escurecida,
 decoração relevada "Cenas com figuras" e "Folhas",
 portuguesas, séc. XIX,
 uma tampa partida, faltas e defeitos
 Dim. - 240 cm

€ 8.000 - 12.000







150
FRANCISCO METRASS - 1825-1861,
"CEIA EM EMAÚS",
óleo sobre tela,
reentelado, restaurado,
assinado e datado de 1852
Dim. - 48,5 x 72,5 cm

€ 8.000 - 12.000

149
"REI D. JOSÉ",
óleo sobre tela,
escola portuguesa, séc. XVIII (3º quartel),
reentelado, restaurado
Dim. - 73 x 58 cm

€ 2.000 - 3.000



151
LUÍS TOMASINI - 1823-1902,
"MARINHA",
óleo sobre tela,
reentelado, pequenos restauros,
assinado e datado de 1868
Dim. - 33 x 58 cm € 4.000 - 6.000



152
MORGADO DE SETÚBAL - SÉC. XVIII/XIX,
"JOGADOR DE CARTAS",

óleo sobre tela,
reentelado, pequenos restauros,
não assinado

Nota: acompanhado de relatório escrito e fotográfico do processo de limpeza e restauro efectuado pelo atelier Junqueira 220

Dim. - 75 x 59 cm

€ 3.000 - 4.500







153
ISAÍAS NEWTON - 1838-1921,
“VISTA DE LISBOA - TEJO E PALÁCIO DA AJUDA”,

óleo sobre tela,
reentelado, restaurado,
assinado e datado de 1859

*Nota: acompanhado de relatório escrito e fotográfico do processo de limpeza
e restauro efectuado pelo atelier Junqueira 220*

Dim. - 73 x 108 cm

€ 12.000 - 18.000



José Artur Leitão Bárcia 1871? - 1945 >
Penha de França vista da Avenida Almirante Reis (entre 1890 e 1945)
negativo de gelatina e prata em vidro
Arquivo Municipal de Lisboa / Arquivo Fotográfico
Reprodução autorizada



154

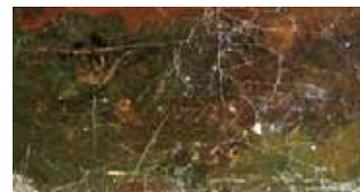
ISAÍAS NEWTON - 1838-1921,
"VISTA DA PENHA DE FRANÇA - LISBOA",

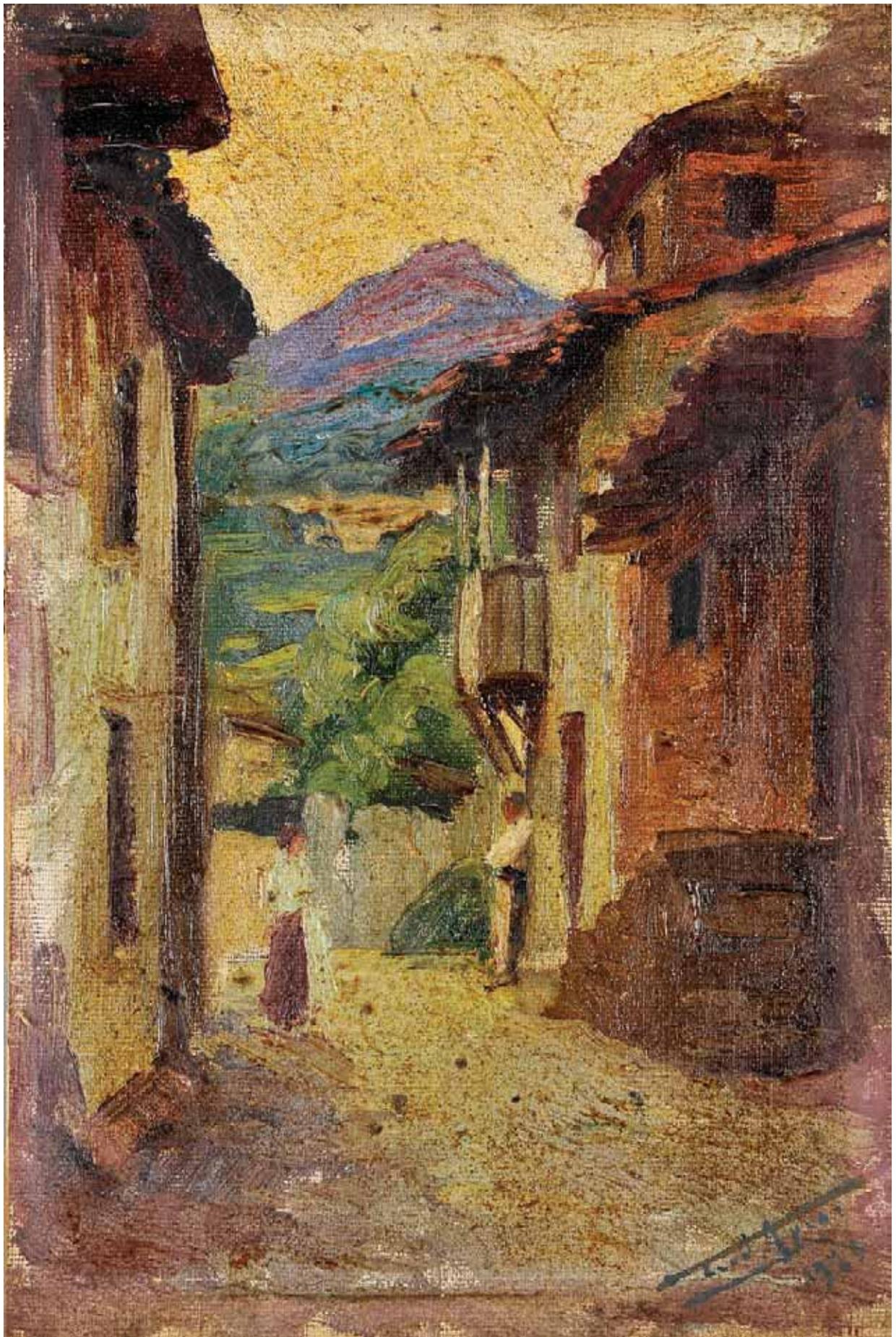
óleo sobre tela, reentelado, restauros, assinado e datado de 1859

Nota: acompanhado de relatório escrito e fotográfico do processo de limpeza e restauro efectuado pelo atelier Junqueira 220, que forneceu a fotografia da assinatura

Dim. - 81 x 113 cm

€ 10.000 - 15.000







155
FREDERICO AIRES - 1887-1963,
“TRECHO DE ALDEIA COM FIGURAS”,
óleo sobre tela colada em cartão,
assinado e datado de 1923
Dim. - 23 x 15 cm



156
JOSÉ MALHOA - 1855-1933,
“PAISAGEM DE FIGUEIRÓ”,

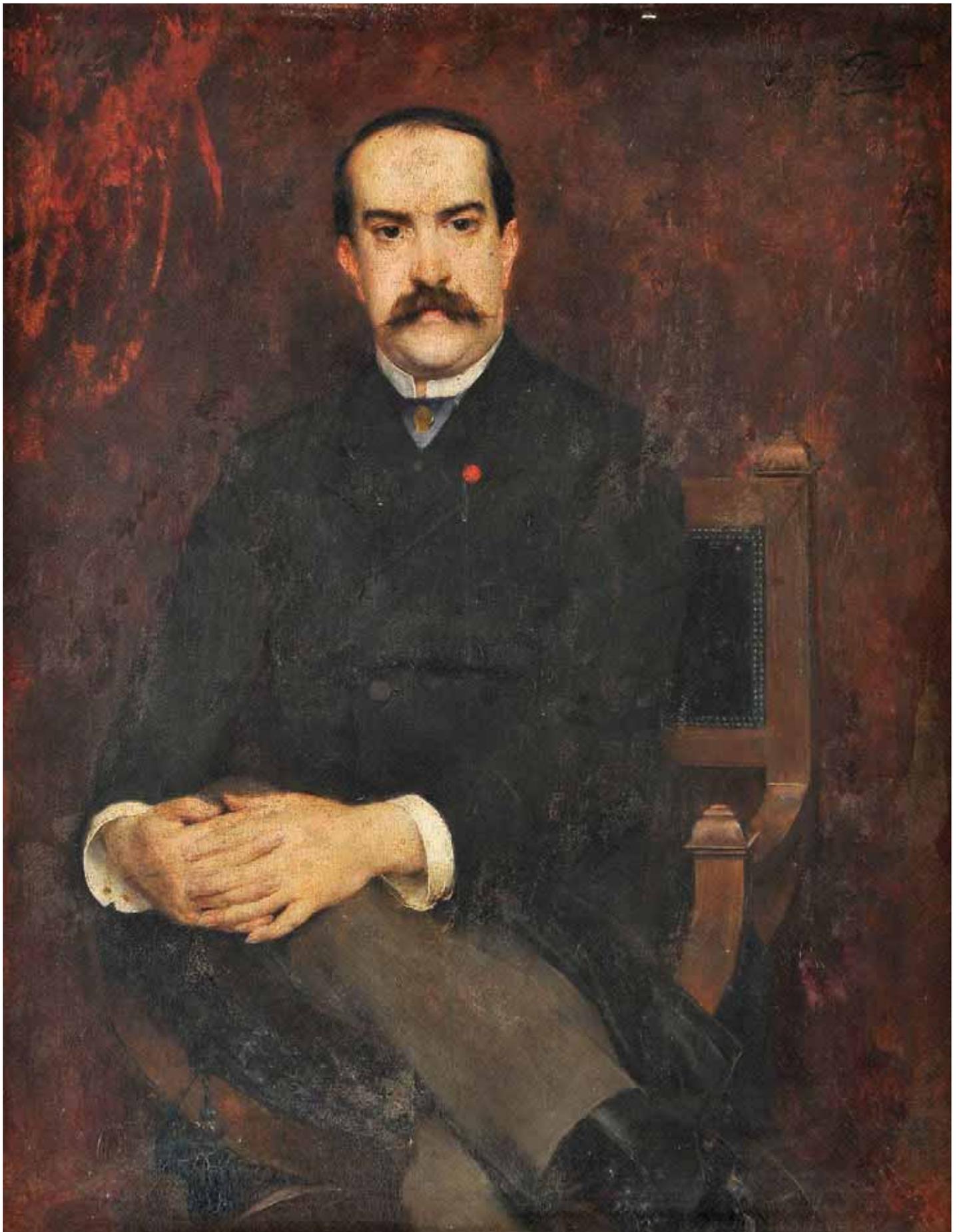
óleo sobre tela,
não assinado

Nota: integrou a exposição “Cinquentenário da morte de José Malhoa”,
Ministério da Cultura, IPPC, 1983, encontrando-se reproduzido no respectivo
catálogo, p. 116, onde se refere, por lapso, ser sobre tela e não, como é,
sobre madeira.

Dim. - 31,5 x 40 cm

€ 3.000 - 4.500

€ 2.000 - 3.000



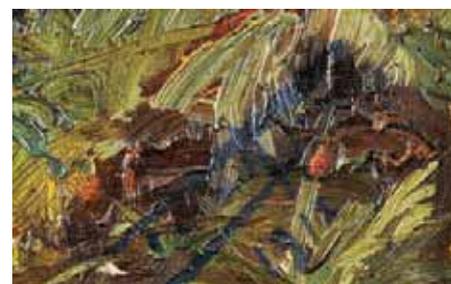


157
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"RETRATO DE SENHOR",

óleo sobre madeira,
assinado e datado de Paris - 1884

Dim. - 46 x 38 cm

€ 3.000 - 4.500



158
FREDERICO AIRES - 1887-1963,
"PAISAGEM - FIGURA FEMININA ENTRE MEDAS DE FENO",

óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1913

Dim. - 37 x 46 cm

€ 4.000 - 6.000

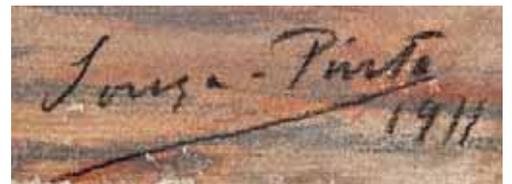


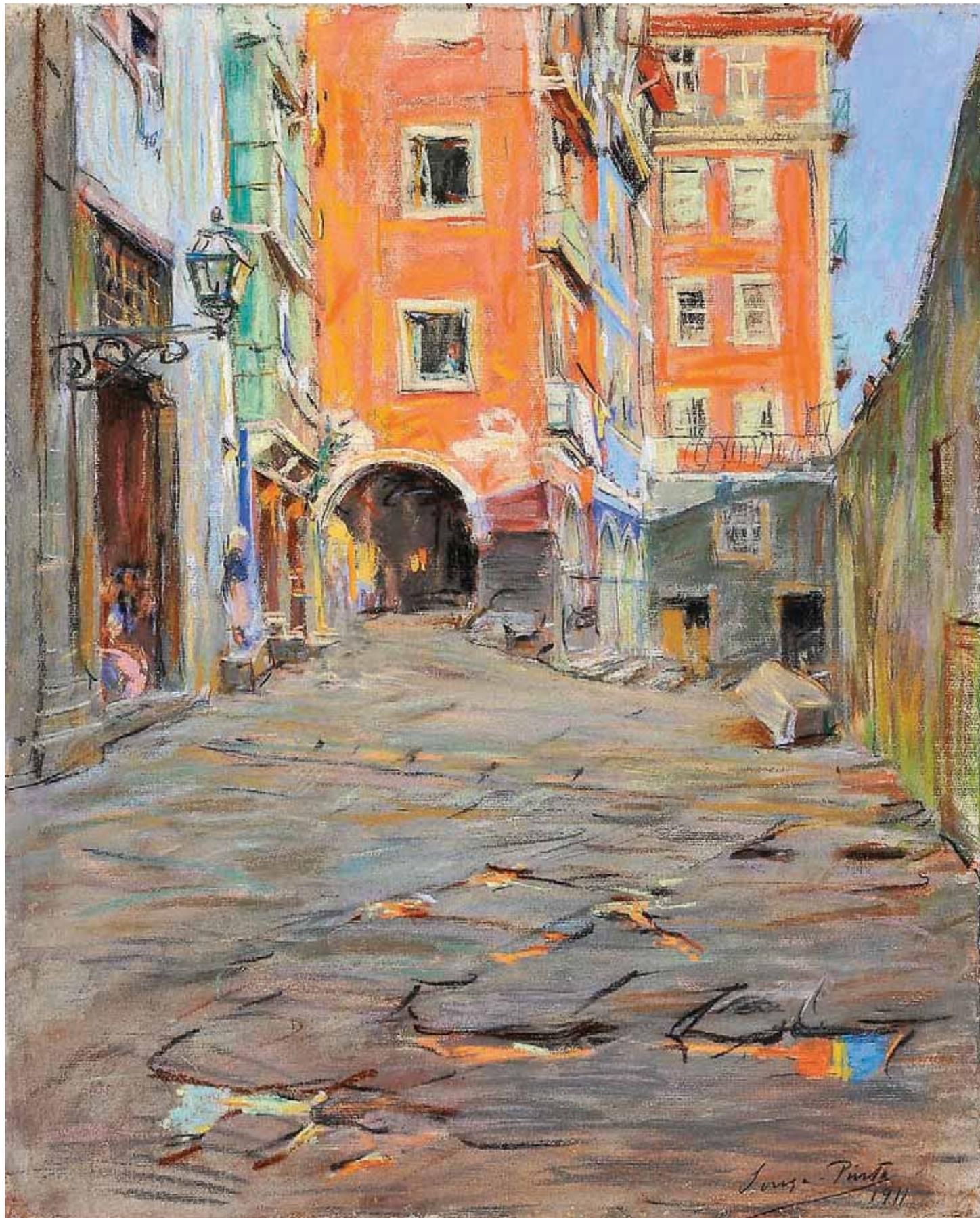
159
ABEL MANTA - 1888-1982,
"PAISAGEM COM CASA",
óleo sobre cartão,
assinado
Dim. - 12 x 18 cm

€ 2.000 - 3.000

160
JOSÉ JÚLIO DE SOUSA PINTO - 1856-1939,
"TRECHO DA RIBEIRA DO PORTO",
guache sobre papel,
assinado e datado de 1911
Dim. - 48 x 40 cm

€ 7.000 - 10.500

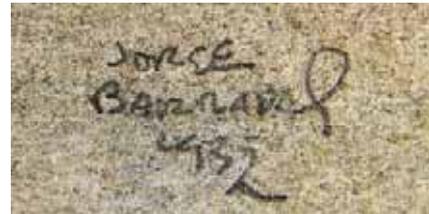






160 a)
JORGE BARRADAS - 1894-1971,
"SEM TÍTULO",
técnica mista sobre papel,
assinada e datada de 1935
Dim. - 32 x 49 cm

€ 2.000 - 3.000





160 b)

ANTÓNIO CARNEIRO - 1872-1930,

**“VISTA DE UMA DAS CASAS DA FAMÍLIA
SOUSA CARDOSO EM MANHUFÉ”,**

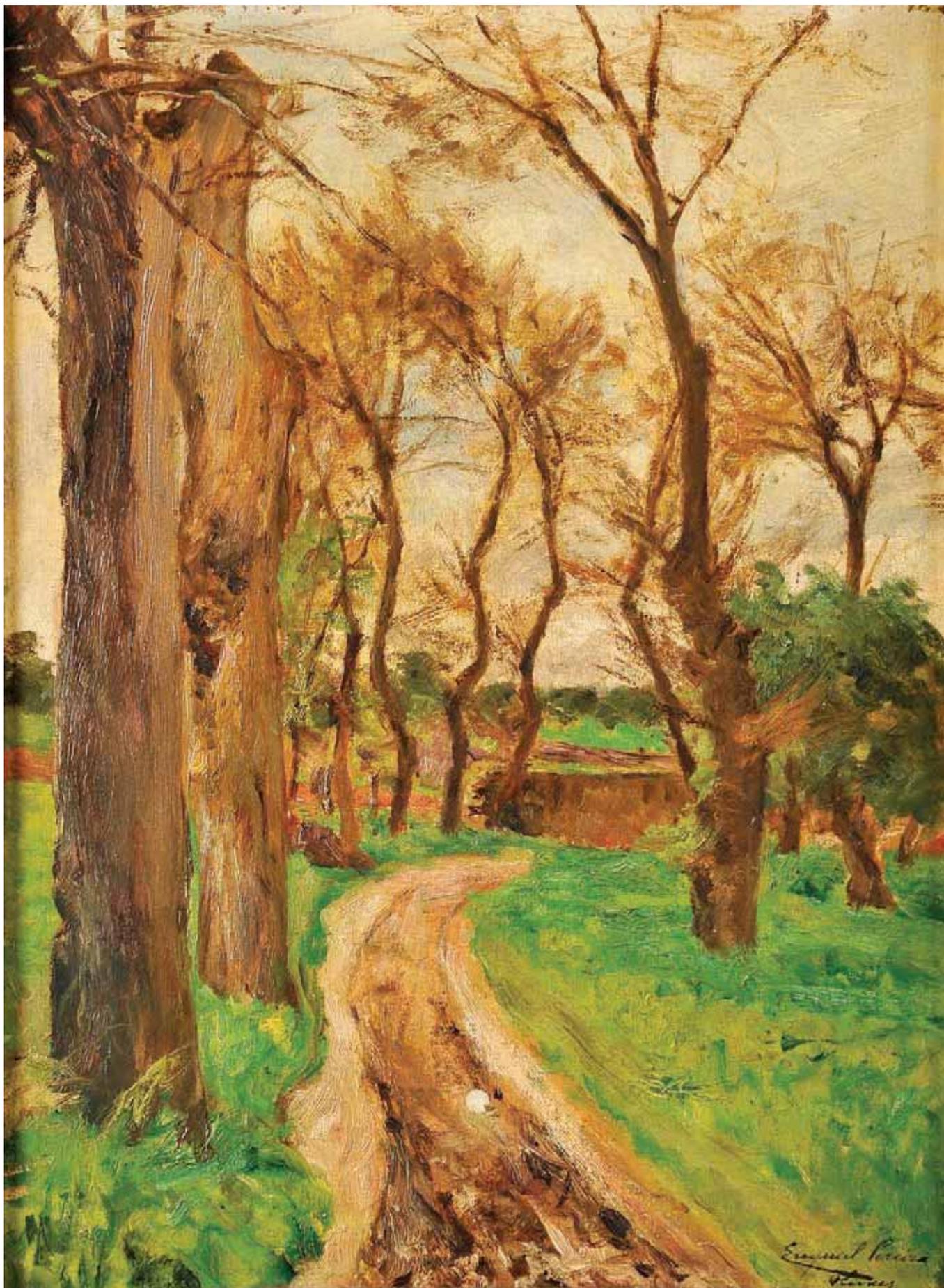
óleo sobre tela,

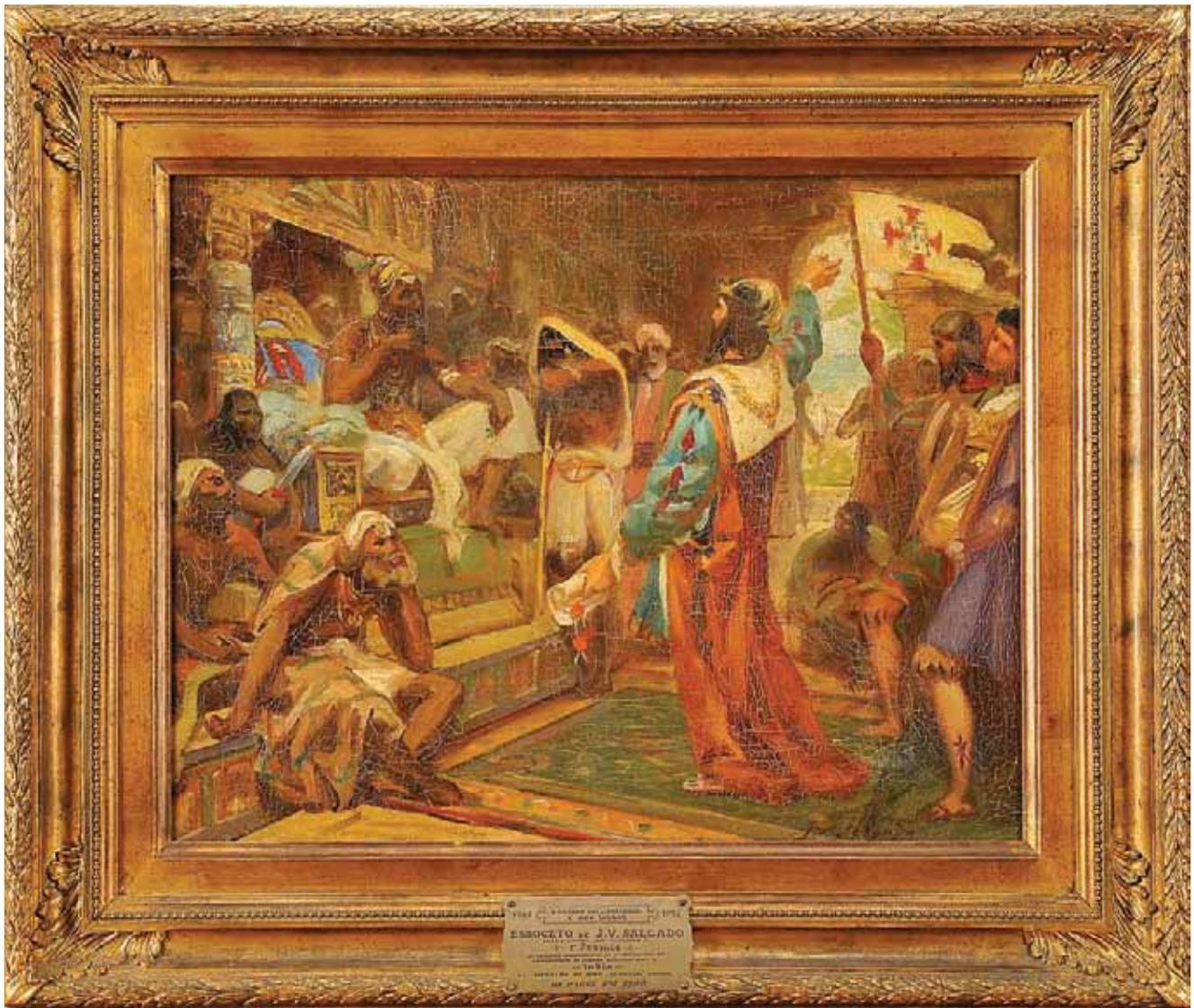
assinado, dedicado a Francisco Cardoso

(tio de Amadeu de Sousa Cardoso) e datado de Manhufe - 1906

Dim. - 32 x 45 cm

€ 8.000 - 12.000



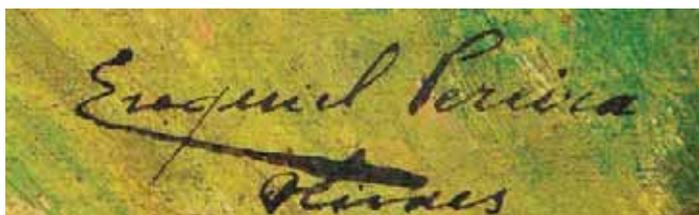


161
EZEQUIEL PEREIRA - 1868-1943,
"OLIVARES - CAMINHO E ARVOREDO",

óleo sobre cartão,
 assinado

Dim. - 34 x 24 cm

€ 3.500 - 5.250



162
VELOSO SALGADO - 1864-1945,
"O GRANDE REI DE PORTUGAL E MEU SENHOR",

óleo sobre tela,
 assinado

Nota: tabela com inscrição "Esboço de J. V. Salgado para o quadro que alcançou o 1º prémio no concurso comemorativo do 4º Centenário do Descobrimento do Caminho Marítimo para a Índia e a medalha de ouro na Exposição de Paris em 1900"

Dim. - 71 x 56 cm

€ 8.000 - 12.000





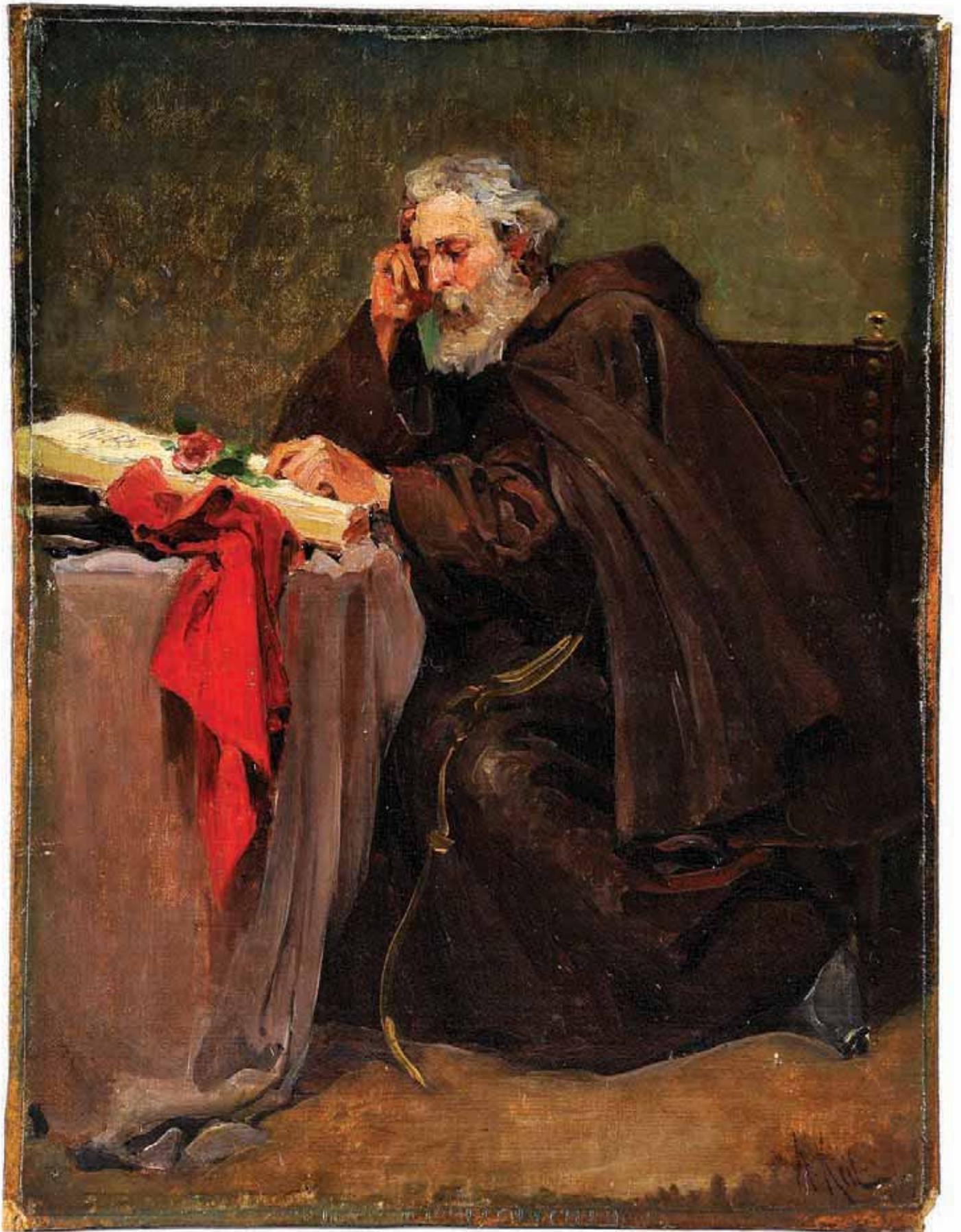
163
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"Tio D...",
 óleo sobre madeira,
 assinado
 Dim. - 17 x 14,5 cm



164
JOÃO REIS - 1899-1982,
"DOCAS DE LISBOA",
 óleo sobre tela,
 assinado e datado de 1931
 Dim. - 40 x 50 cm

€ 800 - 1.200

€ 6.000 - 9.000





164 A)
ALFREDO KEIL - 1850-1907,
"MONGE LENDO",
óleo sobre tela colada em cartão,
assinado
Dim. - 23 x 18 cm



164 B)
JOSÉ CAMPAS - 1888-1971,
"MILHEIRAL",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1907
Dim. - 32 x 40 cm

€ 3.000 - 4.500

€ 5.000 - 7.500





164 c)
EMMÉRICO NUNES - 1888-1968,
"VISTA DE SERPA",
óleo sobre cartão,
assinado e datado de Serpa - 1910
Dim. - 26 x 21 cm



164 d)
FREDERICO AIRES - 1887-1963,
"PRAIA",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1925
Dim. - 23 x 41 cm

€ 2.000 - 3.000

€ 5.000 - 7.500





165
JOSÉ LEITE - 1873-1939,
"SENHORA COM LEQUE",
óleo sobre tela colada em cartão,
assinado
Dim. - 25 x 19 cm

€ 500 - 750



166
FALCÃO TRIGOSO - 1879-1956,
"COSTA ALGARVIA",
óleo sobre madeira,
assinado e datado de 1918
Dim. - 30 x 42 cm

€ 5.000 - 7.500





167
MARIA LUISA REIS - 1902-1965,
"PAISAGEM DA LOUSÃ",
óleo sobre madeira,
assinado
Dim. - 23 x 37 cm

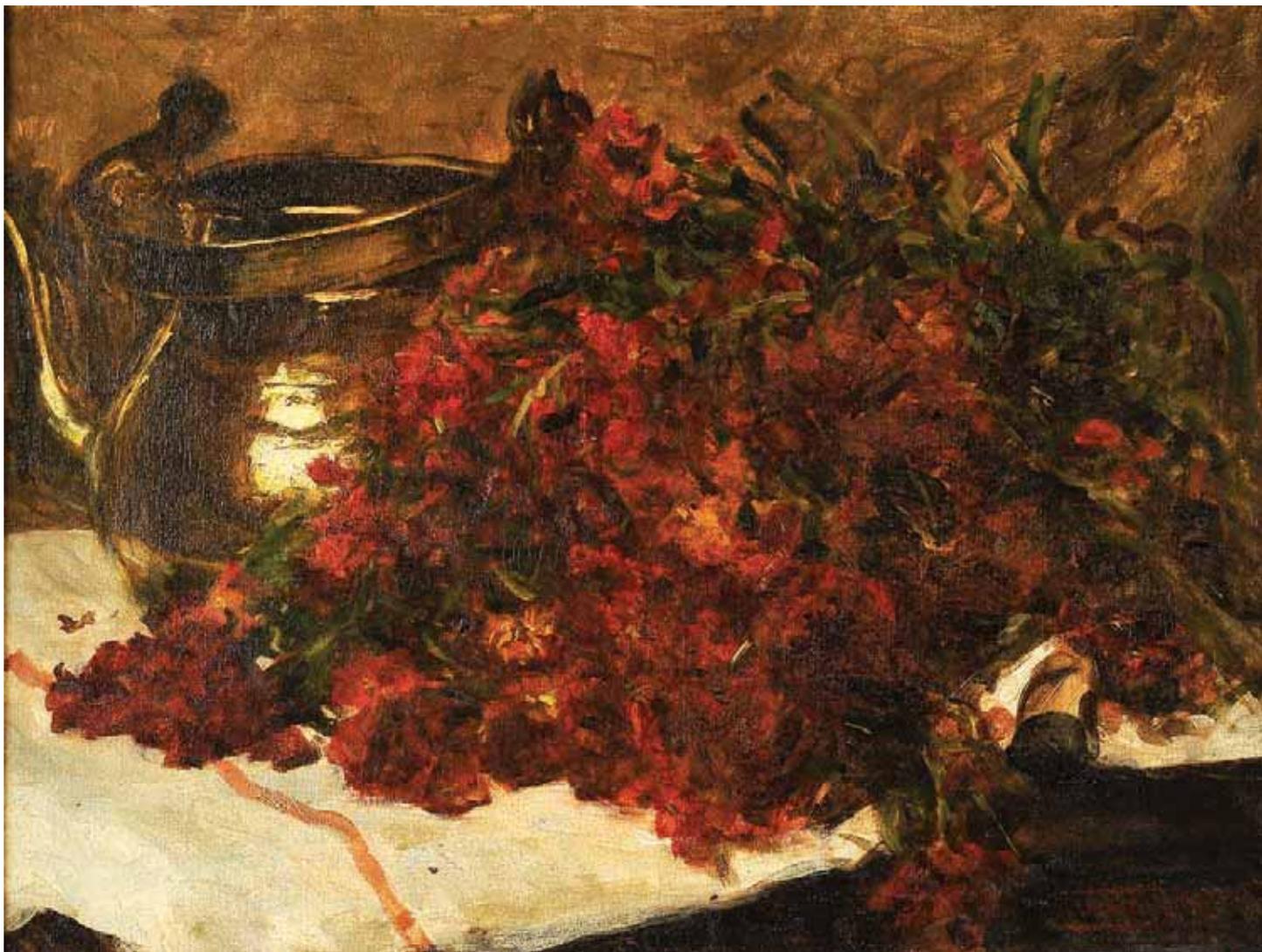
€ 1.300 - 1.950





168
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"PAISAGEM COM RIO",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1956
Dim. - 23 x 33 cm

€ 3.000 - 4.500



169
FREDERICO AIRES - 1887-1963,
"NATUREZA MORTA - POTE DE COBRE E FLORES",
óleo sobre tela,
assinado e datado de 1914
Dim. - 47 x 61 cm

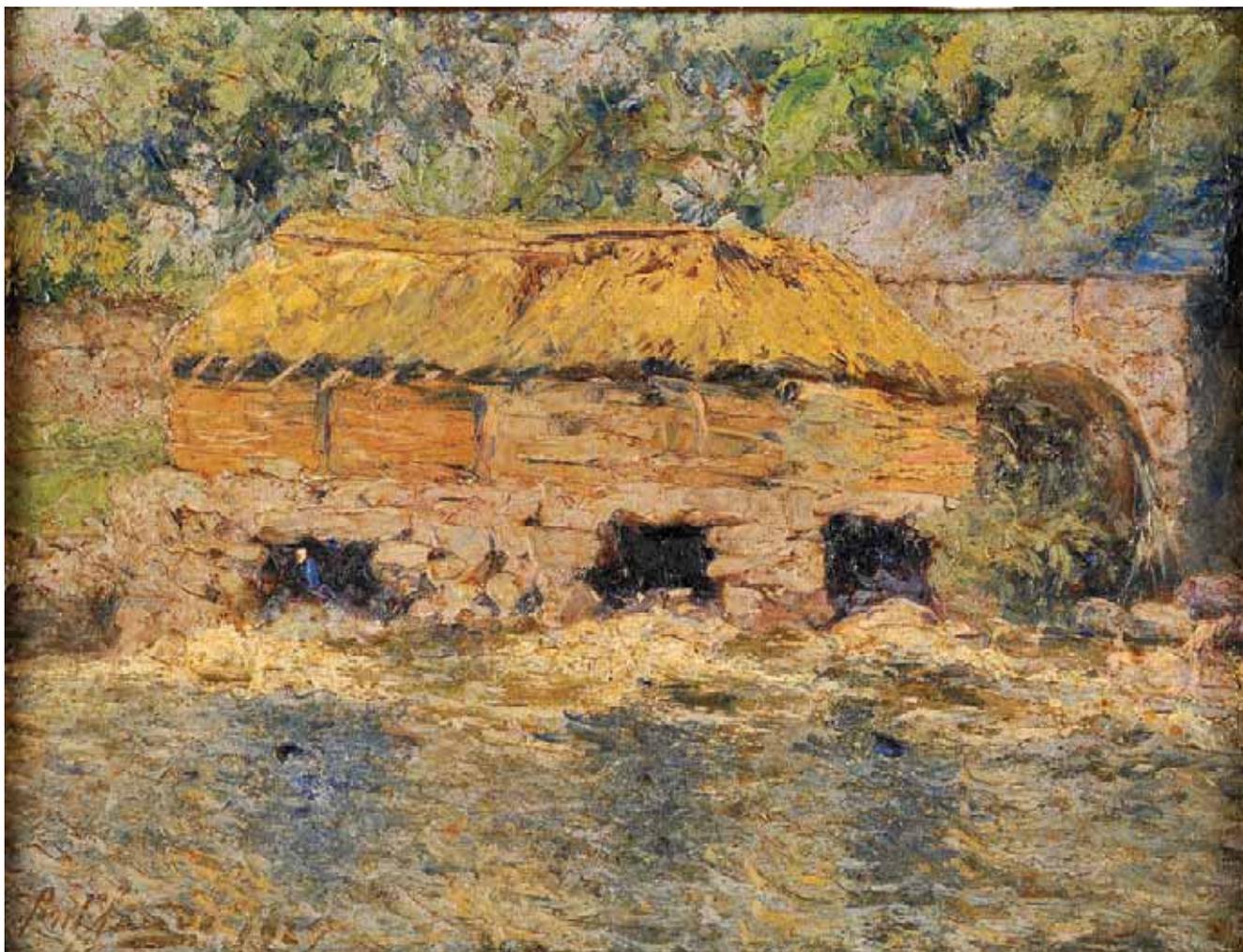
€ 2.000 - 3.000





170
EZEQUIEL PEREIRA - 1868-1943,
"PAISAGEM - PONTE DE LIMA",
óleo sobre tela,
assinado
Dim. - 50 x 70 cm

€ 3.000 - 4.500



171
ANTÓNIO SAÚDE - 1875-1958,
"AZENHA",
óleo sobre tela colada em cartão,
assinado e datado de 1929
Dim. - 22,5 x 29,5 cm

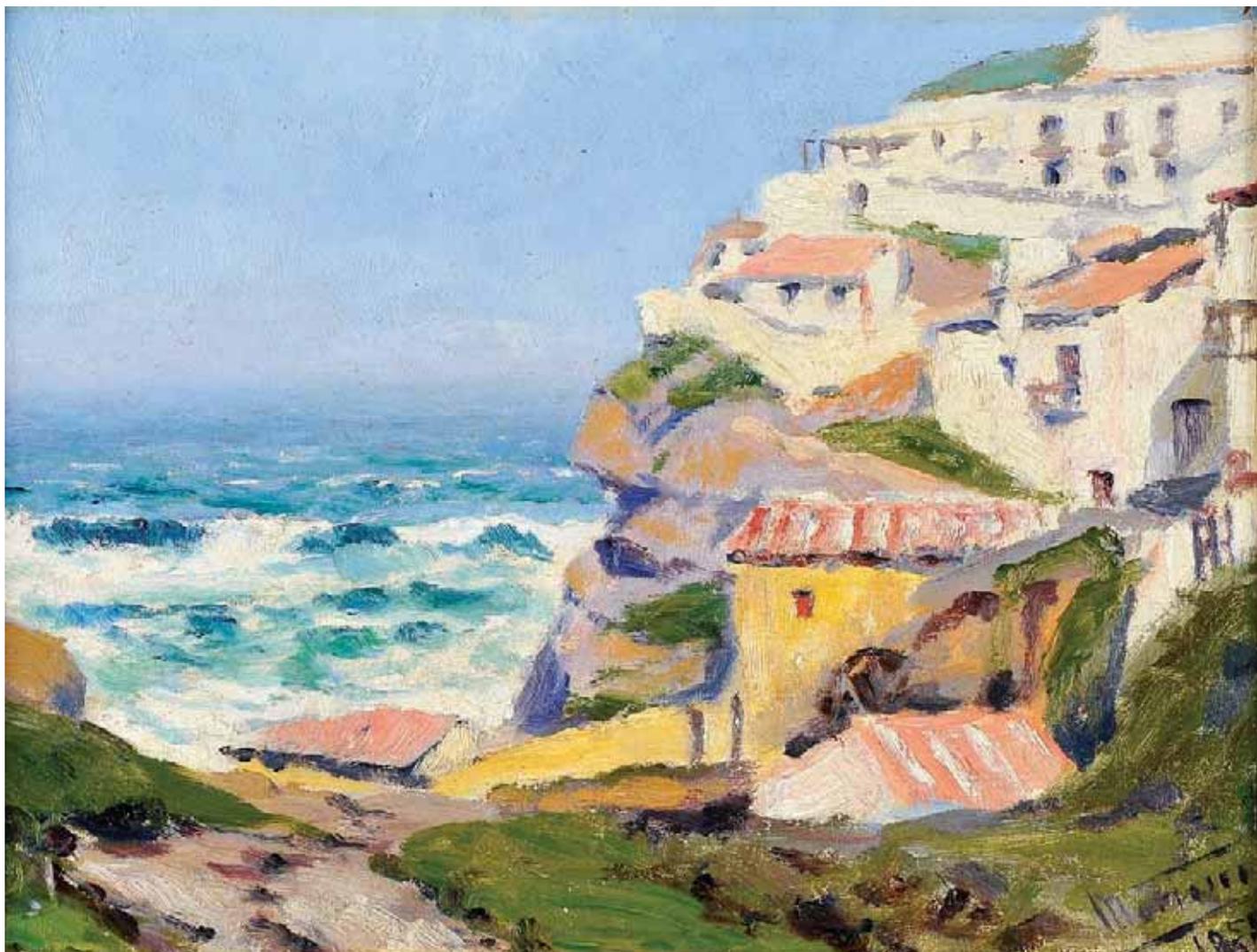
€ 3.000 - 4.500





172
VELOSO SALGADO - 1864-1945,
"PAISAGEM COM DUAS FIGURAS",
óleo sobre folha de metal,
assinado
Dim. - 15 x 23,5 cm

€ 3.000 - 4.500



173
JAIME MURTEIRA - 1910-1986,
"AZENHAS DO MAR",
óleo sobre platex,
assinado e datado de 1955
Dim. - 24 x 33 cm

€ 1.800 - 2.700





174
JAIME ISIDORO - 1924-2009,
"SERENIDADE NA RIA",

óleo sobre madeira,
assinado

Nota: integrou a exposição do artista no Salão da Fantasia, Porto, 1947,
constando no respectivo folheto a indicação de que foi premiada com a
3ª Medalha no Salão da Primavera, Sociedade Nacional de Belas Artes

Dim. - 30 x 38 cm

€ 5.000 - 7.500



175
LEAL DA CÂMARA - 1876-1948,
“O MILIONÁRIO”,
tinta da China e aguarela sobre papel,
assinada
Dim. - 36 x 55 cm

€ 1.500 - 2.250

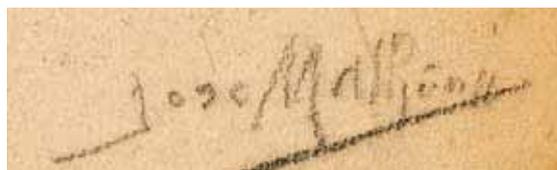
176
JOSÉ MALHOA - 1855-1933,
“FIGURA SENTADA”,

lápiz sobre papel,
assinado

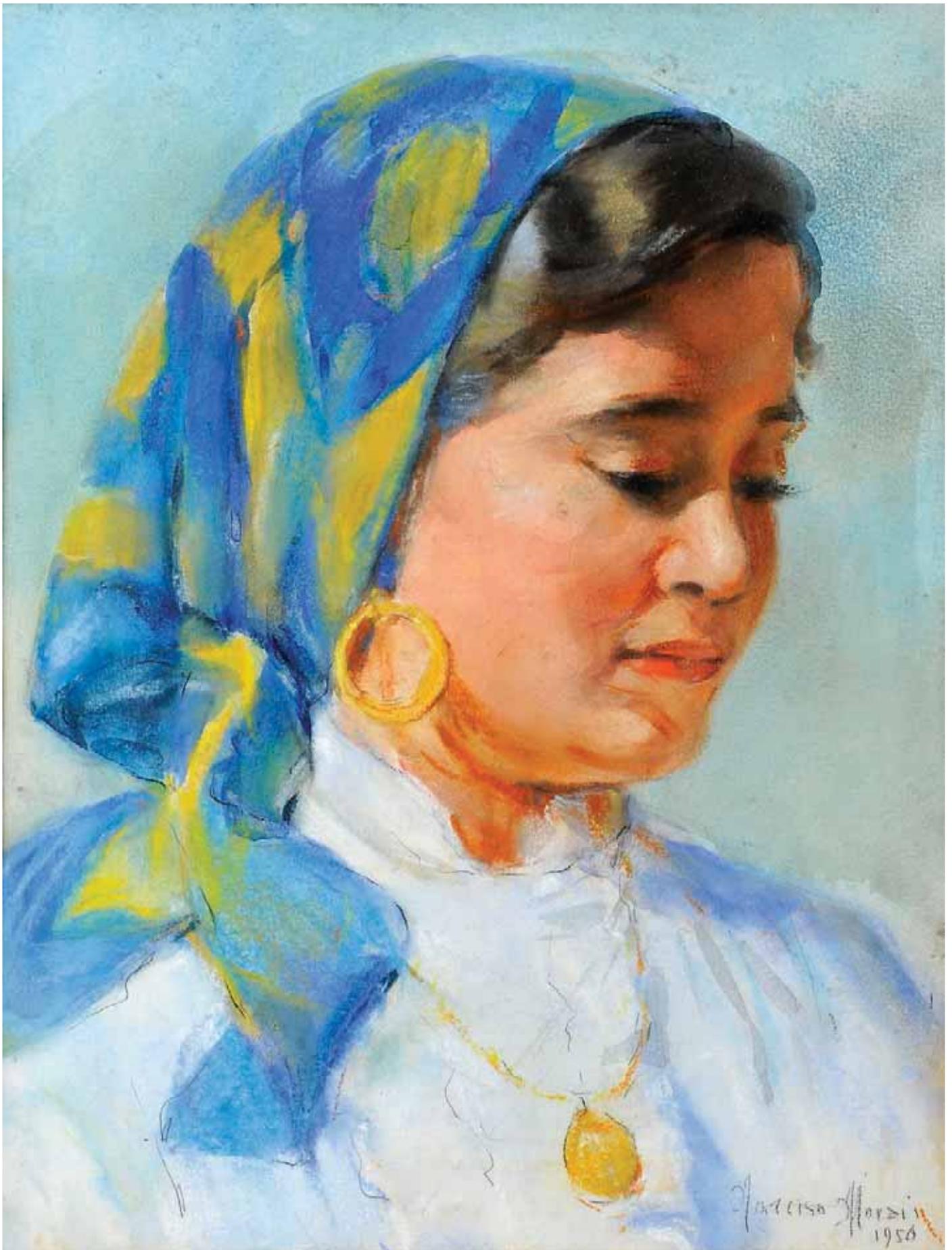
Nota: integrou a exposição “Cinquentenário da morte de José Malhoa”,
Ministério da Cultura, IPPC, 1983,
encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, p. 147.

Dim. - 30,5 x 20,5 cm

€ 2.500 - 3.750



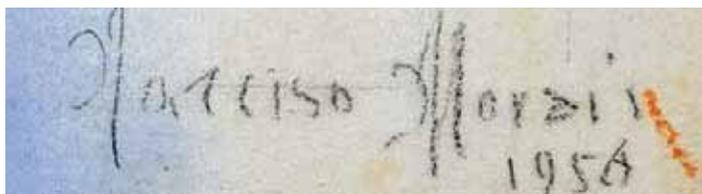






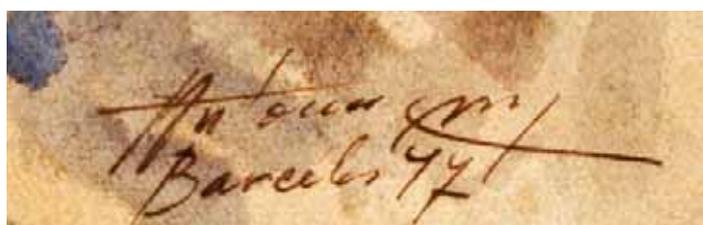
177
NARCISO MORAIS - NASC. 1892,
"LAVRADEIRA DO MINHO",
 aguarela e pastel sobre papel,
 assinado e datado de 1956
 Dim. - 28 x 21 cm

€ 500 - 750



178
JOAQUIM LOPES - 1886-1956,
"MERCADO DA FOZ",
 aguarela sobre papel,
 assinada, dedicada e datada da Foz (Douro) - 1944
 Dim. - 24 x 32 cm

€ 1.600 - 2.400

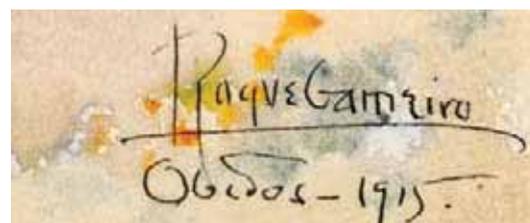


179
ANTÓNIO CRUZ - NASC. 1907,
"FEIRA DE BARCELOS",
 aguarela sobre papel,
 assinada e datada de Barcelos - 1947
 Dim. - 23 x 29 cm

€ 1.400 - 2.100

180
ALFREDO ROQUE GAMEIRO - 1864-1935,
"PAISAGEM COM IGREJA",
 aguarela sobre cartão,
 assinada e datada de Óbidos - 1915
 Dim. - 29 x 23 cm

€ 3.000 - 4.500







GIVING IN TO TEMPTATION.



181

CAIXA DE RAPÉ RECTANGULAR,

prata,
decoreção gravada e guilhocada “Paisagem”,
interior dourado,
marca de ensaiador do Porto (1861-1867),
marca de ourives JAB (1861-1867),
portuguesa, séc. XIX (3º quartel)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV e 1887)”,
IN-CM, 1995, P-50 e P-374.

Dim. - 2 x 7 x 3,5 cm

Peso - 67,5 grs.

€ 200 - 300



182

CAIXA DE RAPÉ RECTANGULAR,

prata,
decoreção gravada e guilhocada,
marca de ensaiador do Porto (1853-1861),
marca de ourives IARAI (1843-1877),
portuguesa, séc. XIX (3º quartel)
Proveniência: Colecção José Maria
da Costa e Silva (Almarjão).

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV e 1887)”,
IN-CM, 1995, P-45 e P-308.

Dim. - 2,5 x 9 x 4 cm

Peso - 100 grs.

€ 250 - 375



183
PAR
DE BRINCOS,
 montagem
 em prata,
 aplicação
 de ouro
 e “Minas novas”
 (quartzos),
 elemento
 superior
 elíptico,
 laço central
 e pingente
 periforme,
 peças formadas
 por segmentos
 destacáveis,
 portugueses,
 séc. XIX,
 adaptados
 a fechos
 modernos,
 pequenas faltas,
 marcas sumidas
 Dim. - 7,5 cm
 Peso - 25 grs.



€ 1.000 - 1.500



184
ALFINETE DE LAPELA,
 ouro,
 decoração relevada
 “Armas do Reino”,
 contraste do Porto (1887-1937),
 marca de ourives João Pereira
 de Sousa (1887-1914),
 português, séc. XIX/XX,
 estojo em veludo
 Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves;
 ALMEIDA, Fernando Moitinho de
 - “Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses
 (1887-1993)”, IN-CM, n.ºs 17 e 1951.
 Dim. - 7,5 cm (imagem ampliada)
 Peso - 3,2 grs.

€ 250 - 375



185
PENDENTE “CRISTO CRUCIFICADO”,
 prata dourada,
 Espanha, séc. XVI
 desgastado
 Dim. - 7 cm (imagem ampliada)
 Peso - 35 grs.

€ 300 - 450



186
ALFINETE,
 prata, ouro, pérola, 75 diamantes
 e 4 brilhantes talhe antigo (1,60 ct.),
 Europa, séc. XIX, marcado
 Dim. - 3,4 x 3,4 cm (imagem ampliada)
 Peso - 12,2 grs.

€ 500 - 750



187
ALFINETE "FLOR",
 prata, ouro, 145 diamantes e brilhante de talhe antigo (1,70 ct.),
 Europa, séc. XIX/XX
 Dim. - 5,5 x 4,5 cm (imagem ampliada)
 Peso - 22,3 grs.

€ 1.000 - 1.500



188
FIVELA DE SUSPENSÓRIO,
 prata, decoração relevada "Armas de Portugal",
 marca de teor da prata de 10 dinheiros do Rio de Janeiro,
 marca de ourives LJ (1830-1889), brasileira, séc. XIX
 Proveniência: Coleção José Maria da Costa e Silva (Almarjão).
 Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas
 de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)",
 IN-CM, 1995, BR-66 e BR-136.
 Dim. - 17 cm
 Peso - 45 grs.

€ 250 - 375



189

PAR DE FIVELAS DE SUSPENSÓRIOS,

prata, decoração relevada com "Armas imperiais do Brasil",
marca de ourives do Rio de Janeiro, Tomás Aquino Pereira (1831-1851),
brasileiras, séc. XIX

Proveniência: *Colecção José Maria da Costa e Silva (Almarjão)*.

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, BR-155.

Dim. - 18 cm; Peso - 90 grs.

€ 400 - 600

190

TAMBULADEIRA,

prata gomada e gravada, interior dourado,
marca de ensaiador de Lisboa, marca de ourives ilegível,
portuguesa, séc. XVII (2ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L-19.

Dim. - 6 x 12 x 9 cm; Peso - 62,5 grs.

€ 1.500 - 2.250



191

SALVA DE TRÊS PÉS,

D. Maria, prata,
marca de ensaiador de Lisboa
(1810-1822), marca de ourives
de António Firmo da Costa
(1793-1824),
remarcada com “Cabeça de velho”
portuguesa, séc. XIX (1º quartel),
pequena almolgadela,
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV e 1887)”,
IN-CM, 1995, L-38 e L-78.
Exemplares idênticos integraram a exposição
“António Firmo da Costa - Um Ourives de Lisboa
através da sua Obra”, Casa Museu Anastácio
Gonçalves, 2000, encontrando-se identificados
e reproduzidos no respectivo catálogo,
pp.117 e 118, figs. 117 a 119.
Dim. - 25 cm
Peso - 464 grs. € 600 - 900



192

BULE,

D. Maria, prata,
decoração perlada
e gravada, pega e pomo
da tampa em madeira,
marca de ensaiador
do Porto (1770-1783),
marca de ourives de
António Pereira Soares
(1797-1826),
português,
séc. XVIII (4º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando
Moitinho de - “Inventário de
Marcas de Pratas Portuguesas
e Brasileiras (Século XV a 1887)”,
IN-CM, 1995, P-14 e P-178;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos
e “Dicionário de ourives e
lavrantes da prata do Porto,
1750-1825”, Civilização Editora,
2005, pp. 509 a 511.
Exemplar semelhante integrou
a exposição “A Ourivesaria
Portuguesa & os seus Mestres”,
Museu Nacional Soares dos Reis,
Porto, 2007, encontrando-se
reproduzido na respectivo
catálogo, p. 103, nº 99.
Dim. - 19 cm;
Peso - 1.040 grs. € 2.500 - 3.750





193

PALITEIRO "AMOR SEGURANDO TAÇA",

prata,
contraste Javali do Porto (1887-1937),
marca da ourivesaria SANTOS - PORTO,
português, séc. XIX/XX,
pequenos restauros

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)",
IN-CM, n.ºs 83 e 896.

Dim. - 18,5

Peso - 100 grs.

€ 350 - 525



194

**PALITEIRO "GALGO SENTADO JUNTO A ÁRVORE
COM FOLHAS",**

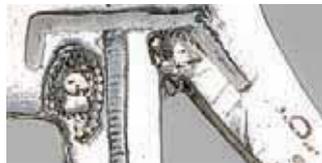
prata,
contraste Javali do Porto (1887-1937),
marca de ourives ilegível,
português, séc. XIX/XX

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)", IN-CM, n.ºs 83.

Dim. - 18 cm

Peso - 150 grs.

€ 400 - 600



195

PALITEIRO “PÁSSARO”,

prata,
marca de ourives do Porto de Guilherme Soares (1870-1886), português, séc. XIX (2ª metade),
restauros e pequenas faltas

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-295.

Dim. - 19 cm

Peso - 240 grs.

€ 600 - 900



196

PALITEIRO “GUERREIRO”,

prata,
marca de ensaiador do Porto (1877-1881), marca de ourives de Manuel António dos Santos Silva (1870-1886),
remarcado com contraste Javali do Porto (1887-1937), português, séc. XIX,
amolgadela

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-79 e P-444;

vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)”, IN-CM, nº 73.

Dim. - 17,5 cm

Peso - 355 grs.

€ 500 - 750



197

PALITEIRO "COLUNA E BOLA",

prata,
 marca de ensaiador de Lisboa (1810-1822),
 marca de ourives de António Fernandes (1799-1843),
 português, séc. XIX (1º quartel)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L-36 e L-77.

Dim. - 15,5 cm

Peso - 110 grs.

€ 300 - 450



198

PALITEIRO "FIGURA FEMININA COM FLORES E AVE",

prata,
 marca de ensaiador do Porto (1818-1836),
 marca de ourives IM (1810-1836),
 português, séc. XIX (1ª metade)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P-26 e P-339.

Dim. - 19,5 cm

Peso - 145 grs.

€ 700 - 1.050



199
PALITEIRO “TÚLIPA”,

prata,
marca de ensaiador do Porto (1870-1877),
marca de ourives de Guilherme SDD (1870-1881),
português, séc. XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-61 e P-298.

Dim. - 17 cm

Peso - 142 grs.

€ 400 - 600



200

PALITEIRO “URNA COM RAMO DE FLORES”,

prata,
marca de ensaiador de Guimarães,
marca de ourives IC,
português, séc. XIX (2ª metade),
pequenos restauros

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, G-12 e G-43.

Dim. - 23 cm;

Peso - 504 grs.

€ 1.100 - 1.650

200 a)

PALITEIRO “CUPIDO”,

prata monogramada,
marca de ensaiador do Porto (1843-1853),
marca de ourives IPC (1836-1861),
português, séc. XIX (meados)

falta no arco, ponteira da seta posterior

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-37 e P-346.

Dim. - 18

Peso - 460 grs.

€ 800 - 1.200



200 b)

PALITEIRO “BACO SENTADO EM CIMA DE PIPA”,

prata,
marca de ensaiador do Porto (1853-1861),
marca de ourives MGM (1853-1861),
português, séc. XIX (meados)

falta da vara, defeitos e amolgadelas na base, restauros

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-47 e P-468A.

Dim. - 37,5 cm

Peso - 525 grs.

€ 1.000 - 1.500



200 c)

PAR DE CANDELABROS DE TRÊS LUMES,

D. José,

prata,

braços e suportes das velas centrais amovíveis,

marca de ensaiador de Lisboa (1790-1795), L34

marca de ourives atribuível a José Maria (1720-1804),

portugueses, séc. XVIII (2ª metade)

arandelas posteriores, restauros

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, L-31 e L-317.

Dim. - 14 cm

Peso - 3116 grs.

€ 6.000 - 9.000



201
RELICÁRIO,
maneirista,
liga de prata,
topo com "Cruz", base de quatro pés,
português, séc. XVI/XVII,
pequenos restauro, vidros posteriores
Dim. - 30,5 cm

€ 2.000 - 3.000

202
TURÍBULO,
D. José,
prata,
marca de ensaiador de Guimarães,
marca de ourives Manuel Francisco Esteves (1796),
português, séc. XVIII (4º quartel),
pequenos restauros
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas
Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, G-9 e G-70.
Dim. - 23,5 cm;
Peso - 880 grs.

€ 2.000 - 3.000







203

CAFETEIRA,

D. Maria,
prata canelada,
marca de ensaiador de Lisboa (1770-1804),
marca de ourives CIS (1770-1822),
remarcada com “Cabeça de velho”,
portuguesa, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)”, IN-CM, 1995, L31 e L176.

Dim. - 32 cm

Peso - 1.128 grs.

€ 3.500 - 5.250

204

SALVA DE GRANDES DIMENSÕES,

D. José,
prata, decoração espiralada,
aba e moldura da reserva central cinzeladas “Flores”,
marca de ensaiador do Porto (1784-1792),
marca de ourives de João Gonçalves dos Santos (1769-1808),
portuguesa, séc. XVIII (3º quartel)

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV a 1887)”, IN-CM, 1995, P17 e P293; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e “Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825”, Civilização Editora, 2005, pp. 477-479.

Dim. - 44 cm

Peso - 1.220 grs.

€ 7.000 - 10.500



205
TAMBULADEIRA,
 prata gomada, portuguesa, séc. XVII (2ª metade),

pequenos restauros, vestígios de marcas
 Dim. - 10 x 21,5 x 14,5 cm
 Peso - 263 grs.

€ 3.000 - 4.500



206
LAVANDA,
 D. José,
 prata,
 marca de enasaiador
 do Porto (1784-1792),
 marca de ourives
 de João Gonçalves dos
 Santos (1769-1808),
 portuguesa,
 séc. XVIII (4º quartel)
 Nota: vd. ALMEIDA,
 Fernando Moitinho de
 - "Inventário de Marcas
 de Pratas Portuguesas
 e Brasileiras (Século XV
 e 1887)", IN-CM, 1995,
 P-15 e P-293;
 e SOUSA, Gonçalo de
 Vasconcelos e "Dicionário de
 ourives e lavrantes da prata
 do Porto, 1750-1825",
 Civilização Editora, 2005,
 pp. 477-479.
 Dim. - 48,5 x 34 cm
 Peso - 1.404 grs.
 € 1.500 - 2.250



207

LAVANDA E GOMIL,

D. José/D. Maria,

prata,

marca de ensaiador de Guimarães,

marca de ourives de Manuel Francisco Esteves (1796),

portugueses, séc. XVIII (4º quartel)

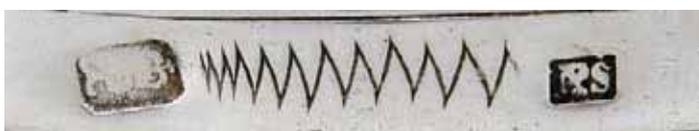
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, G-11 e G-70.

Dim. - 48 x 32 cm (lavanda); 33,5 cm (gomil)

Peso - 2.228 grs.

€ 8.000 - 12.000





208

CAFETEIRA,

D. Maria, prata,
decoração gravada “Grinaldas com medalhão”,
marcas de ensaiador do Porto (1784-1790),
marca de ourives de João Pinto Pereira (1762-1778),
portuguesa, séc. XVIII (4º quartel),
restauro

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-15 e P-349; e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e “Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825”, Civilização Editora, 2005, pp.381 a 384 .

Dim. - 26 cm

Peso - 1204 grs.

€ 4.500 - 6.750

209

LAVANDA E GOMIL,

D. Maria,
prata,
marca de ensaiador do Porto (1818-1836),
marca de ourives APS (1783-1836),
portugueses, séc. XIX (1ª metade)
gravação posterior com dois escudos: I - esquartelado: 1º Queiroz;
2º - ?; 3º - Rebelo; 4º - Borges; sobre-o-todo - Silva (ou Bettencourt,
Castelo Branco, etc.); timbre: Queiroz; II - esquartelado: 1º - Morais;
2º - Sarmento; 3º - Vasconcelos; 4º - Castro; timbre: Morais
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)”, IN-CM, 1995, P-27 e P-178.
Dim. - 46,5 x 31,5 cm (lavanda) 32,5 cm (gomil)
Peso - 2.340 grs.

€ 7.000 - 10.500



210
COLHER,

prata,
remarcada com “Cabeça de Velho”,
portuguesa, séc. XVII (2ª metade)
Proveniência: Coleção José Maria
da Costa e Silva (Almarjão).
Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEI-
DA, Fernando Moitinho de - “Marcas de
Contrastes
e Ourives Portugueses (1887-1993)”,
IN-CM, nºs 133.

Dim. - 17 cm

Peso - 35 grs.

€ 300 - 450

211
COLHER,
prata,
marca de ourives sumida,
portuguesa,
séc. XVII (2ª metade)
Proveniência: Coleção José Maria
da Costa e Silva (Almarjão).
Dim. - 15 cm
Peso - 30 grs.

€ 300 - 450



212
PINÇA PARA TORRÕES DE AÇÚCAR,

D. Maria, prata,
decoração perlada e relevada “Conchas”,
marca de ensaiador do Porto
(1784-1790), marca de ourives de
Manuel José de Faria (1770-1807),
portuguesa, séc. XVIII (4º quartel)
Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de
- “Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e
Brasileiras (Século XV a 1887)”, IN-CM, 1995, P15
e P454;
e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e “Dicionário de
ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-
1825”, Civilização Editora, 2005, pp. 195 a 197.

Dim. - 14 cm

Peso - 51,5 grs.

€ 200 - 300





213

BANDEJA OVAL DE GRADINHA,

D. Maria,

prata,

marca de ensaiador do Porto (1792-1803),

marca de ourives de Francisco Xavier

de Carvalho Silva (1793-1822),

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

amalgadelas

Nota: vd. ALMEIDA, Fernando Moitinho de - "Inventário de Marcas de Pratas Portuguesas e Brasileiras (Século XV e 1887)", IN-CM, 1995, P-16 e P-282;

e SOUSA, Gonçalo de Vasconcelos e "Dicionário de ourives e lavrantes da prata do Porto, 1750-1825", Civilização Editora, 2005, pp. 495 a 498.

Dim. - 4,5 x 66 x 50,5 cm

Peso - 6.008 grs.

€ 9.000 - 13.500



214
CHOCOLATEIRA,
 prata,
 pega em madeira escurecida,
 contraste de Paris (1781),
 marca de ourives JIA,
 francesa, séc. XVIII
 Dim. - 26 cm
 Peso - 926 grs.

€ 1.500 - 2.250



215
CHOCOLATEIRA,
 prata,
 pega em noqueira torneada,
 decoração gravada "Armas de família",
 francesa, séc. XVIII,
 vestígios de marca
 Dim. - 17,5 cm
 Peso - 478 grs.

€ 600 - 900



216
CREMEIRA,
 prata,
 pega em pau santo torneado,
 contraste de Besançon,
 vestígios da marca de ourives,
 francesa, séc. XVIII,
 restauro
 Dim. - 10 cm
 Peso - 128 grs.

€ 250 - 375



217
CAFETEIRA,
Jorge II,
prata, pega em pau santo,
decoreção relevada "Flores, volutas e cartela",
contraste de Londres (1750-1751),

marca de ourives John Swift,
inglesa, séc. XVIII,
pequena falta na pega
Dim. - 28 cm
Peso - 1.011 grs.

€ 3.200 - 4.800

218

CAIXA DE RAPÉ,
prata gravada,
decoreção a nielo
"Vista de Moscovo",
contraste da cidade
de Moscovo (1860),
marca de ourives FB,
Russia, séc. XIX,
marcada
Dim. - 3 x 9,5 x 3,5 cm;
Peso - 130 grs.

€ 800 - 1.200



219

PAR DE SALEIROS E MOSTARDEIRA COM COLHER,
armações em prata, decoreção relevada "Grinaldas de folhas",
recipientes posteriores em vidro azul,
contraste de Paris, marca de ourives
Frederic Goldscheider; franceses, séc. XIX/XX
Dim. - 12 cm (mostardeira)
Peso - 632 grs. (armação)

€ 600 - 900



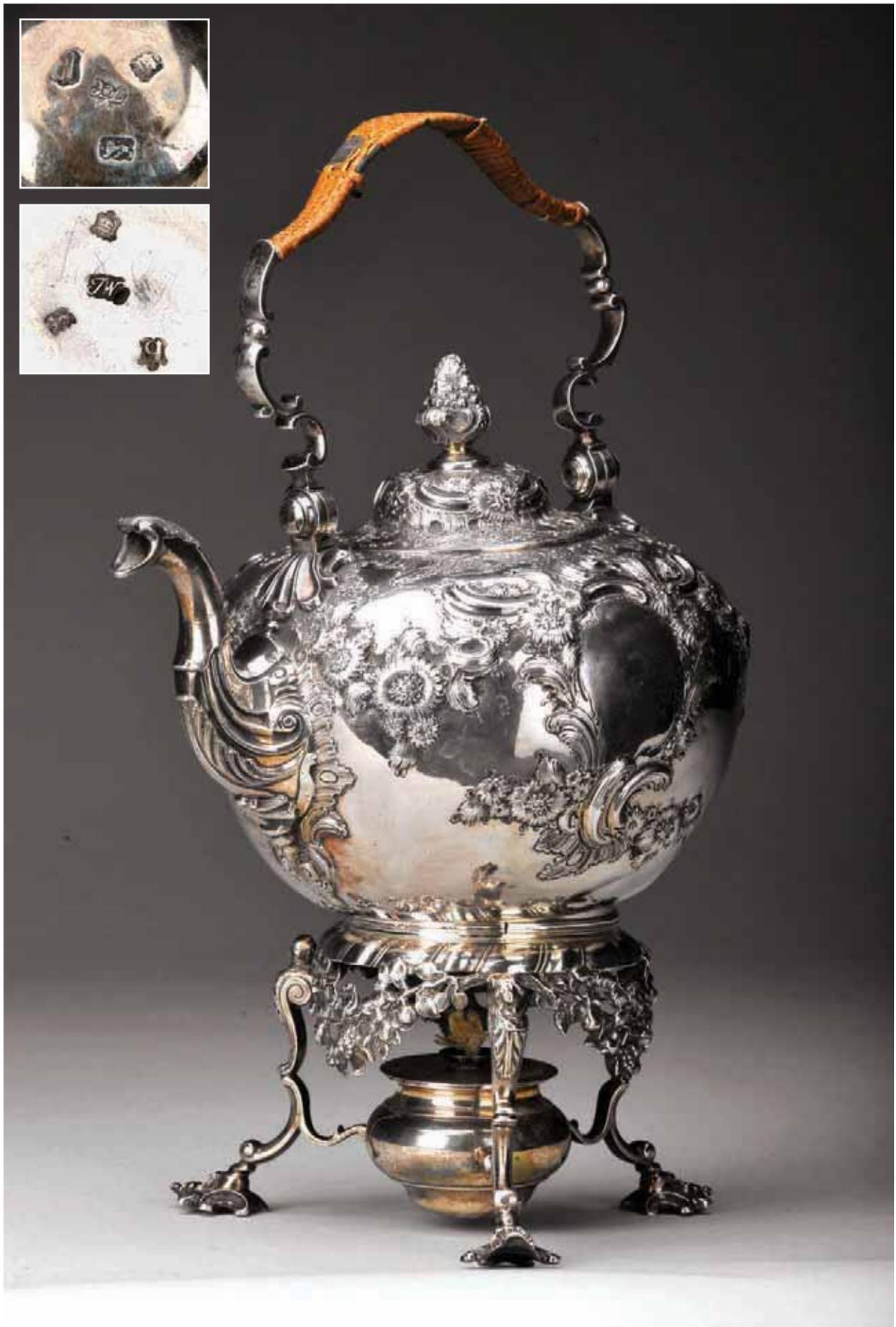
219 a)

JARRO E BACIA,

prata, decoração relevada "Grinaldas de flores",
contraste Javali do Porto (1887-1937),
marca de ourives José Anastácio Pereira de Abreu (1887)
portugueses, séc. XX (anos 20)

Nota: vd. VIDAL, Manuel Gonçalves; ALMEIDA, Fernando Moitinho
de - "Marcas de Contrastes e Ourives Portugueses (1887-1993)",
IN-CM, n.º 83e 2007. Dim. - 47 cm (jarro); 15 x 48 cm (bacia)
Peso - 6.728 grs.

€ 3.000 - 4.500





220 a)

SERVIÇO DE CHÁ,

Jorge II,
prata,
composto por bule, açucareiro e leiteira,
decoreção relevada "Flores, volutas e cartela",
contrastes de Londres (1750),
marca de ourives de John Swift,
inglês, séc. XVIII,
Dim. - 17 cm (bule)
Peso - 1.460 grs.

€ 1.600 - 2.400

220

CHALEIRA COM ESCALFADOR,

Jorge II, prata,
decoreção relevada "Flores, volutas e cartela",
contrastes de Londres (1750-1751),
marcas de ourives Thomas Whipham e Charles Fredrick Kandler,
inglês, séc. XVIII,
faltas na verga da pega, pequenas amolgadelas
Dim. - 37 cm
Peso - 2.138 grs.

€ 1.200 - 1.800

221
SALVA OVAL,
 prata,
 marca
 de ensaiador
 de Juan León,
 marca de ourives de
 Sanchez Taramás
 (1759),
 espanhola,
 séc. XVIII
 Nota: vd.
 FERNANDEZ,
 A. - "Marcas
 de la Plata española
 e virreinal",
 Dictionarios
 Antiquaria, Madrid,
 1992, p. 40.
 Dim. - 47 x 33,5 cm
 Peso - 671 grs.
 € 800 - 1.200



222
FAQUEIRO PARA DOZE
PESSOAS,
 prata,
 composto
 por 7 talheres
 de servir,
 colheres de sopa,
 facas e garfos de resto e
 colheres de chá, marcas
 de diversos ensaiadores
 do Porto, marcas vari-
 adas
 de ourives.
 Estojo em mogno
 e interior forrado
 a veludo com espelho,
 português, séc. XIX,
 pequenas faltas
 e defeitos
 Dim. - 31,5 cm (concha)
 Peso bruto - 3.327 grs.
 € 1.000 - 1.500



223

ESTOJO DE FAQUEIRO,

D. Maria,
madeira revestida a pele de cação,
interior com veludo vermelho e galões,
ferragens em latão,
faqueiro em prata monogramada
para 12 pessoas,
composto por
7 talheres de servir,
colheres de sopa,
facas e garfos de resto
e 13 colheres de chá,
marcas de ensaiadores
e de ourives diversos,
portugueses,
séc. XVIII/XIX,
estojo, lâminas das facas e um garfo com restauros.

Nota: estojo semelhante integra a coleção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se representado em "Os Móveis e o seu Tempo - Mobiliário Português do Museu Nacional de Arte Antiga - Séculos XV-XIX", Instituto Português do Património Cultural, Lisboa, 1985-1987, p. 95, nº 174.

Dim. - 38,5 x 31 x 22 cm (estojo)

Peso bruto - 3.161 grs.

€ 3.500 - 5.250



224
CONTADOR
 DE PEQUENAS DIMEN-
 SÕES,
 maneirista,
 marchetaria
 de pau santo
 com filetes
 em marfim,
 ferragens em ferro,
 espanhol, séc. XVII,
 restauros,
 fundos das gavetas não
 originais,
 faltas e defeitos
 Dim. - 18 x 43 x 24 cm
 € 1.200 - 1.800



225
COFRE COM TAMPA PIRAMIDAL,
 maneirista,
 madeira revestida a laca povera “Cenas com figuras”,
 ferragem em ferro dourado,
 italiana, séc. XVI/XVII, muitas faltas na laca, pequenos defeitos
 Dim. - 27 x 53 x 28 cm € 1.200 - 1.800

226 >
SECRETÁRIA “À ABATTANT”,
 Império, mogno e raiz de mogno,
 colunas com capitéis em bronze dourado, interior com gavetas,
 francesa, séc. XIX (1º quartel),
 pequenos defeitos
 Dim. - 143 x 98 x 51 cm € 1.200 - 1.800





227

PAR DE FAUTEUILS,

Napoleão III,
madeira entalhada
e dourada,
assentos e costas estofados
a tecido bordado,
franceses, séc. XIX, peque-
nas faltas
no dourado

Dim. - 103 x 60 x 58 cm

€ 1.000 - 1.500



228

ARCA,

cânfora,
revestimento em couro ver-
melho pintado,
decoração policromada
"Figuras orientais",
chinesa, séc. XIX,
pequenos defeitos

Dim. - 59 x 112 x 57 cm

€ 2.500 - 3.750





229

CÓMODA,

rocaille,

nogueira, marchetaria de raiz de noqueira e pau cetim,

italiana, séc. XVIII,

restauros, pequenas faltas e defeitos

Dim. - 108 x 162 x 59 cm

€ 4.000 - 6.000





230
PÁRA-FOGO,
 Luís XIV,
 madeira entalhada e dourada "Anjos, querubim, parras e uvas",
 estofado a seda bordada "Flores",
 francês, séc. XVII/XVIII,
 pequenas faltas no dourado, tecido em mau estado
 Dim. - 115 x 81 x 42 cm

€ 1.800 - 2.700

231
NICOLAS PETIT - 1732-1791,
CÓMODA,

Luís XV,
 marchetaria de pau santo, pau rosa e pau cetim,
 aplicações em bronze, tampo em mármore,
 francesa, séc. XVIII,
 pequenos defeitos, estampilhada,
 marca da JURANDE DE PARIS
 Nota: mestre em 1751.
 Dim. - 85 x 110 x 54 cm

€ 10.000 - 15.000



232

MESA DE ABAS,

Jorge III ao gosto Chippendale,
mogno,

pernas caneladas, ângulos das pernas com cantos recortados,
pernas unidas por travejamento recortado,

pés com rodízios,

inglesa, séc. XVIII (3º quartel),

pequenos defeitos

Dim. - 70 x 83 x 47 cm

€ 600 - 900

233

**SECRETÁRIA “À ABATTANT”
COM PEQUENO ALÇADO/ARMÁRIO,**

Biedermeier,

mogno e raiz de mogno

colunas com capitéis entalhados, interior com segredos,

puxadores das gavetas do interior

com embutido em madreperla,

austríaca, séc. XIX (2º quartel),

restauros, pequenos defeitos

Dim. - 205 x 112 x 58

€ 4.000 - 6.000





234

MESA DE CHÁ,

Jorge II,
mogno, pés de “Bolacha”,
inglesa, séc. XVIII (meados),
pequenos defeitos
Dim. - 75 x 92 x 45 cm

€ 800 - 1.200

235

CONTADOR COM TREMPE,

maneirista,
nogueira,
embutidos em diversas madeiras claras e marfim tingido
de verde “Pássaros, árvores e plantas”,
frente das gavetas do interior com embutidos
“Diversos animais”,
gaveta central com colunas espiraladas e com embutidos
“Anjos segurando crucifixo”, ferragens em bronze,
espanhol, séc. XVII,
restauros, pequenos defeitos,
trempe não original com pernas espiraladas
Dim. - 165 x 124 x 52 cm

€ 7.500 - 11.250



LIVROS E ENCADERNAÇÕES
DA COLECÇÃO
JOSÉ MARIA DA COSTA E SILVA (ALMARJÃO)



236
REAL LOTERIA - ARMAS DE PORTUGAL

Tratado instructivo pertencente ao Estabelecimento da Real Loteria, denominada Loto de Genova, no qual se mostra com toda a clareza a formalidade do sorteio; quantos são os modos de jogar; quaes são as entradas, e os premios que lhe correspondem.- Lisboa: Na Off. de Antonio Rodrigues Galhardo, 1805.- 144 p.; 15 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrín vermelho, trabalhada a ouro, com quatro cercaduras concêntricas e outros pequenos ferros soltos; armas de Portugal ao centro dos dois planos. Leve manuseamento. Obra não referida por Ribeiro Pinto (História das lotarias, Lisboa, s.d.), que também não se refere a esta modalidade de jogo, antepassada do bingo, totoloto, euromilhões, etc.

€ 150 - 225

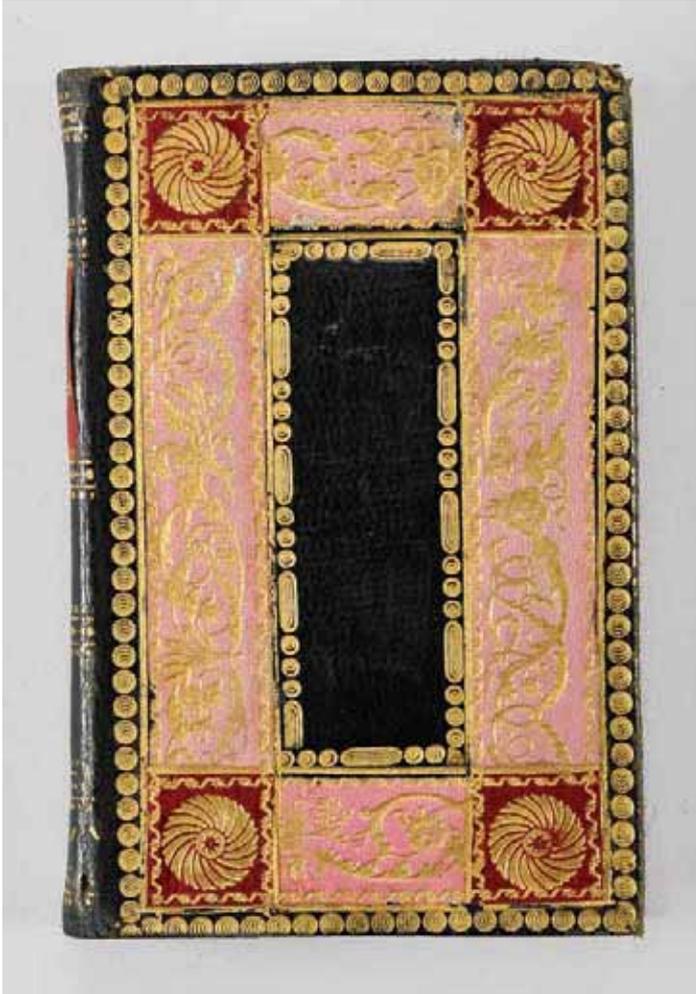


237
ANTONIANA

Cultos de devoção, e obsequios que se dedicão ao thaumaturgo portuguez Sto. Antonio de Lisboa, em os dias da sua nova trezena... / ordenados por um Devoto do mesmo Santo, para se praticarem na sua propria casa.- Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1757.- [4], 187 p.: notação musical, 1 gravura; 15 cm.- E.

Encadernação da época, muito fresca, inteira de chagrín vermelho, com decoração a ouro, a ferros soltos, no estilo *à l'éventail*. Planos profusamente trabalhados a ouro, com grande rosácea central de 32 lobos e quartos em forma de leque aos cantos; casas fechadas a ouro na lombada.

€ 200 - 300

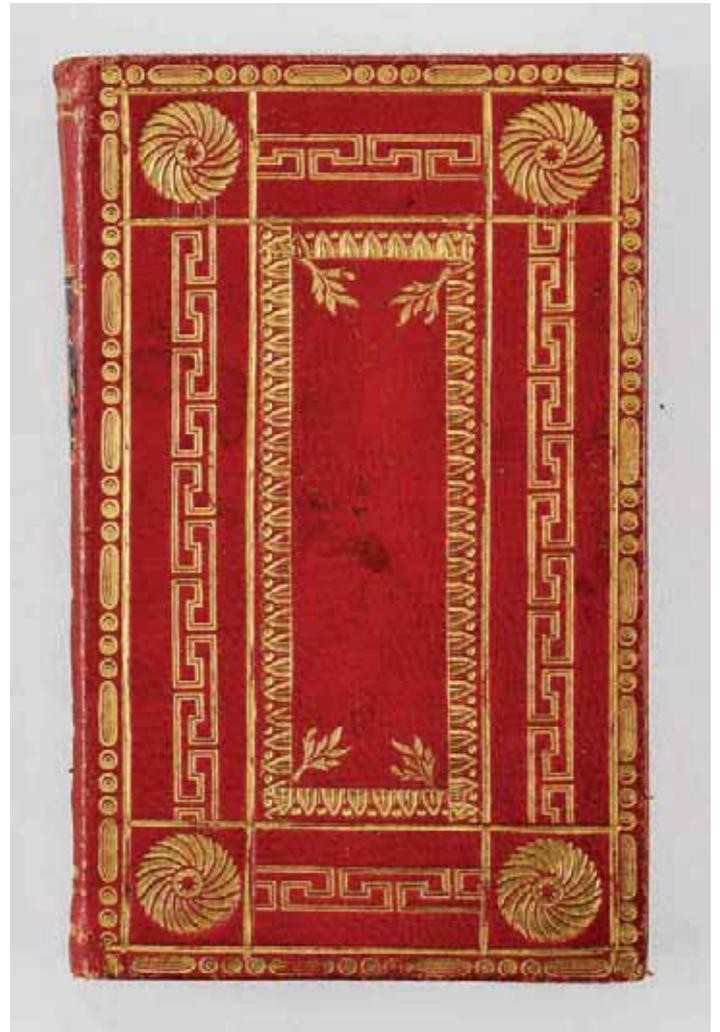


238
CALENDARIO

Calendario, manual y guía de forasteros en Madrid para el año de 1826.- Madrid: En la Imprenta Real, 1825.- 198 p.: 2 retratos; 11 cm. Junto com: Estado militar de España, año de 1826.- Madrid: En la Imprenta Real, s.d. [1825].- 176 p.: 1 mapa desdobl.; 11 cm.- E.

Encadernação inteira de chagrín negro, com decoração a ouro em rectângulos e embutidos rosa e vermelhos. Lombada lisa decorada a ouro e a seco, com um rótulo vermelho. Espessura dos cortes e seixas igualmente decorados a ouro. Corte das folhas dourado. Retratos dos reis de Espanha (Fernando VII e Maria Josefa Amalia) e mapa, muito limpos. Encadernação muito fresca, atribuída António Suárez Jiménez (1770-1836), encadernador da corte espanhola.

€ 400 - 600



239
CALENDARIO

Calendario, manual y guía de forasteros en Madrid para el año de 1825.- Madrid: En la Imprenta Real, s.d. [1824].- 192 p.: 2 retratos; 11 cm. Junto com: Estado militar de España, año de 1825.- Madrid: En la Imprenta Real, s.d. [1825].- 144 p.: 2 mapas desdobl.; 11 cm.- E.

Encadernação inteira de chagrín vermelho, apresentando ambos os planos (idênticos) decorados a ouro com roulettes e ferros soltos. Decoração em rectângulos concêntricos, com cercaduras (uma grega) e ferros circulares nos cantos. Lombada lisa decorada a seco, com um rótulo negro. Espessura dos cortes e seixas igualmente decorados a ouro e corte das folhas dourado. Retratos dos reis de Espanha (Fernando VII e Maria Josefa Amalia) soltos, juntamente com o primeiro caderno. Encadernação muito fresca, atribuída a António Suárez Jiménez (1770-1836), encadernador da corte espanhola.

€ 400 - 600

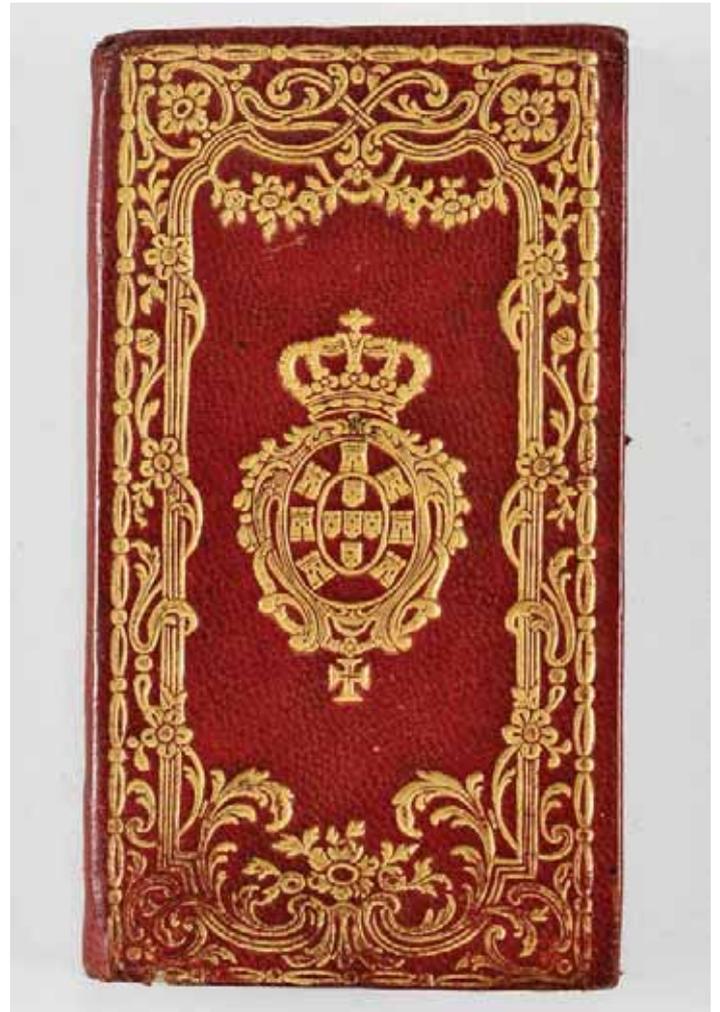


240
DIÁRIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1828. Bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1827].- 200 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrín vermelho, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal. Nos topos, pequeno motivo rectangular com leão. Leve manuseamento e um canto amassado. Corte das folhas dourado e cinzelado.

€ 100 - 150



241
DIÁRIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1813. Commum e primeiro depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressam Regia, s.d. [1812].- 87 (aliás 157) p.: 1 mapa desdobr. color.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrín vermelho, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal, inscritas em oval. Pequeno dano na coifa. Corte das folhas dourado. Volume encadernado às avessas.

€ 100 - 150



242

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diário eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o ano de 1828. Bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratório de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1827].- 200 p.: 1 mapa desdobr.; 10 cm.- E.

Encadernação em veludo bordeaux, com trabalho bordado a fio de prata dourada e lantejoulas. Reservas centrais ovais, com as armas de Portugal no plano superior e um cesto com flores e plantas, no inferior. Armas com utilização de papel metalizado. A encadernação conserva alguma frescura.

€ 300 - 450



243

ENCADERNAÇÃO BORDADA - ARMAS DE PORTUGAL

Compendio de devoções, com que as pessoas que vivem no seculo podem santificar os dias.- Lisboa: Na Off. Patriarcal, 1794.- 72 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em seda bege, com trabalho bordado a fio de prata (alinhado verticalmente) e lantejoulas. Decoração idêntica em ambos os planos: armas de Portugal, com aplicação de papel metalizado (?) rosa; cercadura rectangular e motivos vegetalistas, com oito pequenas pedras de cristal de rocha; lombada com quatro compartimentos decorados com folhas (com falta de cinco pequenos elementos). Miolo manuseado, mas encadernação muito fresca.

€ 300 - 450



244
FOLHINHA - ARMAS DE PORTUGAL

Folhinha para o anno de 1838. Segundo depois do bissexto. Ordenada pelo Pe. Vicente Ferreira, calendarista da extincta Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Imprensa Nacional, 1837.- 72, 56, 40 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrín branco, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal, inscritas em esfera armilar. Corte das folhas dourado e cinzelado. Pequenos danos na lombada, provocados por insecto.

€ 100 - 150



245
DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diario ecclesiastico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1820. Bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressam Regia, s.d. [1819].- 207 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrín verde, decorada com ferros soltos a ouro, com os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal, sobre esfera armilar. Corte das folhas dourado. Ex-libris armoriado, colado nas duas guardas volantes: F. G. Perry Vidal.

€ 150 - 225

246
D. JOSÉ VASQUES
ÁLVARES DA CUNHA,
2º CONDE
DA CUNHA

L'office de l'Église,
en latin & en françois.
Contenant l'Office
de la Vierge, por toute
l'année. L'Office des
dimanches & des fêtes,
les sept psaumes de la
Penitence. Les oraisons
de l'Église pour les
dimanches & fêtes
de l'année...- Nouvelle
edition, augmentée
de la bénédiction
de l'eau...- A Paris:
Imprimé chez Pierre
le Petit, et se vend chez
Théodore de Hansy,
1743.- [16], 693, [3] p.:
3 gravuras; 20 cm.- E.



Exemplar valorizado pela encadernação da época, inteira de vitela vermelha, com decoração a ouro gravada a balancé (placa), ostentando ao centro de ambos os planos (idênticos) o super-libros com as armas dos Cunhas, provavelmente D. José Vasques Álvares da Cunha (1734-1812), 2º conde da Cunha, capitão-tenente da Armada Real, diplomata, etc. Encadernação seguramente saída do atelier do encadernador parisiense Pierre-Paul Dubuisson (activo entre 1746 e 1762), "Relieur du Roi" (1758-1762), tendo sucedido ao famoso Padeloup. Encadernação com as juntas fracas, a pasta superior quase solta, lombada e cantos cansados, mas susceptível de ser recuperada. Santos Ferreira (Armorial), 500. British Library Database of Bookbindings, shelfmark C130C1 (a mesma placa).

€ 600 - 900

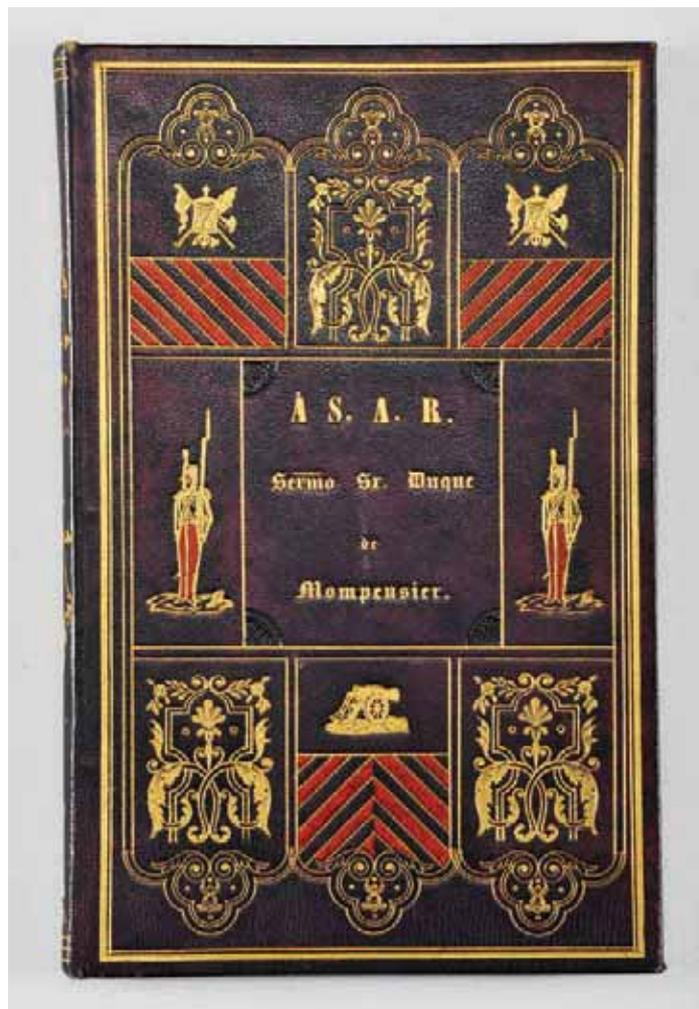


247
UMBERTO I, REI DE ITÁLIA

Studio storico logistico sull'impiego delle ferrovie en guerra / Aveta Federico.- Torino: Tipografia Subalpina, 1893.- 145, [3] p., 2 tabelas: 2 mapas; 21 cm.- E.

Encadernação inteira de marroquim vermelho, assinada Grasso & Boccardo - Torino, com cercaduras vegetalistas (a ouro no plano superior e a seco no inferior), tendo aos cantos a inicial U coroada, embutida a negro. Ao centro do plano superior, as armas do Rei Umberto I, de Itália (1844-1900), com manto, enquadradas na inscrição A S. M. *Umberto I. Re d'Italia*. Armas e manto gravadas a ouro e decoradas a seco e embutidos. Roda nas seixas, guardas em seda moirée, filet de coupe e corte das folhas dourado. Casas fechadas a ouro na lombada. Ex-libris e carimbo com monograma (no rosto) de Vittorio Emanuele III. Exemplar e encadernação muito bem conservados.

€ 300 - 450



248
ANTOINE-MARIE D'ORLÉANS, DUC DE MONTPENSIER

Proyecto de reglamento para una escuela de tiro / José Antonio Berruezo (trad.).- Madrid: Imprenta y Fundicion de D. Eusebio Aguado, 1851.- 107, 45 p., [6] f. litografadas: 2 estampas desdobr.; 21 cm.- E.

Exemplar revestido de original encadernação da época, inteira de marroquim, com os dois planos quase idênticos, decorados a ouro e a mosaico, com compartimentos arquitectónicos românticos, com dois soldados e outros motivos militares. Ao centro do plano superior a gravação: *À S. A. R. Ser[eniss]imo Sr. Duque de Montpensier*. No plano inferior: as armas de Antoine-Marie d'Orléans (1824-1890), duc de Montpensier, marido de Maria Luisa Fernanda de Borbón, filha de Fernando VII e de Maria Cristina, reis de Espanha e irmã da futura rainha Isabel II, de Espanha. No pé da lombada, a assinatura (Ginesta) de Miguel Ginesta (1810-1885) o mais célebre encadernador da sua época. Filetes nas seixas e na espessura das pastas; corte das folhas dourado. Ex-libris do duque de Montpensier.

€ 200 - 300



249
CÆREMONIALE EPISCOPORUM

Cæremoniale episcoporum Clementis VIII. primum, dein Innocentii X. nunc denuo Benedicti PP. XIII. auctoritate recognitum...- Romæ: Typis Caroli Giannini, & Hieronymi Mainardi, 1729.- XLIV, 439 p.: il., notação musical; 23 cm.- E.

Edição impressa a preto vermelho, ilustrada com 65 gravuras a talhe-doce representando o protocolo do cerimonial. Encadernação da época, provavelmente de feitura portuguesa, inteira de carneira vermelha, com trabalho a ouro e negro nos dois planos idênticos. Múltiplas cercaduras com oito cartelas guilochés, e grande florão central, composto por ferros soltos. Casas fechadas a ouro na lombada, com cinco nervos, sem rótulos. Corte das folhas dourado com trabalho a cinzel. Conserva os três fitilhos (com falta de uma borla).

€ 100 - 150



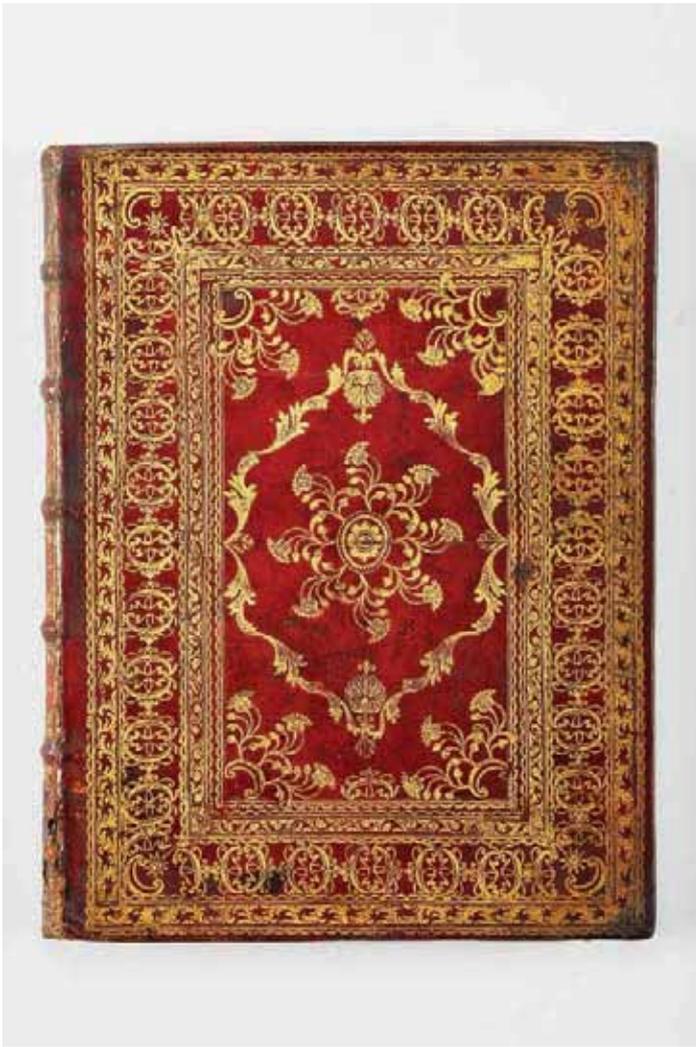
250
ENCADERNAÇÃO COM ARMAS ABACIAIS

Breviarium Romanvm monasticvm Pavli V. Pont. Max. Primvm, Postea Vrbanì Papæ VIII...- Venetiis: Apud Nicolaum Pezzana, 1665.- [24 (aliás 23)], 992, CLI, [32] p.: il.; 21 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de carneira, decorada a ouro, com roulettes e ferros soltos, apresentando ao centro de ambos os planos um super-libros heráldico não identificado, provavelmente italiano, de um membro do alto clero (inclui no escudo, um chapéu abacial). Curiosamente, o próprio do Breviário é de Portugal, uma vez que inclui festas de invocações portuguesas, nomeadamente a da Rainha Santa Isabel.

Conserva os dois fechos em pele, com ferragens em forma de vieira. Lombada lisa decorada a ouro, sem inscrição, com restauro na coifa superior. Corte das folhas dourado e cinzelado. No final do Breviário, algumas peças soltas complementares, da mesma época.

€ 200 - 300



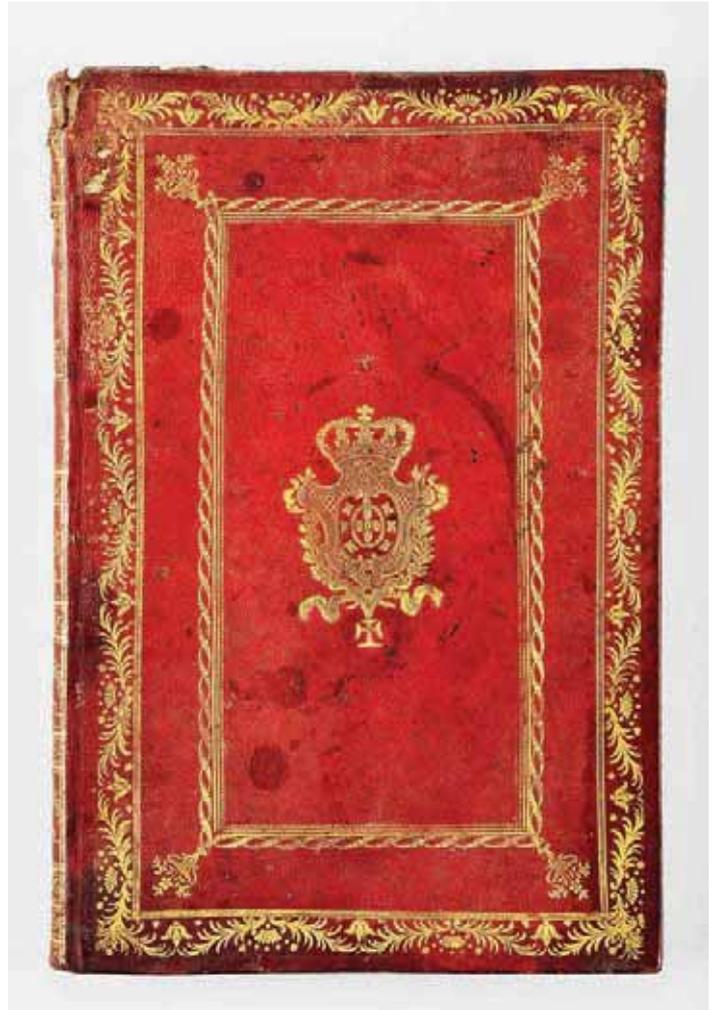
251
SENTENÇA DA ALÇADA

Sentença da alçada que ElRey Nosso Senhor mandou conhecer da rebellião succedida na cidade do Porto em 1757, e da qual Sua Magestade Fidelissima nomeou presidente João Pacheco Pereira de Vasconcellos [...] e escrivam Jozé Mascarenhas Pacheco Pereira Coelho de Mello.- Lisboa: Na Officina do Capitão Manoel Pedroso Coimbra, 1758.- [8], 132 p.: 1 gravura; 30 cm.- E.

Tratou-se de um levantamento que reivindicava a extinção da Companhia Geral da Agricultura das Vinhas do Alto Douro. O número total de réus foi de 478, tendo 26 sido enforcados. A edição, impressa em papel de elevada gramagem, inclui uma gravura alegórica junto ao rosto, assinada Carl. Peixot. scul. Port. (Carlos Peixoto - Ernesto Soares, 1461).

Encadernação da época, ou um pouco posterior, inteira de chagrín vermelho, trabalhada a ouro em rectângulos concêntricos e ferros soltos na reserva central. Corte das folhas dourado e cinzelado. Lombada um pouco cansada. Inocêncio, VII, p. 235.

€ 200 - 300



252
ENCADERNAÇÃO - ARMAS DE PORTUGAL

Princípios de Direito Mercantil e Leis de Marinha para uso da mocidade portugueza, destinada ao commercio (tom. IV): Tratado IV: Das letras de cambio... / José da Silva Lisboa.- Lisboa: Na Typographia Chalcographica, Typoplastica, e Litteraria do Arco do Cego, 1801.- [2], II, 184, [3] p.; 29 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrín vermelho, decorada a ouro com duplo rectângulo e armas de Portugal ao centro de ambos os planos.

Exemplar manchado e com alguns defeitos. Encadernação um pouco cansada, com algumas falhas junto à coifa superior e falta de uma guarda volante.

A edição é constituída por sete tomos publicados entre 1801 e 1808 (Inocêncio, V, p. 125; Arco de Cego, 46).

€ 120 - 180

253
D. JOÃO V,
REI DE
PORTUGAL

Pasta solta
com armas
de Portugal
e monogramas
coroados
aos cantos.-
Século XVIII.-
35 cm.



Pasta de despacho (ou aproveitamento posterior de dois planos de encadernação) em chagrin vermelho, com os dois planos idênticos: cercadura vegetalista com duplo enquadramento, ao centro as armas de Portugal (D. João V) e respectivos monogramas coroados aos cantos (JR). Encadernação idêntica, existente na Biblioteca Pública Municipal do Porto, é reproduzida por Matias Lima (Super-libros portugueses inéditos, XXVI, p. 54). Ligeiro manuseamento, ocasionais manchas de tinta e cantos um pouco esfolados.

€ 300 - 450



254
ENCADERNAÇÃO DE SIMIER - ARMAS DE PORTUGAL

[Miscelânea de partituras musical para canto e piano ou harpa].- Paris: Chez Vve. Dufaut et Dubois [e outros], s.d.[século XIX].- 290, [1] p., notação musical; 33 cm.- E.

Recolha de 43 partituras, numa só edição gravada a talhe-doce (inclui também duas litografias), com eventual falta da primeira folha de rosto. O volume apresenta-se revestido de encadernação em marroquim vermelho (*crushed morocco*), assinada Simier. R [Relieur] du Roi., célebre encadernador parisiense.

Encadernação com os dois planos idênticos: duplos enquadramentos arquitectónicos dourados, gravados a balancé (placa), o primeiro com embutidos de duas cores (verdes e negros); armas de Portugal sobre

esfera armilar, insertas em losango, por sua vez inscrito em rectângulo. Lombada com cinco entre-nervos, sendo um título *Recueil de Musique* e quatro com casas fechadas e círculos a ouro e embutido central com lira. Decoração a ouro na espessura das pastas e nas seixas. Guardas em seda moirée um pouco manchadas e corte das folhas dourado. Cantos amassados e junta superior muito fraca (pasta quase solta), mas recuperável.

Ex-libris de Matia Lima com a divisa *Rien sans amour*.

Tendo em conta a tipologia das armas, que se trata de uma recolha de peças de salão (transcrições para piano ou harpa) sem qualquer dedicatória (gravada ou manuscrita), pensamos que o volume terá feito parte da Biblioteca Real durante a estadia da corte no Rio de Janeiro, e/ou após o seu regresso a Portugal.

€ 1.500 - 2.250



255
LIVRARIA DO MOSTEIRO DE ALCOBAÇA

Regulamento das Escolas do Collegio de Alcobaca ordenado conforme o que determinam os estatutos da Universidade de Coimbra, e dispõem as instrucções regias, o qual por ordem do Illustrissimo, e Reverendissimo D. Abbade Geral, Visitador, e Reformador da Real Congregação de Santa Maria de Alcobaca da Ordem de S. Bernardo, Fr. Manoel de Mendonça do Conselho de Sua Magestade Fidelissima, seu esmoler mor, e donatario da comarca de Alcobaca se formou para uso do mesmo Collegio.- Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1776.- 112, [3, 1 br.] p.; 29 cm.- E.

O Colégio de Nossa Senhora da Conceição de Alcobaca, fundado em 1648 pelo abade geral Frei Luís de Sousa, localizava-se na ala sul do Mosteiro de Alcobaca, tendo sido parcialmente destruído pelo terremoto de 1755. D. Frei Manuel de Mendonça, abade geral (1768-1777), visitador e reformador da ordem, era sobrinho do marquês de Pombal. Encadernação inteira de chagrin vermelho, com cercaduras a ferros soltos dourados, ostentando ao centro de ambos os planos o super-libros da Livraria de Alcobaca. Encadernação levemente cansada, com falta de duas guardas volantes, lombada com casas fechadas a ouro e juntas fracas. Etiqueta da Collecção do Conde do Almarjão. Castro e Solla (Super-libros ornamentaes), II.

€ 600 - 900



256
ENCADERNAÇÃO

Compendio theologico para uso dos novos confessores, em que trata da Justiça, e Direito das cousas, modo de adquirir dominio, contractos, e restituição, segundo as Leis Patrias, Direito da Natureza, e Canones: tomo I / António de Ascenção e Oliveira.- Lisboa: Na Officina de Simão Thaddeo Ferreira, 1819.- VIII, 303, [9] p.; 14 cm.- E.

Único tomo publicado. Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, muito fresca, com trabalho a ouro nos dois planos idênticos e lombada lisa. Corte das folhas dourado e cinzelado. Vestígios de trabalho de traça na lombada, com uma junta parcialmente fendida. Etiqueta tipográfica do Padre João António da Silva Sampaio e ex-libris de Matias Lima, com a divisa *Vita nobilis et utilis*. Inocência, VIII, p. 81.
€ 100 - 150

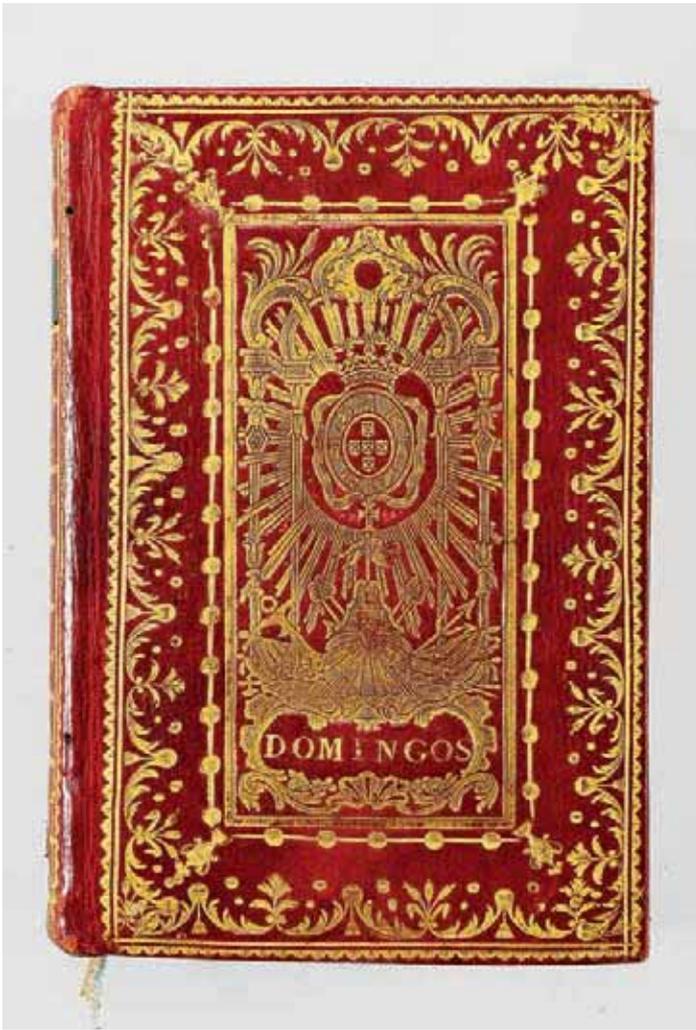


257
ANTONIANA

Trezena de S. Antonio, ou culto devoto para serem buscados os treze dias, em que celebra a Igreja, com devoção da Novena, e Officio do mesmo Santo...- Lisboa: Na Officina de Miguel Manescal da Costa, 1758.- 192 p.: 1 gravura; 12 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, com decoração a ouro, a ferros soltos, no estilo à l'éventail. Planos profusamente trabalhados a ouro, com grande rosácea central de 24 lobos e quartos em forma de leque nos cantos; casas fechadas a ouro na lombada. Conserva a gravura do santo.

€ 150 - 225



258
ENCADERNAÇÃO - DOMINGOS DUARTE

Offício da Semana Santa em latim e em português, com as rubricas do Missal e do Breviário Romano, e com orações para a Confissão, e Comunhão, tiradas da Sagrada Escritura, e no fim com o catalogo, e palavras difíceis na sua intelligencia.- Lisboa: Na Regia Officina Typografica, 1786.- [8], 784 p.: [4] gravuras; 14 cm.- E.

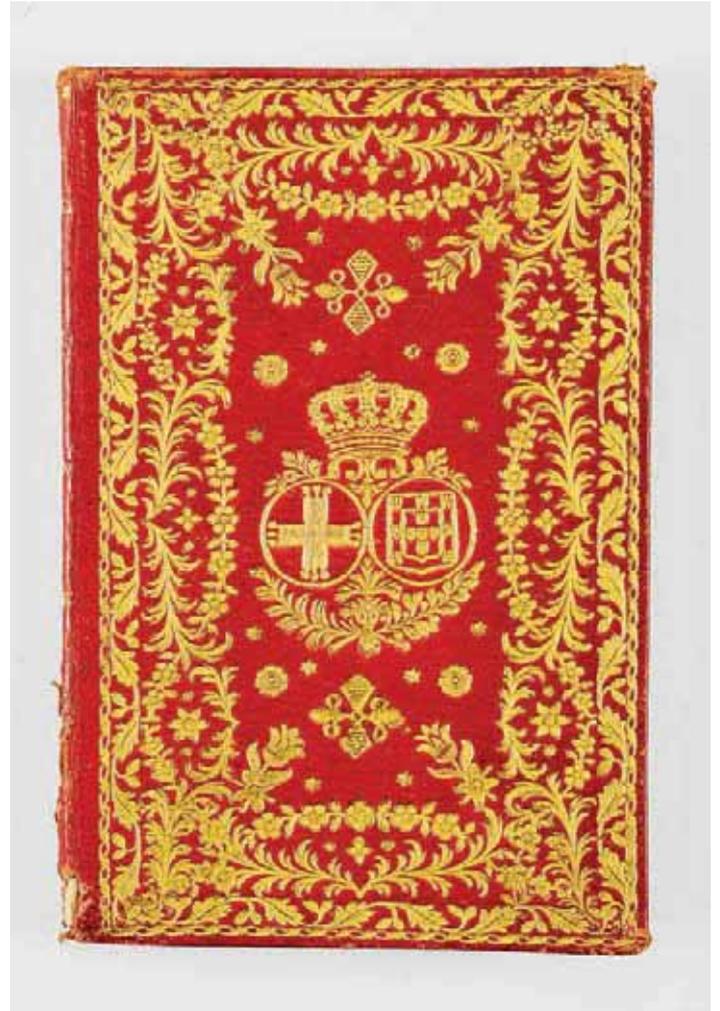
Edição ilustrada a talhe-doce, cuja responsabilidade editorial foi do livreiro francês João Batista Reycond, com loja no Calhariz. Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho, com decoração a ouro a ferros soltos, roulettes e grande placa central, em estilo rocaille, com as armas de Portugal enquadradas por moldura arquitectónica com esplendor.

No terço inferior do rectângulo central, uma cartela com motivos marítimos e a marca de posse: *Domingos* (plano superior); *Duarte* (plano inferior). Lombada com cinco entrenervos decorados a pequenos ferros e um rótulo verde com o título: *Semana Santa*. Trabalho a ouro na espessura das pastas e nas seixas. Corte das folhas dourado e cinzelado.

Cinco pequenos furos de traça na lombada. De resto, um exemplar muito fresco.

Marca de posse não descrita nas obras de referência consultadas.

€ 400 - 600



259
ANTONIANA - ARMAS DOS BULHÕES E DE PORTUGAL

Cultos de devoção, e obsequios, que se dedicão ao thumaturgo portuguez Sto. Antonio de Lisboa em os dias da sua nova trezena...- Lisboa: Na Imprensa da Rua dos Fanqueiros, nº 129 B., 1828.- 80 p.: 1 gravura; 14 cm.- E.

Encadernação da época, inteira de chagrin vermelho. Planos idênticos trabalhados a ouro, a ferros soltos, com cercaduras vegetalistas, ostentando ao centro as armas coroadas da Real Casa de Santo António de Lisboa, em escudos conjugados, inscritos em círculos. No primeiro escudo, as armas dos Bulhões, no segundo, as armas de Portugal (sem esfera armilar). Pequeno dano no pé da lombada. O exemplar conserva o retrato de Santo António, gravado a talhe-doce. Castro e Solla, XCIV.

€ 150 - 225



260

DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diario ecclesiastico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1830. Segundo depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1829].- 191 p.: 1 mapa desdobr. color.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrín vermelho, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal. Data inscrita a tinta no plano superior; juntas fracas e coifas danificadas.

€ 60 - 90



261

ENCADERNAÇÃO - ARMAS DE PORTUGAL

Officivm B. Mariae V. in usum Illustrissimæ ac Excellentissimæ Comitissæ do Redondo. Separatim, et noviter reimpressum: pars I.- Lisbonæ: Ex Typographia Regia, 1811.- 133 p.; 10 cm.- E.

Encadernação em carneira vermelha, com os dois planos idênticos: pequenas armas de Portugal ao centro, inscritas em oval, e decoração a ouro estampada a balancé (placa). Coroa real no topo de um frontão arquitectónico. Lombada com cinco pequenos florões e um rótulo com a indicação I (pars prima, de três). Corte das folhas dourado e cinzelado.

€ 100 - 150

262

**CALENDARIO PER LA REAL CORTE
- ARMAS DE PORTUGAL**

Calendario per la Real Corte nell'anno bisestile 1788.-
Torino: Dalla Reale Stamperia, s.d. [1787].- 1 vol.
sem paginação [98 p., 1 tabela desdobr.]: 1 retrato; 11 cm.- E.

Invulgar encadernação inteira de chagrin branco, apresentando nos dois planos, um moldura vermelha, da mesma pele (decorada a ouro), vazada nos cantos, cercaduras e grande reserva central, com películas de protecção de mica. Sob estas verdadeiras janelas, uma fina decoração miniaturizada sobre papel metalizado rosa (ao centro) e verde (cercaduras).

Ao centro do plano superior, um losango com as armas de Portugal, rodeadas de aplicações a fio de prata, duas pombas brancas e flores.

No plano inferior, decoração um pouco diferente, com ramo de flores de prata no losango central.

Nas tarjas laterais, pequenas flores estampadas, e nos cantos, abertos em oval, minúsculas flores-de-lis brancas. Lombada com casas fechadas a ouro e aplicações de chagrin vermelho. Trabalho a ouro na espessura das pastas e seixas. Corte das folhas dourado.

A encadernação apresenta alguns pequenos danos e falhas, nomeadamente a falta de uma das quinas e de quatro das oito flores-de-lis; uma pequena falha num dos segmentos das molduras em chagrin vermelho e outros fragilizados; prata um pouco oxidada.

Trata-se, contudo, de um notável e original exemplo da excelência do trabalho deste encadernador (e/ou ourives?) não identificado, mas provavelmente italiano.

€ 1.200 - 1.800



263

LIVROS EM MINIATURA

Ss. quatro Evangelhos.- S.l.: s.n., s.d.- [16] p.; 58 mm.-
E. Junto com:
Evang. de São João.- S.l.: s.n., s.d.- [8] p.; 49 mm.- E.

Duas encadernação de seda rosa. A primeira, com bordado de aplicação em fio de prata, lantejoulas e missangas, conserva os dois pequenos fechos e duas presilhas no topo. A segunda, provável aproveitamento de tecido adamascado, com bordado de aplicação em fio de prata. Conserva uma presilha no topo. Edições em miniatura, com textos de devoção em latim e português, que podemos datar dos períodos de 1768-1787 (a primeira: a página de rosto apresenta a indicação Com lic. da Real Mez. Cens) e de 1787-1794 (a segunda: no verso do último fólio apresenta a indicação Com licença da Real Meza da Comissão). No segundo livrinho, caderno por abrir, solto.

€ 100 - 150



264
DIARIO ECCLESIASTICO - ARMAS DE PORTUGAL

Diario eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa [para o anno de 1846] / Ordenado pelo P. Vicente Ferreira calendarista da extincta Congregação do Oratorio.- Lisboa: Na Imprensa Nacional, 1845.- 112, 64 p.: 1 mapa desdobr. color.; 10 cm.- E.

Encadernação em chagrín tabaco, com decoração a ouro estampada a balancé (placa) e os dois planos idênticos, apresentando ao centro as armas de Portugal e enquadramento rocaille. Corte das folhas dourado.

€ 100 - 150

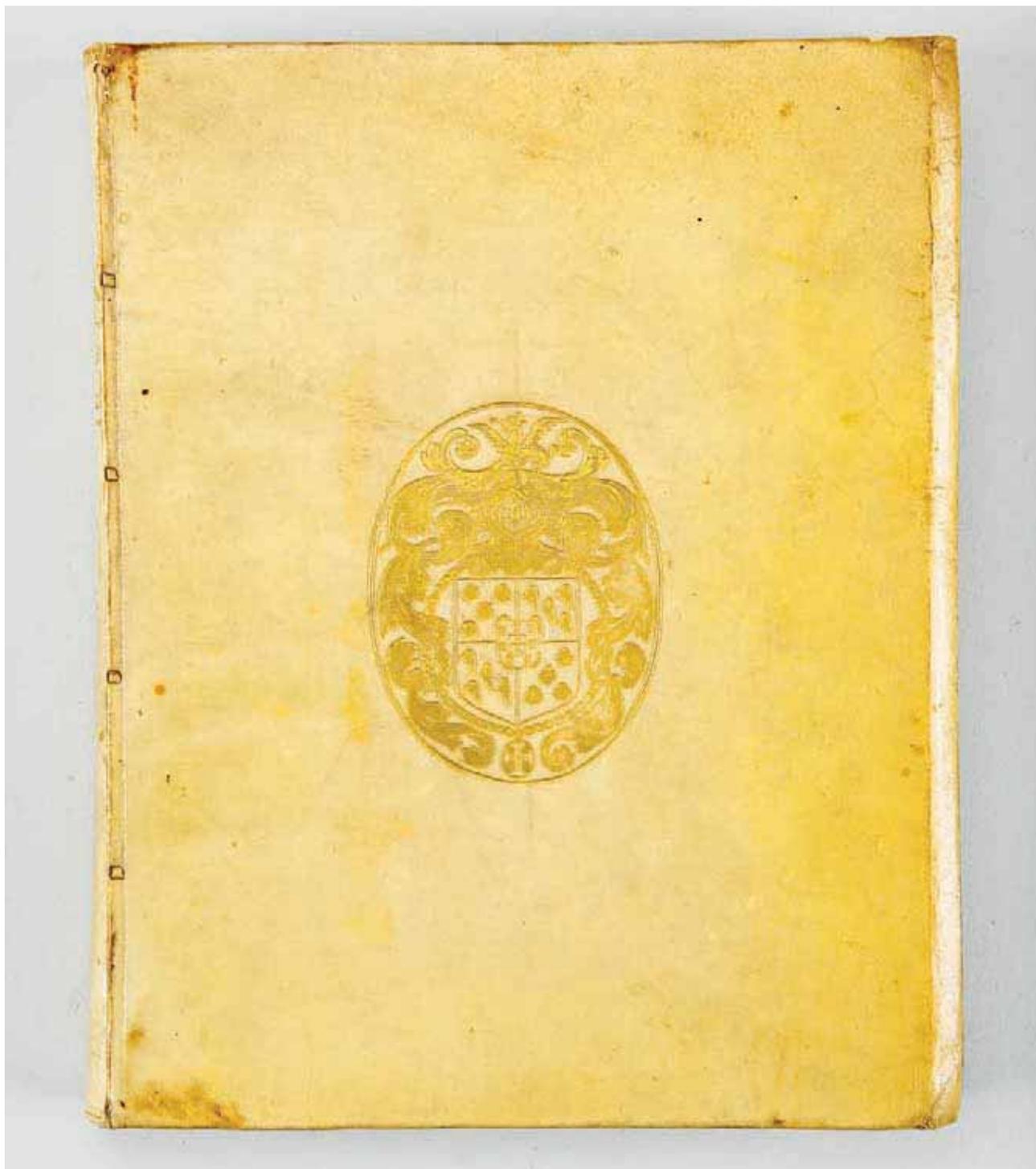


265
ENCADERNAÇÃO BORDADA - ARMAS DE PORTUGAL

Diario eclesiástico para o Reino de Portugal, principalmente para a cidade de Lisboa, para o anno de 1833. Primeiro depois do bissexto. / Ordenado pela Congregação do Oratorio de Lisboa.- Lisboa: Na Impressão Regia, s.d. [1832].- 144 p.: 1 mapa desdobr. color.; 10 cm.- E.

Encadernação em seda rosa, bordada a prata e a fio de seda. Ambos os planos com enquadramento vegetalista em ponto de canotilho e lantejoulas, e reserva central. Plano superior: armas de Portugal, com ramo de louro; plano inferior: duas figuras a pescar num pontão. Guardas em seda e corte das folhas dourado e cinzelado. Corte de traça profundo afectando as últimas 20 folhas e guardas volante e fixa, ambas de seda, terminando em pequeno furo na pasta posterior, com perda de uma lantejola. De resto, um exemplar muito fresco.

€ 600 - 900



266

ABREUS E SOARES DE ALBERGARIA

VINDICIÆ | HISPANICÆ, | IN QVIBVS | ARCANA | REGIA, POLITICA, |
GENEALOGICA, | PVBLICO PACIS BONO | LVCE DONANTVR... /
Jean-Jacques Chifflet.- Antverpiae: Ex Officina Olantiniana Balthasaris
Moreti, 1645.- [8], 250, [21, 1 br.] p.; 23 cm.- E.

Jean-Jacques Chifflet (1588-1660), médico e antiquário francês, natural de Besançon, foi médico pessoal de Filipe IV de Espanha, tendo nesta obra assumido a defesa dos direitos da coroa espanhola

contra as pretensões francesas e austríacas.

Exemplar revestido de encadernação inteira de pergaminho da época, com super-libros armoriado, gravado a ouro ao centro de ambos os planos, inscrito em oval, com o colar da Ordem de Cristo. Armas dos Abreus e Soares de Albergaria, provavelmente de Cristóvão Soares de Abreu (m. 1684), natural de Ponte de Lima, desembargador da Casa da Suplicação, vereador do Senado da Câmara de Lisboa, cavaleiro da Ordem de Cristo e diplomata da Restauração. Castro e Solla (Super-libros ornamentaes), XCVIII, p. 136-138. Palau, 67759.

€ 300 - 450



267
DUQUE DE MEDINA DE LAS TORRES
Y DE SANLÚCAR LA MAYOR

OVIDIUS NASO, Publius.- LE | METAMORFOSI | DI OVIDIO, |
 DA GIO: ANDREA | DALL'ANGVILLARA | Ridotte in ottava Rima...-
 In Venetia: Apresso Gioio Valentini, 1617.- 238, [2] f.: il.; 17 cm.- E.

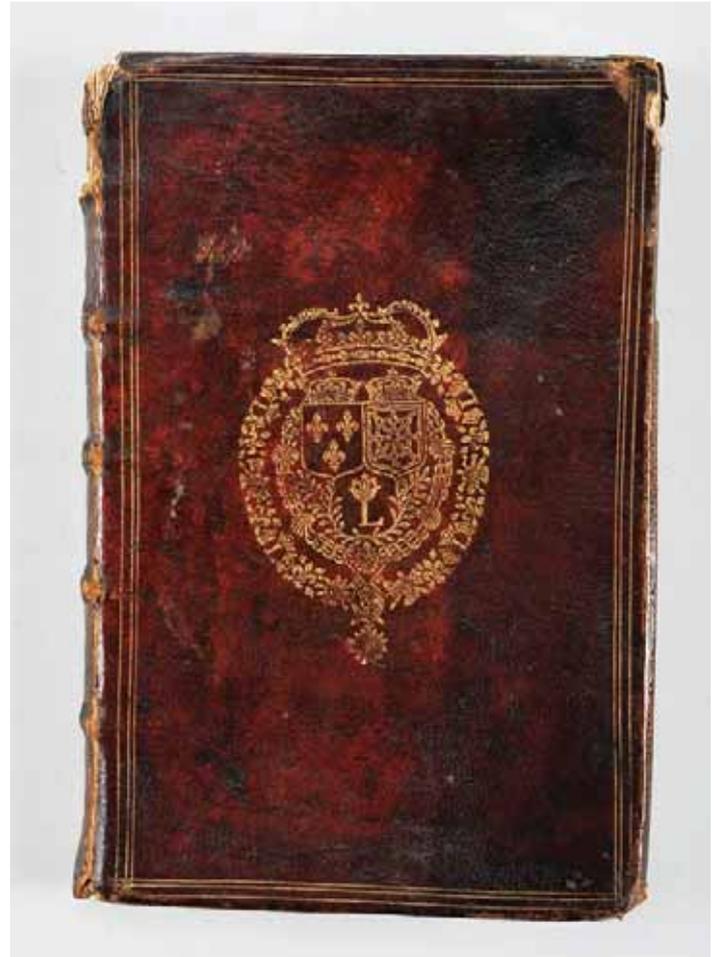
Tradução em língua italiana deste clássico latino, ilustrada com uma gravura xilográfica (e argumento) no início de cada um dos 15 livros de que se compõe a obra. Encadernação da época, inteira de pele, um pouco cansada, apresentado dois super-libros armoriados.

No plano superior, o escudo de armas próprias de D. Ramiro Nuñez de Guzmán (ca. 1600-1668), 2º marquês de Toral, 2º duque de Medina de las Torres y de Sanlúcar la Mayor, conde de Azarcollar, vice-rei e capitão-geral do Reino de Nápoles (1636-1644) e genro do conde duque de Olivares. No plano inferior, a empresa de D. Ramiro: abóbada celeste estrelada sobre a Terra representada por plantas e a divisa *Revoluta Foecundant*.

Ambos os escudos timbrados com coroa ducal sob filacteria com as iniciais F. E. I. (Fortunam etiam invidentem); à volta dos dois escudos, as iniciais insertas em anéis dourados:

A. C. G. D. D. M. M. A. H. P. P. M. I. G. P. C. L. (Addit, Comitatu, Grandatum, Ducatum, Ducatum, Marchionatum, Marchionatum, Arcis, Hispalensis, Perpetuum, Perfecturam, Magnum, Indiarum, Cancellarium, Priman Cuzmanorum Lineam). Antonio Carpallo Bautista, *Las encuadernaciones artísticas del siglo XVII en la Biblioteca Complutense*, p. 45-47 (com reprodução de encadernação idêntica).

€ 500 - 750



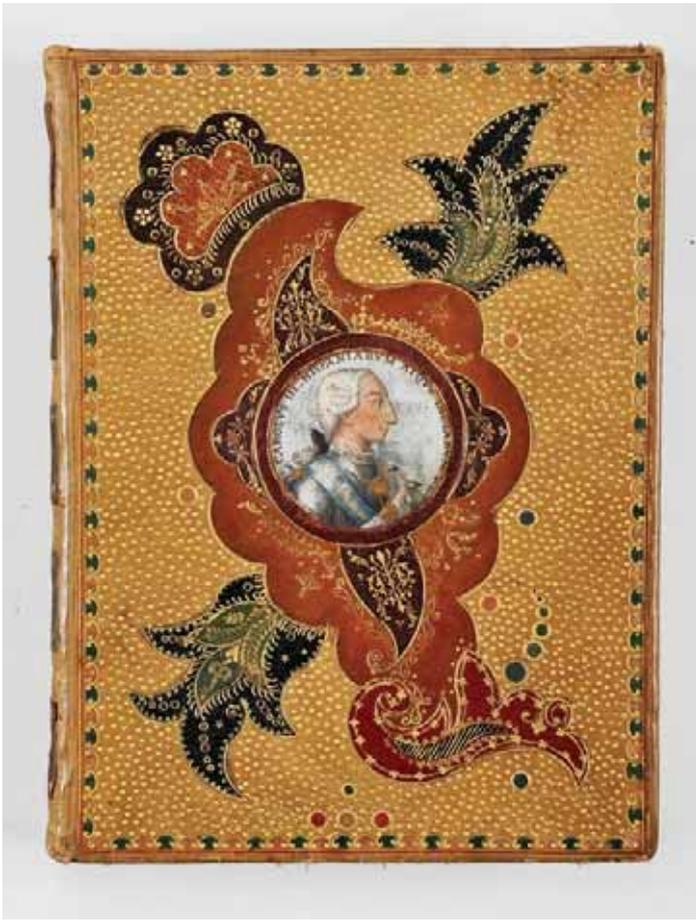
268
LUÍS XIV, REI DE FRANÇA

Les rvdimens de la philosophie natvrelle tovchant le systeme dv corps mixte... Livre premier / Nicolas de Locques.- A Paris: Chez Geoffroy Marcher, 1665.- [18], 184 p.: 1 gravura desdobr.; 19 cm.- E.

Encadernação da época, cansada, inteira de chagrin bordeaux, apresentando ao centro dos dois planos o super-libros de Luís XIV (1638-1715), de França: armas de França e de Navarra, coroadas, envoltas pelos dois colares das ordens, com a inicial L, igualmente coroadada.

Exemplar incompleto e manchado, com a lombada danificada. British Library Database of Bookbindings, shelfmark c67b4; Roger Devauchelle (*La Reliure*, Paris, 1995), p. 103.

€ 600 - 900



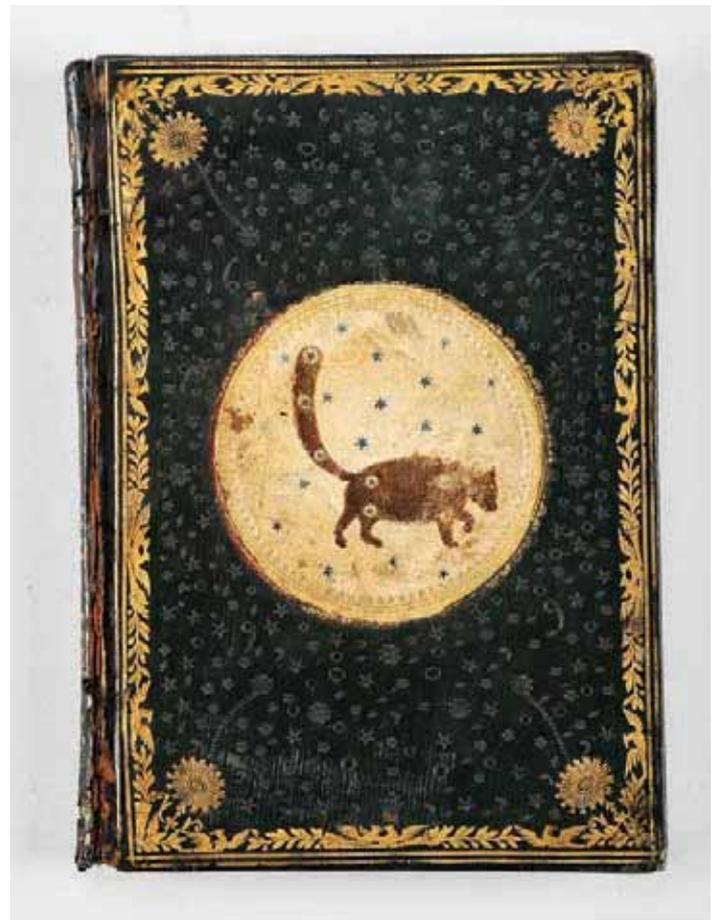
269
ENCADERNAÇÃO COM EFÍGIE DE CARLOS III,
REI DE ESPANHA

Relacion obsequiosa de los seis primeros dias, en que logró la Monarchia Española su mas Augusto Principio, anuncioandose a todos los vassallos perpetuo regozijo, y constituyendose Barcelona un Paraíso con el arribo, desembarco, y residencia, que hicieron en ella desde los dias 17, al 21. de Octubre de 1759. las Reales Magestades del Rey Nuestro Señor Don Carlos III. y de la Reyna Nuestra Señora Doña Maria Amalia de Saxonía, con sus Altezas el Principe Real, y demàs Soberana Familia / Escrita de orden del muy Illustre Ayuntamiento de esta Capital.- Barcelona: por Maria Teresa Vendrell, y Texido, s.d. [1759].- 220, [6], 30 p.: 1 gravura desdobl.; 19 cm.- E.

Encadernação inteira de chagrín tabaco, provavelmente do século XIX, com fundo ponteadado a ouro e embutidos vegetalistas de pele, a cinco cores; apresenta ao centro do plano superior uma janela circular (Ø43 mm., mica?) com a efígie de Carlos III, rei de Espanha e de Nápoles (1716-1788); o retrato, colorido à mão, é proveniente de uma gravura da época. O plano inferior apenas com alguns pequenos apontamentos de embutidos, sobre fundo ponteadado a ouro.

Etiqueta na contra-guarda posterior: "El presente libro ha figurado en la Exposición de Encuadernaciones y libros ilustrados españoles de 1750 a 1850 celebrada por la Asociación de Bibliófilos de Barcelona en el Palacio de la Virreina durante los días 15 de diciembre de 1943 a 15 de enero de 1944".

€ 600 - 900



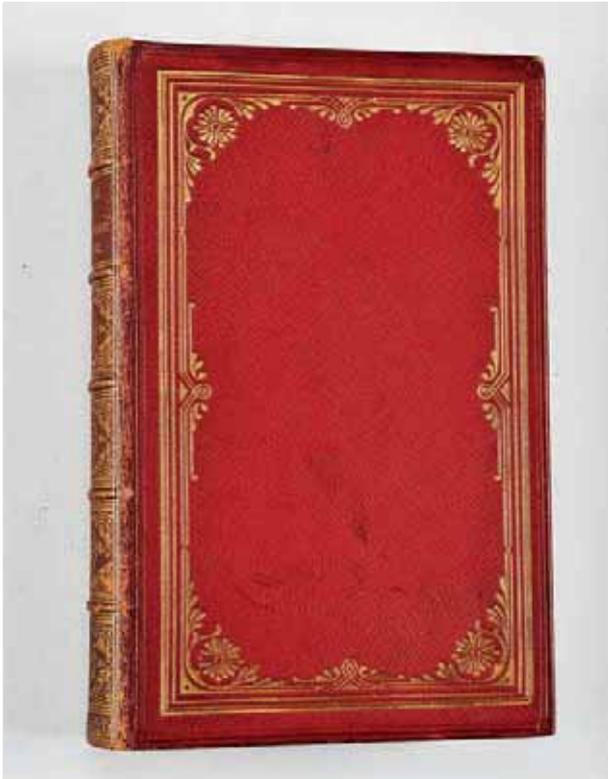
270
ENCADERNAÇÃO COM MOTIVOS ASTRONÓMICOS

Ephemerides nauticas, ou diario astronomico para 1802... / Marie-Charles-Théodore, baron de Damoiseau de Monfort.- Lisboa: Na Typographia da Academia Real das Sciencias, 1800.- [2], 162 p.; 20 cm.- E.

O autor (1768-1846), astrónomo francês, natural de Besançon, foi director-adjunto do Observatório Astronómico de Lisboa, primeiro-tenente da Brigada da Marinha, membro da Academia das Ciências de Lisboa e da Royal Society de Londres; tem o seu nome atribuído a uma cratera da Lua (Damoiseau). A obra reúne informações sobre o calendário, eclipses, signos do zodíaco, planetas, longitudes e latitudes dos astros, etc. Exemplar revestido de invulgar encadernação da época, inteira de pele calandrada, com decoração de temática astronómica. Os dois planos com cercaduras vegetalistas, com pequenas aves e outros motivos neoclássicos. O superior apresenta ao centro um embutido circular em relevo (85 mm.), com várias estrelas pintadas, entre as quais a constelação Ursa Maior (com representação figurativa); o inferior, inclui uma rosácea semelhante, com a constelação Sextante (igualmente com representação figurativa). Ex-libris de Aníbal Fernandes Tomás e outro de Matias Lima, com a divisa: *Rien sans amour*.

Encadernação cansada, sobretudo na lombada, muito danificada e com juntas fracas. Inocêncio (VI, p. 136) não refere a obra.

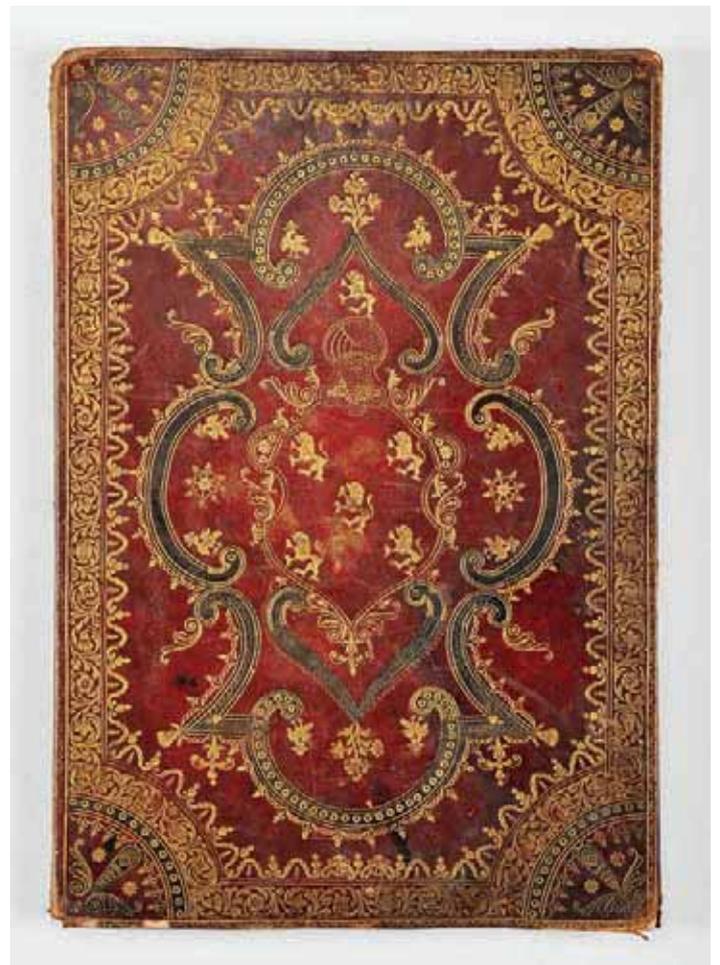
€ 500 - 750



271
FORE-EDGE PAINTING

The private journal of judge-advocate Larpent, attached to the head-quarters of Lord Wellington during the Peninsular War, from 1812 to its close / Francis Seymour Larpent; edited by Sir George Larpent.- Third edition.- London: Richard Bentley, 1854.- XX, 580 p.; 21 cm.- E.

Francis Seymour Larpent (1776-1845), foi *judge advocate* e general do exército inglês durante a Guerra Peninsular. O seu diário inclui uma breve passagem por Lisboa e Abrantes. Exemplar da terceira edição (a primeira num só volume), apresentando uma vista da entrada da barra de Lisboa, pintada no corte das folhas, posteriormente dourado e apenas visível com o volume aberto e inclinado (*fore-edge painting*). Inscrição de oferta, datada de 1859, na guarda volante externa. Ex-libris heráldico moderno, não identificado com as iniciais MFA. Encadernação da época, inteira de marroquim vermelho, com cercaduras nos planos, casas fechadas a ouro na lombada e decoração na espessura das pastas (juntas fracas). Duarte de Sousa, 405, second edition, 1853.



272
CAPA SOLTA - ARMAS DE FAMÍLIA

Cinco leões postos em santor; timbre: leão do escudo (Barroso?).- Século XIX.- 36 cm.

Bifólio em pele bordeaux, planos idênticos, profusamente decorados a ouro e negro, com complexas rodas em múltiplas cercaduras, quartos de círculos nos cantos e grande número de pequenos ferros. Grande reserva barroca com brasão central. Exemplar um pouco cansado.

€ 200 - 300



273
D. JOSÉ JOAQUIM DE AZEVEDO E MOURA,
BISPO DE VISEU E ARCEBISPO DE BRAGA

Pasta de documentos.- Século XIX.- 31 cm.

Pasta de veludo de seda marron (um pouco descolorida) bordada a fio de prata e de seda. No plano superior: armas de D. José Joaquim de Azevedo e Moura (1794-1876), natural de Alfândega da Fé, bispo de Viseu e arcebispo de Braga (1856-1876),

foi também, embora episodicamente, ministro da Justiça (1848). Armas envolvidas por grande cordão de ordem, tendo aos cantos as iniciais do prelado. No plano inferior, as insígnias do arcebispado (mitra, cruz e báculo), igualmente envolvidas por cordão, tendo aos cantos as iniciais A B P H (Arcebispo de Braga, Primaz das Hespanhas). Ligeiras manchas e algum manuseamento. Falta ocasional de alguns fios de prata. Guardas em seda, manchadas.

€ 100 - 150



274

MISSALE ROMANUM

Missale Romanum ex decreto Sacrosancti Concilii Tridentini restitutum; S. Pii V. Pont. Max. jussu editum, Clementis VIII. et Urbani VIII. auctoritate recognitum...- Olisipone: ex Typographia Regia, 1820.- 1 vol. com paginação múltipla: il., notação musical; 38 cm.- E.

Edição de excelente qualidade gráfica, impressa a duas colunas a preto e vermelho, ilustrada com oito gravuras a talhe-doce, da autoria de Bartolozzi (3) e do seu discípulo Francisco Tomás de Almeida (5); inclui ainda uma vinheta alegórica no rosto.

O exemplar, muito limpo e com grandes margens, inclui 38 inserções de fólhos de menor formato, publicados entre 1919 e 1947, actualizando a liturgia, na maioria dos casos no Próprio dos santos portugueses. Encadernação inteira de pele calandrada, muito fresca, com decoração a ouro nos planos (idênticos) e lombada trabalhada nos sete entre-nervos. Trabalho a ouro na espessura das pastas e seixas. Conserva o fitilho, os marcadores e os dois fechos em metal amarelo.

Tranchefila da coifa superior a necessitar de restauro.

€ 300 - 450

275
OBITUÁRIO DO MOSTEIRO DE
SANTA CRUZ DE COIMBRA

[Manuscrito] Necrologium
Congregationis CC. [Canonicarum]
RR. [Regularum] in Lusitania.
Ad usum Chori in Monasterio S. Crucis.
Pars I. Anno Domini 1766.-
Século XVIII.- [4], 362 p.; 43 cm.- E.

Obituário caligrafado, com a seguinte estrutura interna: folha de rosto; [advertência ao leitor] (f. 2); 181 fólhos, cada um dos quais correspondendo a um dia do ano (frente e verso).

O documento termina no dia 30 de Junho e curiosamente não prevê, certamente por lapso, o dia 29 de Fevereiro.

Cada página apresenta sempre o mesmo arranjo gráfico: à cabeça, o mês e a paginação; grande rectângulo central com o dia do mês, sobre uma vinheta decorativa caligrafada, seguindo-se os nomes dos falecidos (primeira inicial O caligrafada a vermelho); nas duas colunas laterais, o local do óbito e jazida (à esquerda: *locus sepulceri*) e o ano do óbito (à direita: *annus*).

Com raríssimas excepções, quase todas as páginas foram apenas preenchidas na frente, a tinta vermelha (vinheta, rectângulo e colunas) e negra (mês e nomes).

Como é habitual, e é indicado no rosto (*in Lusitania*), os registos referem-se a óbitos ocorridos nos diferentes mosteiros da Ordem dos Cónegos Regulares de Santo Agostinho (mais tarde Cónegos Regrantes de Santa Cruz de Coimbra, ou Crúzios), desde a fundação

da ordem em Portugal, e não apenas aos de Santa Cruz, embora estes últimos estejam representados com maior número de ocorrências. O óbito mais antigo registado é o do bispo de Lamego D. Godinus (1118). O último é de 1834, data em que a ordem foi extinta.

Imponente encadernação da época, inteira de carneira, com os dois planos idênticos: aplicações metálicas nos cantos, super-libros e fechos. Decoração rectângular a ouro (roulette), com quartos de círculo contornando os cantos.

Super-libros de Santa Cruz de Coimbra: armas de Portugal, muito ornamentadas, tendo como timbre o cordeiro pascal.

Corte das folhas dourado e cinzelado. Encadernação manuseada e ressequida, com furos de traça e lombada refeita. Conserva contudo, praticamente intactas todas as aplicações metálicas.

Documento de grande interesse para a história desta congregação religiosa. Super-libros não registado nas obras de referência consultadas.

Sobre os Obituários da ordem, deverá ver-se: Saúl António Gomes, Fragmentos codicológicos de um obituário primitivo do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, in *Humanitas* (vol. 56, 2004, p. 383-399); Maria José Azevedo Santos, O obituário do Mosteiro de S. Vicente de Fora de Lisboa (Lisboa, 2006). XVI Congresso Internacional de Ex-Libris (Lisboa, 1976), Catálogo Geral das Exposições, 57.



€ 3.000 - 4.500



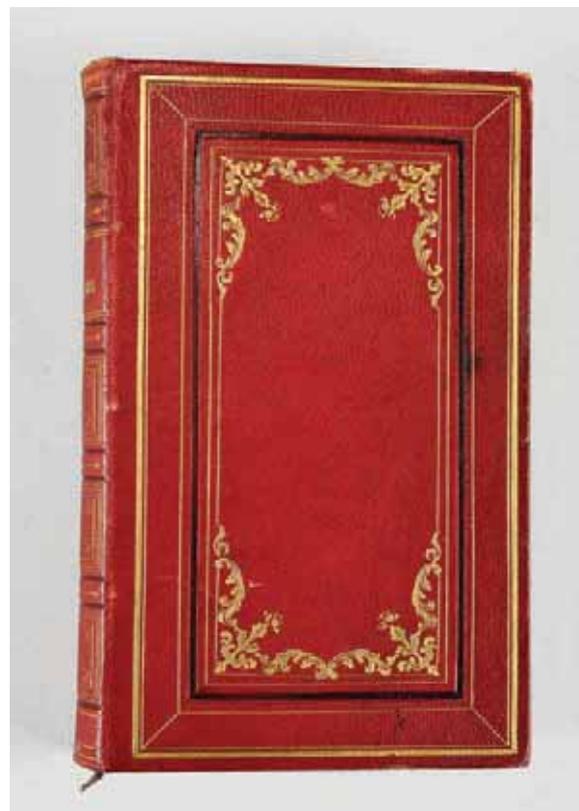
276

CAPA SOLTA - ARMAS DE PORTUGAL

Capa de documentos, provavelmente de feitura não portuguesa, do início do século XIX, em pele castanha, com os dois planos idênticos, decorados a ouro, a ferros soltos e roulettes.

Moldura vegetalista em estilo Império, com rosáceas nos cantos. Ao centro dos planos, as armas de Portugal, inscritas em oval, com manto pintado. Bifólio um pouco manuseado, com dois cantos amassados e alguma abrasão.

€ 250 - 375



277
MUATA CAZEMBE

O Muata Cazembe e os povos maraves, chévas, muizas, muembas, lundas e outros da Africa Austral: diario da expedição portugueza commandada pelo Major Monteiro, e dirigida aquelle imperador nos annos de 1831 e 1832 / António Carlos Pedroso Gamito.- Lisboa: Imprensa Nacional, 1854.- XXV, 501, [3] p.: il.; 22 cm.- E.

O autor (1806-1866), natural de Setúbal, foi segundo comandante da expedição. A obra é ilustrada com 22 litografias em separado, coloridas à mão, e um mapa desdobrável no final com o *Itinerário de Tete a Lunda*.

Ocasionais picos de acidez. Ex-libris de Eduardo Correa de Barros. Encadernação inteira de chagrin vermelho, da época, assinada Ferin & Robin, com cercaduras nos planos (leves falhas no plano inferior), roda nas seixas e espessura dos planos, e casas fechadas a ouro na lombada. Corte das folhas dourado.

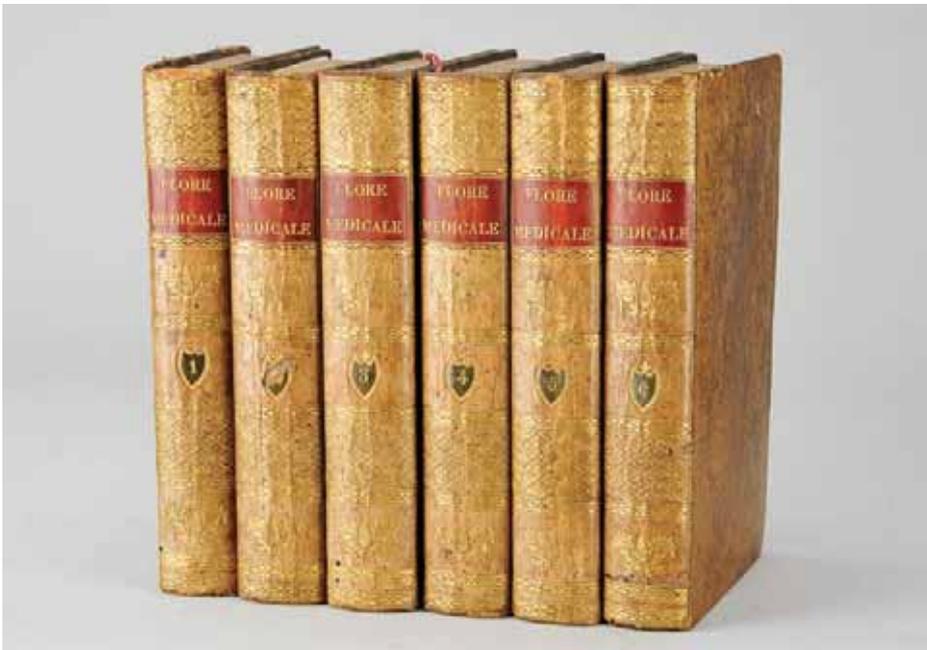
Inocência (I, p. 103) refere apenas 18 litografias.

€ 300 - 450



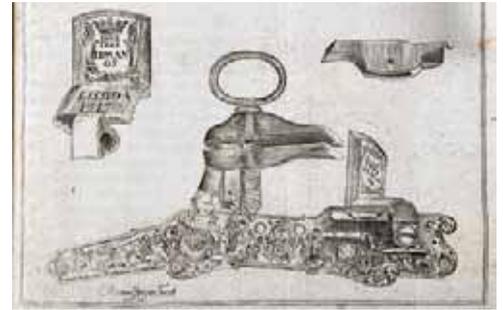
278 FLORE MÉDICALE

Flore médicale / François Pierre Chaumeton; peinte par Mme. E. Panckouke
et par P. J. F. Turpin.- Paris: C. L. F. Panckouke, 1814-1818.- 6 vols.: il.; 21 cm.- E.



São os primeiros seis volumes desta apreciada obra, originalmente publicada em fascículos (correspondendo a 90 *livraisons*), contendo 349 (mais 10 gravuras bis), ou seja, 359 gravuras a talhe-doce, coloridas à mão, abertas por Lambert segundo desenhos de Turpin e, na sua maioria, coloridas pela própria mulher do editor parisiense. Segundo Brunet (I, col. 1826), a publicação terminou na 107ª *livraison*, em 1820; no entanto, de acordo com Staflen & Cowan (Taxonomic literature, 1091), esta série encontra-se completa. Exemplar levemente aparado, mas muito limpo, revestido de encadernações da época, inteiras de carneira, com patine racinée.

€ 800 - 1.200



279
ESPINGARDA PERFEYTA

[RODRIGUES, João & José Francisco].-

ESPINGARDA | PERFEYTA, & | REGRAS PARA A SUA OPERAÇAM |

com circunstancias necessarias para o seu | artificio, & doutrinas uteis para o |
melhor acerto; | DEDICADA | Á MAGESTADE DO SERENISSIMO REY DE | Portugal Nosso
Senhor | D. JOÃO V | Pelos dous Irmãos. | CESAR FIOSCONI, JORDAM GUSERIO.-

Lisboa Occidental: Na Officina de Antonio Pedrozo Galram, 1718.- [32], 183, [1 br.] p.: il.;
19 cm.- E. + 1 vol.- E.

Um dos títulos mais procurados de toda a produção bibliográfica portuguesa do século XVIII e, certamente, um dos mais apreciados no estrangeiro.

A obra, considerada o mais importante tratado de manufactura de armas do seu tempo, descreve o trabalho de três irmãos espingardeiros de Lisboa, dos quais apenas dois assinam a obra sob pseudónimos, já que na época não era habitual revelar os segredos da profissão. Os verdadeiros nomes podem, ver-se, no entanto, no rosto, miniaturizados, fazendo parte integrante da vinheta gravada a talhe-doce.

Exemplar completo, levemente aparado, conferindo exactamente com a edição fac-similada inglesa (embora alguns cadernos e gravuras apresentam colocação diferente) da responsabilidade do conhecido coleccionador e especialista Rainer Daehnhardt com a colaboração de W. Keith Neal (London: Sotheby's, 1974).

As ilustrações incluem um frontispício alegórico gravado, antes do rosto, e 11 gravuras não numeradas com a seguinte colocação: p. 8/9, 48/49, 76/77, 80/81, 82/83, 90/91, 94/95, 120/121, 130/131, 136/137 e 158/159. Três gravuras são desdobráveis, as restantes de plena página. A página 163 apresenta ainda uma pequena gravura junto ao texto.

Quatro folhas com cortes de traça na margem inferior, afectando a primeira gravura (desdobrável); ocasionais manchas ligeiras e restauros menores.

Ex-libris de Clado Ribeiro de Lessa. Encadernação inteira de carneira, do século XIX. O lote inclui um exemplar da edição de 1974.

Monteverde, 4601. Palha, 486. Inocência, IV, p. 24 a 28. Não referido nos principais catálogos consultados: Samodães, Ameal, Ávila Perez, Auvermann, etc.

€ 5.000 - 7.500





280 SCHERZI POETICI - ILUSTRAÇÕES DE JOSÉ TEIXEIRA BARRETO

Scherzi poetici e pittorici / Giovanni Gherardo di Rossi.-
Parma: Tipi Bodoniani, 1795.- [10], 61, [3] p.: : [1],
40 gravuras coloridas; 15 cm.- E.

Edição saída dos prelos do célebre impressor Giovanni Battista Bodoni, constituída por um frontispício gravado (datado de 1794), uma dedicatória impressa a D. Alessandro de Souza e Holstein (pai de D. Pedro, primeiro Duque de Palmela) e 40 composições poéticas, cada uma delas ilustrada com uma gravura a talhe-doce (água-forte), segundo desenhos do pintor portuense José Teixeira Barreto (1763-1810), erradamente indicado na dedicatória como Giuseppe Tekeira. A este propósito deverá ver-se Cyrillo Volkmar Machado, Colecção de memórias (1922), p. 238/239; e ainda Pedro Vitorino, José Teixeira Barreto (1925), p. 48.

Todas as ilustrações, incluindo o frontispício, estão cuidadosamente aguareladas à mão. Segundo Brunet (V, col. 197), houve uma edição de maior formato (com as mesmas matrizes) e também se encontram exemplares não coloridos ou apenas a sépia.

Exemplar muito limpo e com boas margens. Encadernação do século XIX, inteira de carneira, com cercadura a ouro nos planos e casas fechadas na lombada. Ex-libris de Manuel Joaquim. Peça de colecção não referida nos catálogos consultados.

€ 600 - 900



281

PRÍNCIPES D. JOSÉ E DONA MARIA FRANCISCA BENEDITA

Orações para assistir ao Sacrossanto Sacrificio da Missa, conforme o Missal Romano, donde as traduzio M. P. d'A P.- Lisboa: Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira, 1786.- 239 p.; 20 cm.- E.

Notável encadernação em seda azul, com aplicações de seda verde (rectângulo central) nos dois planos de composição idêntica: esquadria exterior em metal amarelo (prata (?) dourada); decoração interior no mesmo metal e lantejoulas rosa; reserva central oval (30x20 mm.), circundada de flores e volutas com os retratos pintados dos príncipes D. José (1761-1788, filho de D. Maria I e de D. Pedro III) e de sua tia e mulher D. Maria Francisca Benedita (1746-1829, filha de D. José I e de D. Mariana Vitória). Lombada lisa com decoração em metal amarelo e flores rosa. Na contra-capla anterior um espelho com moldura de pele decorada com flores. Guardas em seda carmim e o corte das folhas dourado e cinzelado. O volume acondicionado em caixa própria, em chagrin vermelho, com decoração a ouro e ferros soltos e armas de Portugal (duas em cada face).

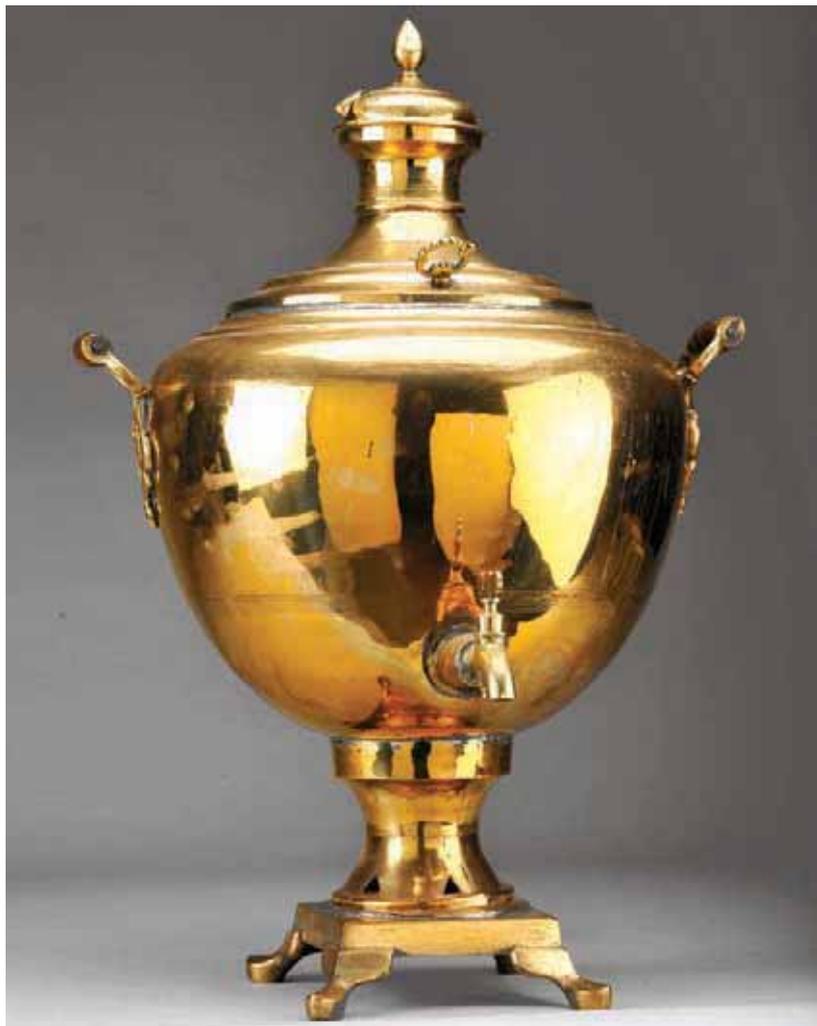
€ 1.200 - 1.800



282

ÁLBUM DE FOTOGRAFIAS,
capa em pele,
cercadura com ferros a ouro,
folhas em papel escuro com ranhuras
para colocação de fotografias,
suporte em metal amarelo,
Europa, séc. XIX (4º quartel),
pequenos defeitos, metal amarelo marcado
Dim. - 35 x 33 x 25 cm

€ 150 - 225



283

SAMOVAR DE GRANDES DIMENSÕES,
metal amarelo e cobre,
pegas com punhos em madeira,
português, séc. XIX,
pequenos defeitos,
pequenas amolgadelas
Dim. - 75 cm

€ 400 - 600

284

ADRIEN ETIÈNNE GAUDEZ
- 1845-1902,
"ESMERALDA - PERSONAGEM
DE «O CORCUNDA DE NOTRE-DAME»",
escultura em bronze,
assinada
Dim. - 82,5 cm

€ 3.000 - 4.500





285
EUGÈNE GUILLAUME - 1822-1905,
"ANACRÉON COROADO DE ROSAS",
escultura em bronze,
assinada

Nota: trata-se de uma das diversas esculturas em bronze tiradas do original em mármore com 39 cm (DelaFontaine, fondeur) que se encontra no Museu Gray - vd. KJELLBERG, Pierre - "Les Bronzes du XIXème Siècle", Dictionnaire des Sculpteurs, Les Éditions de l'Amateur, Paris, 1987, p. 368 e 369.

Dim. - 54 cm

€ 2.000 - 3.000





286
EMMANUEL VILLANIS - 1858-1914,
"DIANE",
escultura em bronze,
assinada
Dim. - 57 cm

€ 3.500 - 5.250

287

"CRISTO CRUCIFICADO",

maneirista,
escultura em bronze,
italiana, séc. XVI (2ª metade),
cruz em bronze,
portuguesa, séc. XVI (2ª metade)
Dim. - 18 cm (Cristo); 45 cm (cruz)

€ 700 - 1.050



288

TINTEIRO "CÃO",

porcelana,
decoreção policromada,
Europa, séc. XIX
Dim. - 19,5 x 24 x 14 cm

€ 150 - 225

289

PAR DE POTES

DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana,
decoreção a azul e ouro "Troféus",
reservas policromadas
"Cenas galantes" e "Flores",
montagens em bronze dourado e relevado,
pegas com argolas "Fauces de leão",
franceses, séc. XIX

Dim. - 105 cm

€ 4.000 - 6.000



290

PAR DE TOCHEIROS,

D. José,
madeira entalhada e dourada "Armas do Reino",
portugueses, séc. XVIII (3º quartel),
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 69 cm

€ 600 - 900



291

PAR DE TOCHEIROS DE PÉ DE GALO,

D. José,
castanho entalhado, pintado e dourado,
decoreção a verde e vermelho,
portugueses, séc. XVIII (3º quartel),
pequenas faltas e defeitos

Dim. - 110 cm

€ 1.000 - 1.500



292

“CHEGARAM A BELÉM E TODAS AS MORADAS ESTAVAM CHEIAS”,

óleo sobre cobre,
escola holandesa, séc. XVII,
pequenos defeitos no cobre

Dim. - 93 x 128 cm

€ 2.800 - 4.200



293
"NOSSA SENHORA COM O MENINO
E SANTA ISABEL COM SÃO JOÃO BAPTISTA",
óleo sobre madeira,
Europa, séc. XVI, restauros, defeitos
Dim. - 98 x 80 cm

€ 4.000 - 6.000

294
"VISITAÇÃO",
óleo sobre madeira,
Europa, séc. XVI/XVII,
restauros, defeitos e faltas na pintura
Dim. - 117 x 75,5 cm

€ 12.000 - 18.000





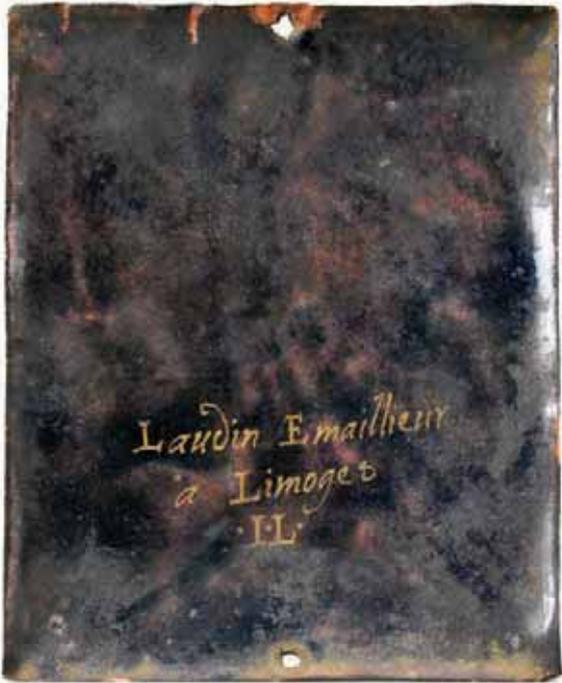
295

**JEAN LAUDIN - SÉC. XVI/XVII,
"NOSSA SENHORA DE MÃOS POSTAS",**

pintura sobre placa de esmalte de Limoges,
assinada na frente com iniciais e assinada no verso
moldura de pau santo com entalhamentos,
séc. XVII

Dim. - 10 x 8 cm (esmalte); 33,5 x 23 cm (moldura)

€ 1.000 - 1.500



296

"SÃO JOÃO EVANGELISTA SEGURANDO CÁLICE",

óleo sobre madeira,
escola portuguesa, séc. XVI,
restaurado, defeitos

Dim. - 145 x 51 cm

€ 3.000 - 4.500



297
"SANTA PARENTELA",
óleo sobre cobre,
escola portuguesa, séc. XVII/XVIII,
restauros
Dim. - 31 x 24 cm

€ 1.000 - 1.500

298
"SÃO FRANCISCO DE ASSIS",
óleo sobre tela,
Europa, séc. XVII,
reentelado, restauros
Dim. - 154 x 114 cm

€ 8.000 - 12.000





299
"SAGRADA FAMÍLIA",
óleo sobre madeira,
Europa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 55 x 39 cm

€ 1.200 - 1.800

300
"NOSSA SENHORA DO CARMO",
pintura sobre vidro, moldura em ébano, filetes, aros
de relicários e aplicações "Querubins" em bronze dourado,
italiana, séc. XVIII, pequenos defeitos
Dim. - 31 x 23,5 cm (pintura); 55 x 47,5 cm (moldura) € 1.200 - 1.800





301

“SANTANA ENSINANDO NOSSA SENHORA A LER”,

pintura sobre placa de esmalte de Limoges,
francesa, séc. XVIII,

moldura barroca em madeira entalhada e dourada
“Pássaros, parras com cachos de uvas e volutas”,
portuguesa, séc. XVIII

Dim. - 13 x 10,5 cm (esmalte); 63 x 38 cm (moldura)

€ 1.500 - 2.250

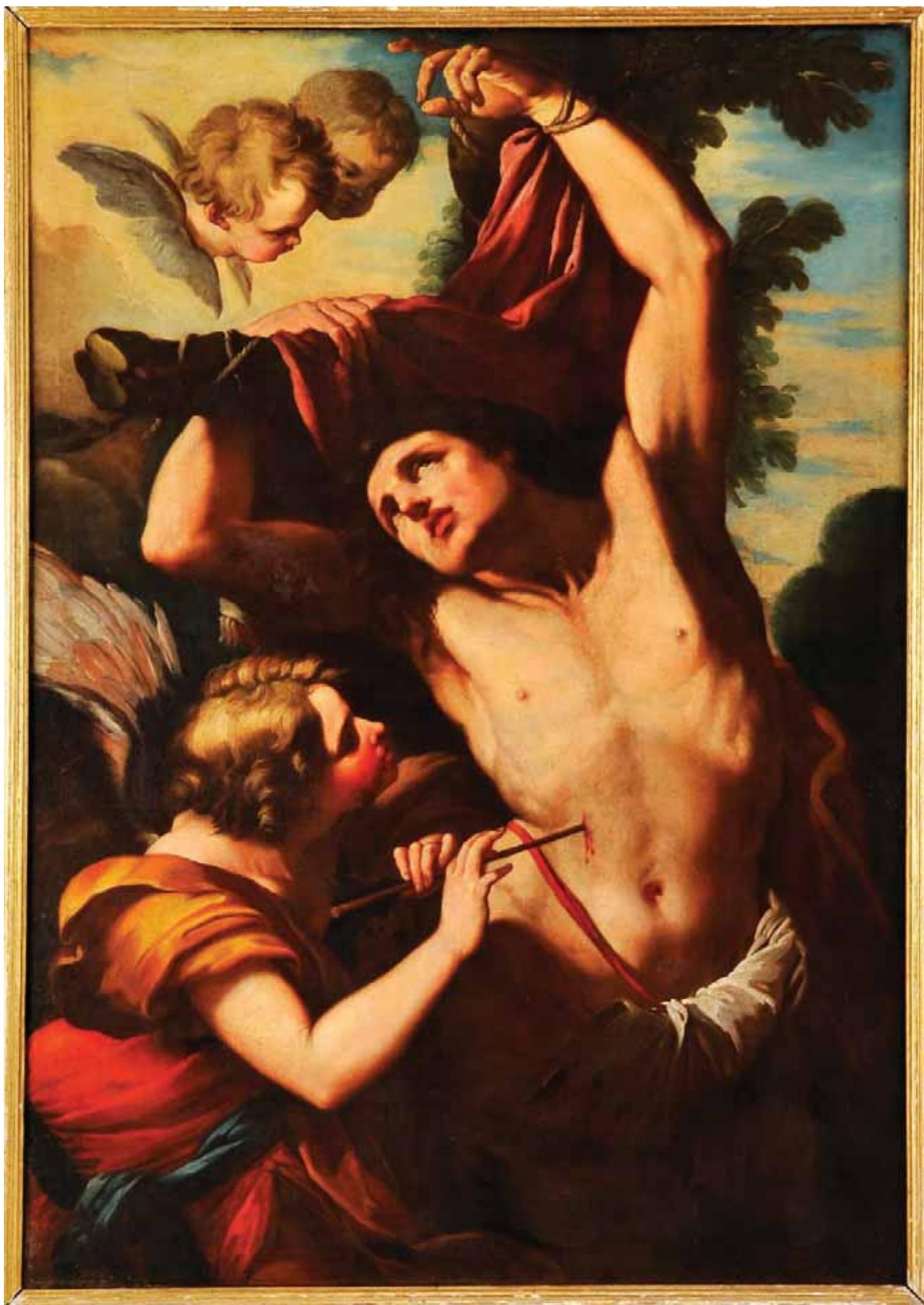
302

“SÃO SEBASTIÃO”,

óleo sobre tela,
Europa, séc. XVII/XVIII,
reentelado, restauros

Dim. - 169 x 118 cm

€ 8.000 - 12.000





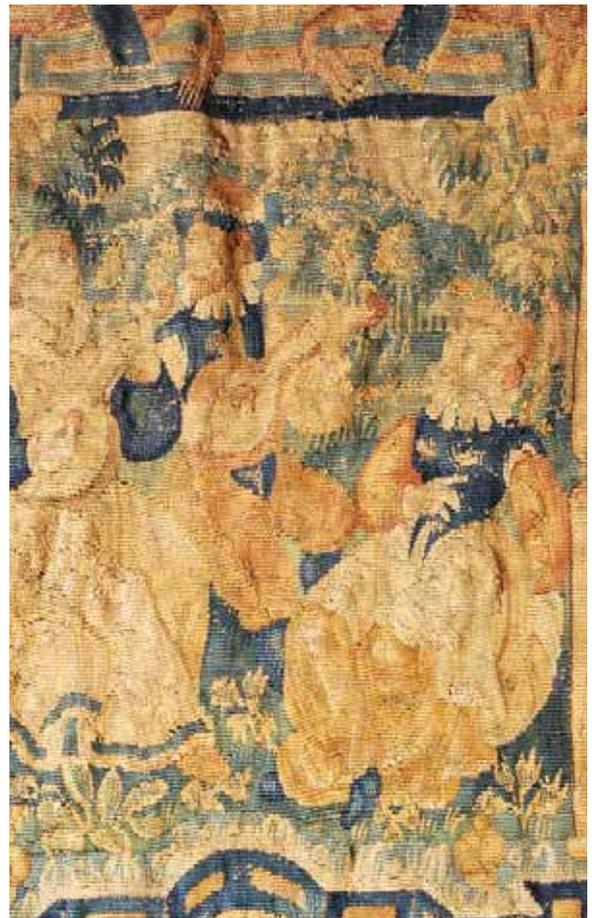
303
"NOSSA SENHORA COM O MENINO E ANJOS MÚSICOS",
pintura sobre vidro,
moldura em madeira dourada,
escola portuguesa, séc. XVIII,
pequenos defeitos na moldura
Dim. - 40 x 29 cm

€ 1.200 - 1.800

304
TECIDO DE PAREDE,
seda bordada a fio de prata e fio de seda,
decoração policromada "Aves",
chinesa, séc. XIX,
pequenos defeitos
Dim. - 190 x 130 cm

€ 1.500 - 2.250







305
"CENA DA ANTIGUIDADE",
tapeçaria em fio de lã policromado,
cercadura com reservas
"Cenas com figuras" e "Flores" intercaladas,
flamenga, séc. XVI,
pequenos restauros,
assinada
Dim. - 345 x 386 cm

€ 28.000 - 42.000





306

LUSTRE DE SETE LUMES,
vidro de Murano “Folhas e caldeiras”,
italiano, séc. XX (1ª metade),
restauros,
electrificado
Dim. - 120 cm

€ 1.500 - 2.250

307

CANDEIRO DE TECTO DE VINTE E OITO LUMES,
madeira entalhada, dourada e prateada,
braços em liga de ferro folheada a cobre,
apliques em metal amarelo com pingentes em cristal “Bacalhaus”,
português, séc. XVIII/XIX, restauros, pequenos defeitos
Dim. - 178 cm

€ 2.000 - 3.000





308

COFRE,

Lusíada - Arte Namban,
madeira com vestígios e resquícios de laca negra
com pinturas a ouro e incrustações de madrepérola,
ferragens em cobre gravado e dourado,
Japão, período Momoyama, séc. XVI/XVII,
falta do batente da fechadura,
desgaste no dourado das aplicações,
defeitos na madeira

Nota: exemplar com decoração idêntica à que o presente cofre apresentava
originalmente encontra-se reproduzido em IMPEY, Oliver; JORG, Christiaan
- "Japanese Export Lacquer - 1580-1850", Hotei Publishing,
Amsterdam, 2005. p. 150, nº 328.

Dim. - 15,5 x 23 x 13,5 cm

€ 500 - 750

309

CONTADOR DE PEQUENAS DIMENSÕES COM TREMPÉ,

Lusíada,
teca, embutidos em ébano com pinos em marfim,
ferragens em cobre dourado,
trempe com duplo travejamento
e pés em forma de "Jatayus" estilizados,
vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
pequenos restauros

Dim. - 74 x 47,5 x 31 cm (total)

€ 22.000 - 33.000





310
ESCRITÓRIO DE PEQUENAS DIMENSÕES,
 Lusíada,
 sissó, embutidos em marfim,
 ferragens em ferro,
 vertente de influência Mogol, séc. XVII,
 pequenos restauros
 Dim. - 14 x 25,5 x 17 cm

€ 3.000 - 4.500

311
MESA,
 Lusíada,
 teca, embutidos em ébano e sissó,
 duplo travejamento, pés enrolados com embutidos
 formando "Jatayus" estilizados,
 vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
 defeitos

Nota: exemplar semelhante, com gavetas, integra a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se reproduzido em SILVA, Maria Madalena Cagigal e - "A Arte Indo-Portuguesa", Edições Excelsior, 1966, p. 57.
 Dim. - 75 x 99,5 x 65,5 cm

€ 18.000 - 27.000





312

ORATÓRIO CILÍNDRICO,

Lusíada,
cedro,
exterior ebanizado,
ferragens em ferro,
Minas Gerais - Brasil,
séc. XVIII (1ª metade),
falta de um cravo numa das dobradiças,
pequenos defeitos

Nota: trata-se de um raro e interessante oratório produzido no Brasil, no estado de Minas Gerais, claramente inspirado nos modelos Lusíada do Oriente - vd. o oratório que integrou a exposição "Os Construtores do Oriente Português", Edifício da Alfândega, Porto, 1998, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, p. 405, nº 182.

Não menos interessante o facto de, aparentemente pelo seu formato, o presente oratório ter sido produzido para conter uma imagem Lusíada em marfim, o que vem reforçar o conhecimento da circulação desse tipo de bens por todo o espaço lusíada.

Dim. - 35,5 cm

€ 1.000 - 1.500

313

ESCRITÓRIO,

Lusíada,
sissó, embutidos em marfim
"Rosetas e filetes",
interior com embutidos de marfim
e com frente das gavetas revestidas
a placas de marfim recortadas
e tingidas de verde e de vermelho,
ferragens em ferro,
vertente de influência Mogol,
séc. XVII,
restauros, pequenos defeitos

Dim. - 23,5 x 36 x 26 cm

€ 7.500 - 11.250





314

TINTEIRO,

Lusíada,

estrutura em teca,

embutidos em marfim “Figuras de corte, pássaros

e motivos florais”, marfim tingido de verde,

madeiras de diversas tonalidades e filetes em metal,

tampa deslizante,

interior com divisórias para tinteiros,

ferragens em metal dourado,

vertente de influência Mogol, séc. XVI/XVII,

pequenos defeitos, falta uma tampa no interior

Nota: peça rara pela sua tipologia, modelo e decoração.

Escritório com “Figuras de Corte” semelhantes integra a coleção

do Museu da Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, Lisboa,

encontrando-se representado em FREIRE, Fernanda Castro - “Mobiliário”,

II volume, Fundação Ricardo do Espírito Santo Silva, 2002, pp. 86-91.

Dim. - 7 x 30 x 16 cm

€ 15.000 - 22.500





315
“NOSSA SENHORA COM O MENINO COROADOS”,

Lusíada,
 escultura em marfim,
 relevos dourados,
 vertente indo-portuguesa, séc. XVIII/XIX,
 pequenas faltas, mão direita não original

Nota: tratar-se-á, provavelmente de uma representação de “Nossa Senhora do Carmo” - vd. “A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, catálogo da exposição, p. 89, nº 212.

Dim. - 17 cm

€ 1.000 - 1.500



316
“NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO”,

Lusíada,
 escultura em marfim,
 decoração com dourados, coroa em prata,
 vertente indo-portuguesa, séc. XVII/XVIII,
 base não original em madeira entalhada e dourada

Nota: exemplar semelhante integrou a exposição “A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, pp. 53, nº 65.

Dim. - 14,5 cm

€ 2.500 - 3.750



317
"NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
COROADA SOBRE CRESCENTE",

Lusíada,
escultura em marfim com dourados,
base em marfim,
vertente cingalo-portuguesa, séc. XVI/XVII,
faltas na coroa

Nota: exemplar semelhante integrou, recentemente, a exposição "Encompassing the Globe - Portugal e o Mundo nos séculos XVI e XVII", Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa, encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, p. 283, nº 138.

Outros exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, p. 86, nºs 196 e 197.

Dim. - 22,5 cm

€ 9.000 - 13.500





318
“CRISTO CRUCIFICADO”,

Lusíada,
escultura em marfim com pinturas,
cruz em madeira entalhada e dourada,
aplicações em prata,
vertente indo-portuguesa, séc. XVIII,
sendal não original em madeira,
cruz em mau estado e sem base,
muitas faltas no dourado

Nota: *exemplar semelhante integrou a exposição
“A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim”,
Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa,
encontrando-se reproduzido no respectivo
catálogo, p. 153, nºs 423.*

Dim. - 28 cm

€ 1.500 - 2.250

319
“CRISTO CRUCIFICADO”,

Lusíada,
escultura em marfim com dourados,
vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
faltas nos dedos,
cruz não original em madeira

Nota: *exemplares semelhantes integraram
a exposição “A Expansão Portuguesa e a Arte
do Marfim”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa,
encontrando-se reproduzidos no respectivo
catálogo, p. 154, nºs 426 e 428.*

Dim. - 41 cm

€ 6.000 - 9.000





320

“NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO”,

Lusíada,
escultura em marfim,
base esculpida “Querubim”
e “Rosetas”,

vertente indo-portuguesa, séc. XVII,
pequena falta na base

Nota: exemplares semelhantes integraram
a exposição “A Expansão Portuguesa e a Arte
do Marfim”, Fundação Calouste Gulbenkian,
Lisboa, encontrando-se reproduzidos
no respectivo catálogo,

pp. 87 e 88, nºs 201, 203 e 207.

Dim. - 19,5 cm (total)

€ 2.800 - 4.200

321

**“NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
SOBRE ORBE COM A SERPENTE,
CRESCENTE LUNAR E QUERUBIM”,**

Lusíada,
escultura em marfim
policromado e dourado,
base relevada “Querubins”,
indo-portuguesa, séc. XVII,
pequeno restauro nos dedos,
policromia antiga mas possivelmente
não original

Nota: nesta escultura é de realçar o facto da
Nossa Senhora estar vestida à indiana com
sari.

Exemplares semelhantes, com vestes comuns,
integraram a exposição “A Expansão
Portuguesa e a Arte do Marfim”, Fundação
Calouste Gulbenkian, Lisboa, 1991,
encontrando-se representados no respectivo
catálogo, p. 57, nºs 82 e 83.

Dim. - 23,5 cm

€ 2.500 - 3.750





322

CRUZ COM EXTREMIDADES TRILOBADAS,

madeira ebanizada,
decoração com embutidos
de madrepérola “Motivos vegetalistas”
e “Folhas de videiras com cachos de uvas”,
China, séc. XVIII/XIX,
pequenos restauros, pequenos defeitos
Nota: *exemplares semelhantes integram a colecção
do Museu do Oriente, Lisboa, encontrando-se
identificadas e reproduzidas no respectivo catálogo
“Presença Portuguesa na Ásia - Testemunhos,
Memórias, Coleccionismo”, Museu do Oriente,
nº 106, pp. 136 e 137.*

Dim. - 45,5 x 25,5 cm

€ 400 - 600

322 a)

ALMOFARIZ COM PILÃO,

Lusíada, marfim torneado,
afro-português,
séc. XVI/XVII,
pequenas esbeijadelas
Nota: *exemplares semelhantes, com pilão,
integram a colecção do Museu Nacional de Arte
Antiga, Lisboa, encontrando-se representados em
“Mobiliário Português - Roteiro - Museu Nacional
de Arte Antiga”, Instituto Português de Museus,
2000, p. 101.*
*Diversos exemplares semelhantes integraram a
exposição “A Expansão Portuguesa e a Arte do
Marfim”, Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa,
encontrando-se reproduzidos no respectivo
catálogo, p. 200 e 201, n s 589 a 602.*
Dim. - 20,5 cm (almofariz) € 4.000 - 6.000





323

TAÇA DE LIBAÇÃO,

chifre de rinoceronte,

decoreção esculpida "Paisagem oriental",

China, séc. XVIII

Dim. - 6 x 15,5 x 9,5 cm

€ 1.800 - 2.700

324

ALMOFARIZ,

Lusíada,

marfim torneado,

afro-português, séc. XVI/XVII,

sem pilão

Nota: exemplares semelhantes, com pilão,

integram a colecção do Museu Nacional de Arte Antiga, Lisboa,

encontrando-se representados em "Mobiliário Português - Roteiro - Museu Nacional de Arte Antiga", Instituto Português de Museus, 2000, p. 101.

Diversos exemplares semelhantes integraram a exposição "A Expansão Portuguesa e a Arte do Marfim", Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, encontrando-se reproduzidos no respectivo catálogo, p. 200 e 201, n.ºs 589 a 602.

Dim. - 17,5 cm

€ 2.000 - 3.000





325
TAÇA,
madeira
revestida a laca negra,
incrustações de madrepérola, Tailândia, séc. XVIII,
pequenas faltas e defeitos
Dim. - 6,5 x 16,5 cm

€ 500 - 750



326
PRESA DE ELEFANTE,
marfim,
decoreção esculpida em espiral
“Cenas historiadas com figuras”,
Congo - Costa do Loango,
séc. XIX (4º quartel)
Dim. - 73 cm

€ 1.000 - 1.500





327

PENTE,

marfim vazado e esculpido “Divindade hindu” e “Motivos vegetais”,

Ceilão, séc. XVIII,

colagem, falta de dentes

Dim. - 12 x 8,5 cm

€ 1.200 - 1.800

328

POLVORINHO “CROCODILO ENGOLINDO VEADO COM EXTREMIDADE EM FORMA DE CABEÇA DE FELINO”,

madeira revestida a marchetaria de marfim e matéria córnea

parcialmente gravados,

aplicações e corrente

em metal dourado,

Índia Mogol, séc. XVIII,

pequenas esbeçadelas

Nota: exemplar formalmente semelhante,

em marfim esculpido, integrou a exposição

“Goa e o Grão-Mogol”, Fundação Calouste

Gulbenkian, Lisboa, encontrando-se

reproduzido no respectivo catálogo,

nº 5, p. 23; havendo um outro apenas

reproduzido no catálogo, p. 8.

Dim. - 30 cm

€ 2.500 - 3.750

329

PUNHAL,

punho com marchetaria

de marfim com pinos em metal

dourado e aço damasquinado a ouro,

lâmina em aço,

Índia Mogol, séc. XVIII

Dim. - 41 cm

€ 2.500 - 3.750





330
PAR DE PISTOLAS DE PEDERNEIRA,
 ferro e nogueira,
 pistolas de arção com os canos encurtados,
 Europa, séc. XVII, falta das escopetas,
 pequenos defeitos, fecharias com inscrições sumidas
 Dim. - 35 cm

€ 1.000 - 1.500

331
BACAMARTE DE PEDERNEIRA,
 bronze, latão, ferro e nogueira,
 cano de bronze em boca de sino com baioneta articulada,
 inglês, séc. XVIII/XIX, pequenos defeitos,
 marcado, fecharias assinadas WHEELER
 Dim. - 67 cm

€ 1.000 - 1.500





332
PARTAZANA,
 ferro,
 italiana, séc. XVI,
 pequenos defeitos,
 madeira não original
 Dim. - 83 cm (lâmina)

€ 800 - 1.200



333
ADAGA DE MARINHA,
 D. João VI,
 ferro, latão e madrepérola,
 portuguesa, séc. XIX (1º quartel),
 pequenos defeitos

Nota: o presente exemplar encontra-se reproduzido em NOBRE, Eduardo - "As Armas e os Barões - Temas de Armaria", Eduardo Nobre & Quimera Editores, 2004, p. 96, fig. 77.

Dim. - 33 cm

€ 1.000 - 1.500





334

ESPADA DE OFICIAL GENERAL,

D. Maria II,
ferro, latão, couro e ébano,
guarda relevada "Armas de Portugal",
portuguesa, séc. XIX (2º quartel),
pequenos defeitos

Nota: o presente exemplar encontra-se reproduzido em NOBRE, Eduardo
- "As Armas e os Barões - Temas de Armaria", Eduardo Nobre & Quimera
Editores, 2004, p. 76, fig. 59.

Dim. - 100 cm

€ 1.000 - 1.500



335

ESPADA,

D. Maria,

ferro, latão e ébano,

inscrição em ambas as faces da lâmina

VIVA D. MARIA RAINHA DE PORTUGAL,

portuguesa, séc. XVIII/XIX,

pequenos defeitos

Nota: o presente exemplar encontra-se reproduzido em NOBRE, Eduardo

- "As Armas e os Barões - Temas de Armaria", Eduardo Nobre & Quimera Editores, 2004, p. 92, fig. 73.

Dim. - 110 cm

€ 1.000 - 1.500

336

SALEIRO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada
"Vaso com flores" e "Grinaldas",
reinado Qianlong, séc. XVIII
Dim. - 5 x 8 x 7 cm

€ 200 - 300



**337
PAR DE CHÁVENAS
E PIRES,**

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção a azul
e dourado com armas
de Coutinho,
na aba "Cachos de uvas
e folhas de videira"
e reserva com monograma,
reinado Jiaqing, séc. XIX,
um pires com dois
cabelos e esbeçadela,
outro partido e colado
Nota: vd. CASTRO, Nuno
de - "A Porcelana Chinesa
ao Tempo do Império -
Portugal/Brasil", ACD Editores,
2007, p. 219.
Dim. - 5 x 14 cm

€ 200 - 300

338

PRATO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de D. Cristovão Pereira de Castro,
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana
Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil",
ACD Editores, 2007, p. 189.

Dim. - 25 cm

€ 2.000 - 3.000



339

PRATO RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de Sampaio e Melo, habitualmente
atribuídas a Francisco José
de Sampaio Melo e Castro,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
restaurado

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana
Chinesa ao Tempo do Império - Portugal/Brasil",
ACD Editores, 2007, p. 120.

Dim. - 23,5 cm

€ 1.500 - 2.250

340

COVILHETE RECORTADO,

porcelana da China,
Companhia das Índias,
decoreção policromada
com armas da Ordem de Santo Agostinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII,

pequeno cabelo, pequenas esbeçadelas

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa
ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD
Editores, 2007, p. 356.

Dim. - 24 cm

€ 1.000 - 1.500



341

PRATO,

porcelana da China,
decoreção policromada
dita "Mandarin" com armas
de Macário de Castro da Fonseca e Sousa,
reinado Guangxu, séc. XIX (finais)

Nota: vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa
ao Tempo do Império - Portugal/Brasil", ACD
Editores, 2007, p. 243.

Dim. - 21,5 cm

€ 1.000 - 1.500



341 a)

FLOREIRA REDONDA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração a azul e ouro, reservas policromadas tendo em ambos os lados
“Armas Reais com cruz da Ordem de Cristo pendente - D. João VI”,
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

*Nota: exemplar idêntico, com decoração envolvente diversa, encontra-se representado
em CASTRO, Nuno de - “A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império”, ACD Editores, 2007, p.
223.*

Dim. - 15 x 23,5 cm

€ 5.000 - 7.500



342

TRAVESSA OVAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas
de José Maria de Almeida Beltrão de Seabra,
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império",
ACD Editores, 2007, p. 215.

Dim. - 26 x 33,5 cm

€ 4.000 - 6.000



342 a)

PRATO DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada com armas atribuídas
tradicionalmente a D. Luís Peregrino de Ataíde - 5º serviço,
reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII

Nota: vd. CASTRO, Nuno de - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império",
ACD Editores, 2007, p. 115.

Dim. - 33,5 cm

€ 4.000 - 6.000



343

TRAVESSA OCTOGONAL,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas
da Ordem de Santo Agostinho,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas faltas no dourado

Nota: vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 356.

Dim. - 25 x 17 cm

€ 1.200 - 1.800

344

CHÁVENA E PIRES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoração policromada com armas de António de Araújo
de Azevedo - 1º conde da Barca,
reinado Jiaqing, séc. XVIII/XIX,
pires com pequena esbeiçadela restaurada

Nota: integrou a Coleção Helena Woolworth McCann,
conforme etiquetas coladas nos versos.

vd. CASTRO, Nuno - "A Porcelana Chinesa ao Tempo do Império
- Portugal/Brasil", ACD Editores, 2007, p. 203.

Dim. - 4,5 x 9 cm (chávena); 14 cm (pires)

€ 2.500 - 3.750





345

PRATO DE SOPA,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração a azul "Vista de Burghley House, perto de Stamford - Lincolnshire", reinado Qianlong, séc. XVIII, pequenas esbeijadelas

Nota: vd. HERVOUET, François et Nicole; BRUNEAU, Yves - "La Porcelaine des Compagnies des Indes a Décor Occidental", nº 10.19, p. 243.

Dim. - 22,5 cm

€ 1.000 - 1.500

346

CESTO E TRAVESSA RENDILHADOS,

porcelana da China, Companhia das Índias, decoração policromada "Les Dames aux Parasol", reinado Qianlong, séc. XVIII, pequeno cabelo no cesto

Nota: o desenho original para esta famosa decoração de objectos em porcelana da China é da autoria de Cornelius Pronk - 1691-1759 - e terá sido executado cerca de 1740.

Prato com decoração idêntica encontra-se representado em BEURDELEY, Michel - "Porcelaine de la Compagnie des Indes", Office du Livre, Fribourg, Suisse, 1962, p. 60.

Dim. - 8 x 23 x 18 cm (cesto) - 25 x 21,5 cm (travessa)

€ 14.000 - 21.000







348

CONJUNTO DE NOVE COVILHETES RECORTADOS,
porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada “Flores e borboletas”,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
um com cabelo e esbeijadela restaurada,
dois com esbeijadelas restauradas
Dim. - 56 cm (total)

€ 3.000 - 4.500

347

BACIA DA BARBA,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção policromada e dourada “Flores”,
reinado Qianlong, séc. XVIII,
pequenas esbeijadelas

Nota: *exemplar com modelo semelhante encontra-se reproduzido
em BEURDELEY, Michel - “Porcelaine de la Compagnie des Indes”,
Office du Livre, Fribourg, Suisse, 1962, p. 172, Cat. 85.*

Dim. - 7 x 30 x 25 cm

€ 1.500 - 2.250





349
BANCO DE JARDIM,
 porcelana da China,
 decoração a azul “Folhas e flores”,
 séc. XIX
 Dim. - 50 cm

€ 500 - 750

350
PAR DE POTES COM TAMPA,
 porcelana da China,
 decoração “Família Verde” “Figuras orientais”,
 reinado Kangxi, séc. XVII/XVIII,
 um partido e colado,
 bases não originais em madeira escurificada entalhada
 Nota: exemplar semelhante, com decoração diversa, integra a coleção
 do Palácio da Pena, Sintra, encontrando-se reproduzido em CARNEIRO, José
 Manuel Martins - “Porcelanas Orientais do Palácio Nacional da Pena”,
 Instituto Português do Património Cultural, 1989, p. 53.
 Dim. - 63 cm

€ 5.000 - 7.500



351

PAR DE PRATOS RECORTADOS DE GRANDES DIMENSÕES,

porcelana da China, Companhia das Índias,
decoreção a azul “Flores”,
vestígios de dourado,
reinado Qianlong, séc. XVIII

Nota: *vd. exemplar idêntico integrou a exposição “L’Odysée de la Porcelaine
Chinoise”, realizada em Sèvres, Limoges e Marselha em 2003 e 2004,
encontrando-se reproduzido no respectivo catálogo, p. 150, fig. 90.*

Dim. - 29 cm

€ 700 - 1.050

352

PAR DE POTES,

porcelana do Japão,
decoreção policromada “Perdizes”,
séc. XIX,

um com cabelo

Dim. - 75 cm

€ 2.000 - 3.000





353
ZACHARIE FELIX DOUMEZ - 1761-1818,
"LA CONVERSATION PORTUGAISE OÙ LE TEMPS PERDU",

aguarela sobre papel,
assinada

Nota: a presente aguarela integrou a exposição "William Beckford & Portugal
- A Viagem de uma Paixão", Palácio de Queluz, 1987, encontrando
reproduzida e identificada no respectivo catálogo, pp. 27 e 109, nº 105.

Dim. - 8,5 x 15,5 cm

€ 500 - 750



354
HAVENSTEIN - SÉC. XIX/XX,
“VELEIRO COM PAVILHÃO REAL”,
aguarela sobre papel,
assinada e datada de 1893
Dim. - 15 x 22 cm

€ 600 - 900



355
"CENA DE ALDEIA",
óleo sobre madeira,
escola flamenga, séc. XVI/XVII,
restaurado, mau estado
Dim. - 37 x 58 cm

€ 1.500 - 2.250



356
"PAISAGEM - FIGURAS E CAVALOS PERTO DE RUÍNAS",
óleo sobre tela,
escola italiana, séc. XVII,
reentelado, restauros
Dim. - 55 x 89 cm

€ 6.000 - 9.000



357
ADRIAEN DE GRYEF - 1670-1715,
“CAÇADOR COM CÃES PERSEGUINDO CAÇA”,
óleo sobre madeira de carvalho,
assinado

Nota: vd. BENEZIT, E. - “Dictionnaire des Peintres, Sculpteurs,
Dessinateurs et Graveurs”, Grund, 1999, vol. 6, pp. 505 e 506.

Dim. - 21 x 31,5 cm

€ 1.600 - 2.400





358
“CAÇADA COM LEOPARDO E VEADO”,

óleo sobre tela,
Europa, séc. XVII,
reentelado, restauros

Nota: acompanhado de relatório escrito e fotográfico do processo de limpeza e restauro efectuado pelo atelier Junqueira 220

Dim. - 110 x 138 cm

€ 4.000 - 6.000



359
"FIGURAS E CAVALOS",
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 40 x 53 cm

€ 1.600 - 2.400

360
"NATUREZAS MORTAS - BODEGONS",
par de óleo sobre tela,
escola espanhola, séc. XVIII/XIX,
reentelados, pequenos restauros,
um assinado com inicial G (ou C)
Dim. - 61 x 82 cm

€ 2.500 - 3.750







361
"FIGURAS E ANIMAIS",
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
restauros
Dim. - 50 x 62 cm

€ 2.000 - 3.000

362
MONCINOT - SÉC. XIX,
"NATUREZA MORTA - INTERIOR COM MACACO
E GATO PERTO DE LAREIRA",
óleo sobre tela,
pequeno restauro,
assinado
Dim. - 153 x 119 cm

€ 5.000 - 7.500







363
“ACAMPAMENTO MILITAR”,
óleo sobre madeira,
escola holandesa, séc. XVII,
pequenos restauros
Dim. - 60 x 84 cm

€ 2.500 - 3.750



364
“ENTREGANDO A PLUMA”,
óleo sobre tela,
escola inglesa, séc. XVII,
reentelado, pequenos restauros
Dim. - 124 x 152 cm

€ 4.000 - 6.000

ÍNDICE ALFABÉTICO DE AUTORES

A

AIRES, FREDERICO - 1887-1963
lotes 155, 158, 164d, 169

AMATUCCI, EMÍDIO CARLOS - SÉC. XIX
lote 14

C

CÂMARA, LEAL DA - 1876-1948
lote 175

CAMPAS, JOSÉ - 1888-1971
lotes 163, 164 b)

CIFKA, WENCESLAU - 1811-1884
lotes 114, 115

CIMPINELLI - SÉC. XIX
lote 33

COSTA, ANTÓNIO FIRMO DA - (1793-1824),
lote 191

CRUZ, ANTÓNIO - NASC. 1907
lote 179

D

DESCOMPS, JOÉ - 1869-1950
lote 13

E

ESTEVES, MANUEL FRANCISCO (1796),
lote 202

F

FAHRLANDER, FRANZ - 1793-1850
lote 29

FERNANDES, ANTÓNIO (1799-1843),
lote 197

G

GAMEIRO, ALFREDO ROQUE - 1864-1935
lote 180

GAUDEZ, ADRIEN ETIÈNNE - 1845-1902
lote 284

GRYEF, ADRIAEN DE - 1670-1715
lote 357

GUILLAUME, EUGÈNE - 1822-1905
lote 285

H

HAVENSTEIN - SÉC. XIX/XX
lote 354

I

ISIDORO, JAIME - 1924-2009
lote 174

K

KANDLER, CHARLES FREDERICK - SÉC. XVIII,
lote 220

KEIL, ALFREDO - 1850-1907
lote 164 a)

L

LAUDIN, JEAN - SÉC. XVI/XVII,
lote 295

LEITE, JOSÉ - 1873-1939
lote 165

LOPES, JOAQUIM - 1886-1956
lote 178

M

MALHOA, JOSÉ - 1855-1933
lotes 156, 176

MANTA, ABEL - 1888-1982,
Lote 159

METRASS, FRANCISCO - 1825-1861,
lote 150

MONCINOT - SÉC. XIX
lote 362

MORAIS, NARCISO - NASC. 1892
lote 177

MURTEIRA, JAIME - 1910-1986,
lote 173

N

NEWTON, ISAÍAS - 1838-1921
lotes 153, 154

NUNES, EMMÉRICO - 1888-1968
lote 164 c)

P

PEREIRA, EZEQUIEL - 1868-1943
lotes 161, 170

PEREIRA, TOMÁS AQUINO - 1831-1851,
lote 189

PETIT, NICOLAS - 1732-1791
lote 231

PINTO, JOSÉ JÚLIO DE SOUSA - 1856-1939
lote 157

R

REIS, JOÃO - 1899-1982,
lote 164

REIS, MARIA LUISA - 1902-1965,
lote 167

S

SALGADO, VELOSO - 1864-1945
lotes 162, 172

SANCHEZ, TAMARAZ (1759),
lote 221

SANTOS, JOÃO GONÇALVES DOS - 1796-1808,
lotes 204 e 206

SANTOS, MANUEL ANTÓNIO DOS - 1870-1886,
lote 196

SAÚDE, ANTÓNIO - 1875-1958,
lotes 168, 171

SETÚBAL, MORGADO DE - SÉC. XVIII/XIX,
lote 152

SILVA, FRANCISCO XAVIER DE CARVALHO E -
1793-1822,
lote 213

SOARES, ANTÓNIO PEREIRA (1797-1826),
lote 192

SOARES, GUILHERME (1870-1886),
lote 195

SWIFT, JONH - SÉC. XVIII,
lote 220 a)

T

TRIGOSO, FALCÃO - 1879-1956,
lote 166

TOMASINI, LUÍS - 1823-1902,
lote 151

V

VEIGA, SIMÃO DA - 1879-1963,
lote 160

VILLANIS, EMMANUEL - 1858-1914,
lote 286

W

WIENER, LEOPOLD - 1823-1891,
Lote 38

WHIPHAM, THOMAS - SÉC. XVIII,
lote 220

Z

DOUMEZ, ZACHARIE FELIX - 1761-1818
Lote 353



EVOLUÇÃO DA LICITAÇÃO

valores em euros €

10 a 200 – 10 em 10

200 a 300 – 20 em 20

300 a 800 – 20 / 50 / 80

800 a 1.400 – 50 em 50

1.400 a 3.000 – 100 em 100

3.000 a 8.000 – 200 / 500 / 800

8.000 a 14.000 – 500 em 500

14.000 a 30.000 – 1.000 em 1.000

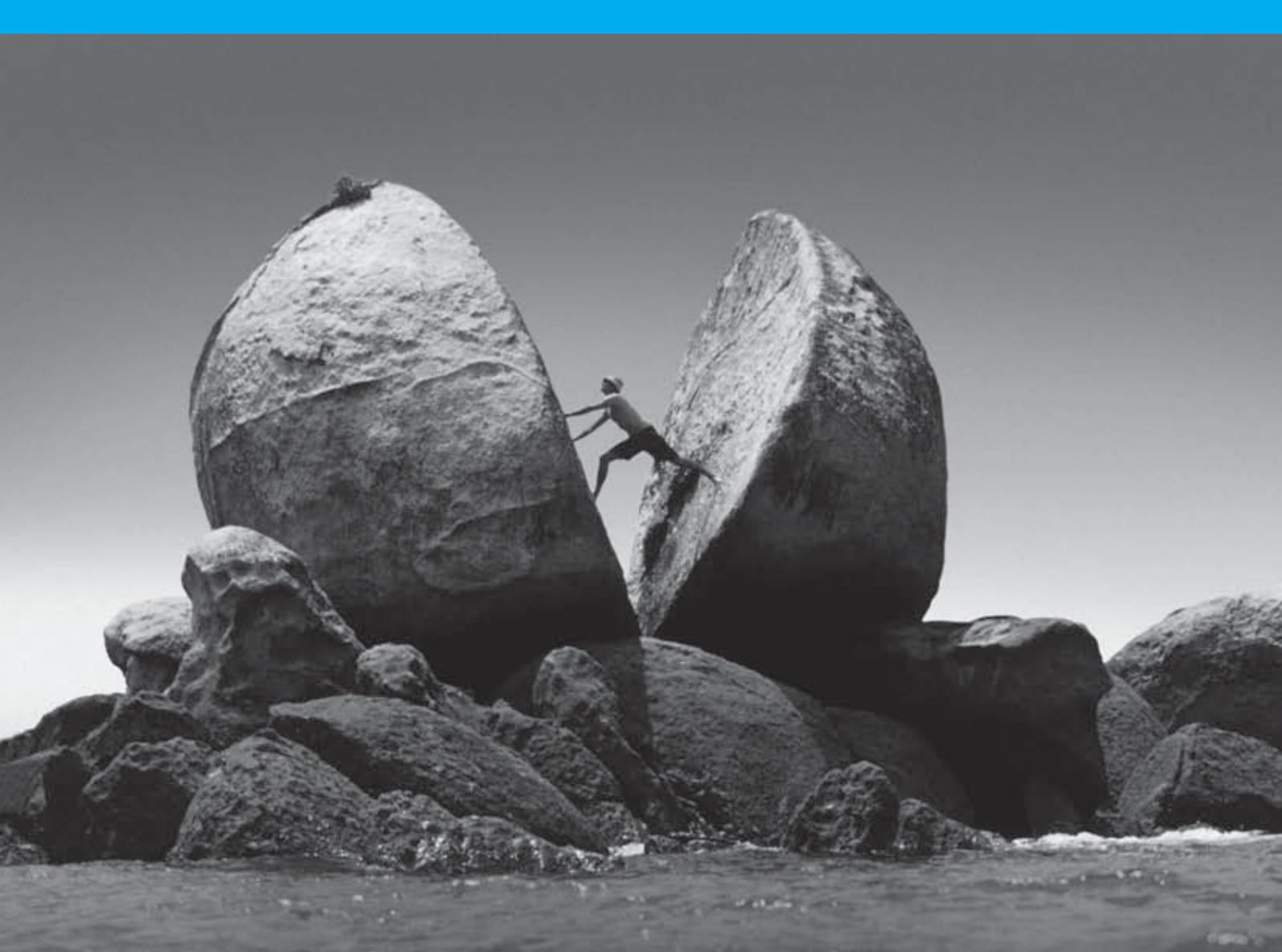
30.000 a 80.000 – 2.000 / 5.000 / 8.000

80.000 a 140.000 – 5.000 em 5.000

140.000 a 300.000 – 10.000 em 10.000

NOTAS





PROVING THAT ANYTHING IS POSSIBLE.

WEALTH. WHAT'S IT TO YOU?

Everyone takes a different view of wealth. Whether you turn to the expected, or something radically different, we can help. With high levels of personal service and financial expertise, we can help you grow your wealth, use and enjoy it, protect it and pass it on. To find out more about our approach, call +(351) 211 144 258 (Lisboa) or +(351) 211 144 000 (Porto) or visit barclayswealth.com today.

International and Private Banking • Financial Planning • Investment Management • Brokerage

 **BARCLAYS
WEALTH**



CONDIÇÕES NEGOCIAIS

A Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão", S.A., adiante designada por "Cabral Moncada-Leilões", sujeita a sua actividade de leiloeira às Condições Negociais constantes do articulado seguinte, e ainda a quaisquer outras expressas em local próprio. A referência, em epígrafes, a condições negociais para com os compradores e para com os vendedores tem por mera finalidade simplificar e facilitar a consulta do articulado, que constitui um todo e como tal deverá sempre ser entendido.

A. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS COMPRADORES

A.1. REGISTO

ART. 1º - Para poder licitar, um potencial comprador deverá ser maior, registar-se antecipadamente e possuir um número de licitação, devendo constar obrigatoriamente do registo o nome, a morada, o número do telefone, o número de contribuinte e a assinatura do potencial comprador ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais.

ART. 2º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a apresentação do original de um documento de identificação válido e em vigor ao potencial comprador.

ART. 3º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, no acto de registo ou em momento posterior, solicitar a qualquer potencial comprador a apresentação de uma garantia, que a "Cabral Moncada Leilões", de acordo com a sua política comercial e de crédito e de acordo com o histórico do potencial comprador, considere razoável, tanto quanto à forma como quanto ao montante.

ART. 4º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se ainda o direito de recusar o registo ou ignorar um qualquer lance a quem não tiver pontualmente cumprido obrigações, designadamente de pagamento e levantamento de um ou mais bens, em leilões anteriores.

ART. 5º - A "Cabral Moncada Leilões" considera que quem solicita o seu registo como potencial comprador actua por si, só podendo actuar em representação de outrem mediante a entrega de procuração juridicamente válida para o efeito, até dois (2) dias úteis antes da venda do bem. No caso de, a final, a procuração ser validamente contestada pelo suposto representado, será considerado comprador o suposto representante

e licitante.

A.2. LICITAÇÃO E COMPRA

ART. 6º - Sempre que um potencial comprador pretenda certificar-se da efectiva licitação de determinado ou de determinados bens, deverá comparecer e licitar pessoalmente no respectivo leilão, considerando a "Cabral Moncada Leilões" que a presença do potencial comprador é, em qualquer caso, a forma mais adequada de salvaguardar os seus interesses.

- a) sem prejuízo do disposto nos artigos anteriores, a "Cabral Moncada Leilões" poderá todavia licitar em nome e por conta dos potenciais compradores que expressamente o solicitem, através de impresso próprio e nos termos das condições dele constantes, desde que o mesmo seja recebido três horas antes do início da respectiva sessão;
- b) mediante solicitação dos potenciais compradores, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "Cabral Moncada Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências razoáveis para os contactar telefonicamente, por forma a permitir a sua participação, por essa via, na licitação de um ou mais bens previamente determinados;
- c) o serviço de execução de ordens de compra e o serviço de licitação por telefone, referidos nas alíneas anteriores, são prestados a título de cortesia aos potenciais compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito; a "Cabral Moncada Leilões" efectuará todas as diligências razoáveis ao seu alcance para a sua correcta e pontual execução; todavia, nem a "Cabral Moncada Leilões" nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores poderão, em caso algum, ser responsabilizados por qualquer

erro ou omissão, ainda que culposos, que eventualmente possa ocorrer na sua execução.

ART. 7º - Cabe ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, o montante em que os lances evoluem na licitação de cada bem, nunca podendo, porém, o pregoeiro exceder 10% do valor do lance anterior, nem qualquer lance ser inferior a € 10.

ART. 8º - A "Cabral Moncada-Leilões" considera comprador aquele que, por si ou representado por terceiro com poderes para o acto, licitar e arrematar o bem pelo valor mais alto, mas sem prejuízo da possibilidade de exercício da preferência ou opção por entidades oficiais, nos termos da legislação aplicável, e cabendo ao pregoeiro decidir, com total poder discricionário, qualquer dúvida que ocorra, incluindo retirar qualquer bem do leilão ou voltar a pôr o bem em venda no valor em que se suscitou a dúvida.

ART. 9º - A "Cabral Moncada Leilões" não actua, em circunstância alguma, em seu próprio nome como compradora dos bens que coloca em leilão.

A.3. PAGAMENTO E LEVANTAMENTO

ART. 10º - O comprador obriga-se a pagar à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total devida pela venda do bem, ou seja, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 14,40%, a qual inclui IVA, de acordo com o Regime Especial de Vendas de Bens em Leilão.

ART. 11º - O comprador obriga-se a proceder ao pagamento referido no artigo anterior e a levantar o bem durante os cinco (5) dias úteis seguintes à data da respectiva compra, podendo ser exigido, no momento da arrematação, um sinal de 30% do valor da mesma que não esteja coberto por garantia.

Decorrido o referido prazo de cinco (5) dias úteis, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de cobrar juros à taxa legal para as operações comerciais.

ART. 12° - A titularidade sobre o bem só se transfere para o comprador depois de paga à "Cabral Moncada Leilões" a quantia total da venda em numerário, cheque visado ou transferência bancária. No caso de o pagamento se efectuar através de cheque não visado, só se considera paga a quantia total da venda depois de boa cobrança, independentemente do bem poder estar já na posse do comprador.

Até à transferência de titularidade, nos termos previstos no parágrafo anterior, o bem permanece propriedade do vendedor.

ART. 13° - O levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda.

ART. 14° - O levantamento e transporte de um bem é da inteira responsabilidade do comprador, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores o é a título de cortesia, não podendo decorrer qualquer tipo de responsabilidade pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 15° - Levantado o bem, ou decorrido o prazo de cinco (5) dias úteis contados da data da respectiva compra sem que o bem seja levantado pelo comprador, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem. O comprador fica igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 16° - Qualquer perda ou dano, incluindo furto ou roubo, tendo por objecto algum bem arrematado e não levantado, que ocorra no prazo de cinco (5) dias úteis a que se refere o artigo 11°, apenas confere ao comprador o direito a receber quantia igual à paga até esse momento pelo bem, não tendo direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 17° - Caso o comprador não proceda ao pagamento da quantia total da venda no prazo de vinte e um (21) dias contados da data da arrematação do bem, a "Cabral Moncada Leilões" poderá, a todo o tempo, por si e em representação do vendedor, e sem que o comprador possa exigir quaisquer compensações ou indemnizações por tal facto:

- a) intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda;
- b) notificar o comprador da anulação da venda, sem prejuízo do direito da "Cabral Moncada

Leilões" de receber a comissão devida pelo comprador e da conseqüente possibilidade de ser intentada acção judicial para cobrança desta.

As alternativas que antecedem deverão ser entendidas sem prejuízo de quaisquer outros direitos de que a "Cabral Moncada Leilões" possa ser titular, incluindo o direito de reclamar o pagamento de juros e das despesas de remoção, armazenamento e/ou seguro do bem a que haja lugar. De igual forma, o facto de a "Cabral Moncada Leilões" optar inicialmente pela hipótese prevista em a) deverá ser entendido sem prejuízo do direito de, a todo o tempo, pôr termo a tal acção e anular a venda nos termos previstos em b).

ART. 18° - O comprador autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma e a todo o tempo, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, relacionados ou não com a realização do leilão, a imagem e a descrição de todos os bens que através dela tenham sido adquiridos.

A.4. RESPONSABILIDADE DA "CABRAL MONCADA LEILÕES"

ART. 19° - A "Cabral Moncada Leilões" responsabiliza-se pela exactidão das descrições (entende-se como tal as referências à época, ao estilo, ao autor, aos materiais e ao estado de conservação) dos bens efectuadas nos seus catálogos, sem prejuízo de as poder corrigir pública e verbalmente até ao momento da venda.

ART. 20° - Todos os bens são vendidos no estado de conservação em que se encontram, cabendo aos potenciais compradores confirmar pessoalmente, através do prévio exame do bem, a exactidão da descrição constante do catálogo, designadamente no que diz respeito a eventuais restauros, faltas ou defeitos que ali se mencionem.

- a) no caso de bens cuja constituição inclua mecanismos, tais como relógios ou caixas de música, sempre que a descrição do bem no catálogo não refira expressamente a eventual "necessidade de inserto do mecanismo" ou expressão equivalente, deve entender-se que o mecanismo do bem se encontra em funcionamento;
- b) nos casos previstos na alínea anterior, a responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" restringe-se ao mero funcionamento do mecanismo, e não ao seu perfeito funcionamento, e cessa, em qualquer caso, no momento do levantamento do bem pelo comprador.

ART. 21° - Verificando-se a existência de discrepância relevante (i.e., que implique significativa alteração do valor do bem) entre a descrição e a realidade do bem no momento da arrematação, pode o comprador, e só este, durante o prazo de três anos contado da data da arrematação, solicitar a devolução da quantia total da venda mediante a restituição do bem, no estado de conservação em que se encontrava no momento da arrematação, não tendo, no entanto, direito a qualquer compensação, indemnização ou juros.

ART. 22° - Incumbe ao comprador a demonstração da existência de discrepância relevante entre a descrição e a realidade do bem, nos termos e para os efeitos dos artigos anteriores.

ART. 23° - A "Cabral Moncada Leilões" poderá exigir ao comprador reclamante a apresentação de uma exposição escrita acompanhada por peritagem subscrita por perito reconhecido no mercado nacional ou internacional, sem prejuízo do direito que lhe assiste, em qualquer caso, e a todo o tempo, de contrapor à peritagem apresentada outra de valor equivalente.

ART. 24° - As fotografias ou representações do bem no catálogo destinam-se, exclusivamente, à identificação do bem sujeito a venda.

ART. 25° - A "Cabral Moncada Leilões" não é responsável perante comprador de bem que, por facto imputável ao vendedor ou a terceiro, venha a ser objecto de reclamações ou reivindicações de terceiros e/ou apreendido, a título provisório ou definitivo, pelas autoridades competentes, independentemente da data em que haja sido determinada ou efectuada a respectiva reclamação, reivindicação ou apreensão, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse facto, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

ART. 26° - A "Cabral Moncada-Leilões" não é igualmente responsável perante o comprador de bem que venha a ser impedido de sair do país ou sujeito a qualquer outro ónus, encargo ou restrição, designadamente quanto à detenção, uso, fruição ou transmissibilidade, incluindo ao abrigo da legislação de protecção do património cultural, independentemente da data em que haja sido efectuada a respectiva classificação, inventariação ou arrolamento, e da natureza ou montante de quaisquer prejuízos, perdas ou danos que para o comprador possam decorrer desse impedimento, os quais deverão ser reclamados pelo comprador directamente ao vendedor ou terceiro causador.

>>>

ART. 27º - Excepto em caso de dolo, a eventual responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" perante o comprador fica, em qualquer caso, limitada ao montante efectivamente pago por este pela aquisição do bem.

B. CONDIÇÕES PREDOMINANTEMENTE RELATIVAS AOS VENDEDORES

B.1. CONTRATO

ART. 28º - A "Cabral Moncada Leilões" não é proprietária de nenhum dos bens que coloca em leilão, nem em circunstância alguma actua em seu próprio nome como vendedora dos mesmos.

ART. 29º - O vendedor de um bem e a "Cabral Moncada Leilões" estão vinculados entre si a partir do momento em que seja assinado por ambas as partes o respectivo contrato de prestação de serviços, adiante designado por "Contrato".

ART. 30º - Do Contrato deverão constar obrigatoriamente:

- a) a identificação completa do vendedor e, se for o caso, do seu representante;
- b) a identificação e a descrição, ainda que sumária, do bem;
- c) o preço mínimo de venda do bem acordado pelas partes;
- d) a comissão devida pelo vendedor à "Cabral Moncada Leilões";
- e) as taxas devidas relativas ao seguro e à inventariação do bem;
- f) quaisquer outras taxas acordadas pelas partes, nomeadamente as relativas a transportes, fotografias, etc.;
- g) a assinatura do vendedor ou seu representante com poderes para o acto, declarando conhecer e aceitar as presentes Condições Negociais e as condições particulares a que haja lugar.

ART. 31º - Ao celebrar o Contrato, o vendedor:

- a) garante ser proprietário e legítimo possuidor do bem e que o mesmo se encontra livre de quaisquer ónus, encargos ou restrições, designadamente quanto à detenção, uso, fruição ou transmissibilidade, incluindo classificação, inventariação ou arrolamento por qualquer entidade oficial ou início de procedimento tendente a tal fim;
- b) garante não ter ocultado à "Cabral Moncada Leilões" quaisquer elementos ou informações

que, se tivessem sido por esta conhecidos, fossem susceptíveis de modificar a vontade desta em contratar ou de alterar a descrição do bem e/ou o valor que lhe é atribuído;

- c) obriga-se a entregar o bem ou a mantê-lo à disposição da "Cabral Moncada Leilões" e do comprador, logo e sempre que tal lhe seja solicitado.

No caso de, na vigência do Contrato, o vendedor ser notificado ou tomar de alguma forma conhecimento do início de um procedimento tendente à classificação, inventariação ou arrolamento do bem ou que qualquer terceiro se arroga qualquer direito sobre este, deverá informar de imediato a "Cabral Moncada-Leilões" de tal facto.

ART. 32º - No caso de o vendedor ser representado por um terceiro, o disposto no artigo anterior aplica-se a este último, com as devidas adaptações, mais se obrigando o representante a apresentar à "Cabral Moncada Leilões" documentos que titulem a respectiva relação com o proprietário vendedor.

ART. 33º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de solicitar a apresentação de documentos comprovativos da propriedade do bem, designadamente documentos que titulem a respectiva aquisição pelo vendedor.

ART. 34º - A "Cabral Moncada Leilões" reserva-se igualmente o direito de, a todo o tempo, efectuar ou mandar efectuar exames e/ou peritagens ao bem, por forma a confirmar ou infirmar a respectiva descrição efectuada no Contrato. No caso de tais exames ou peritagens permitirem concluir que o Contrato não se encontra materialmente correcto, poderá a "Cabral Moncada Leilões" denunciá-lo ou resolvê-lo e, no caso de o vendedor ter actuado com dolo ou negligência grosseira na negociação e celebração do Contrato, deverá indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" pelos danos e prejuízos por esta sofridos, incluindo o dano de imagem no caso de a venda do bem já ter sido publicitada.

Poderá ainda a "Cabral Moncada Leilões" denunciar ou resolver o Contrato, sem que por isso tenha o vendedor direito a qualquer indemnização, no caso de tais exames ou peritagens não se revelarem conclusivos mas, ainda assim, subsistirem para a "Cabral Moncada Leilões" fundadas dúvidas sobre a correcção material do Contrato.

ART. 35º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a fotografar, publicar, publicitar e utilizar, sob qualquer forma, para fins comerciais, culturais, académicos ou outros, a imagem e a descrição

de todos os bens objecto do Contrato.

ART. 36º - O Contrato apenas pode ser alterado por mútuo acordo, sem prejuízo de, no catálogo onde venha a ser incluído o bem, a "Cabral Moncada Leilões" poder alterar a descrição e aumentar o preço mínimo de venda do bem constantes do Contrato, assim como estabelecer livremente o número de bens a colocar em cada lote.

B.2. RESPONSABILIDADE

ART. 37º - O transporte para, e o depósito do bem nas, instalações da "Cabral Moncada Leilões", bem como o seu posterior levantamento e transporte em caso de não venda, são da inteira responsabilidade do vendedor, considerando-se que qualquer ajuda prestada pela "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores, o é a título de cortesia, não podendo recair qualquer tipo de responsabilidade sobre eles pelo facto. A eventual indicação de empresa ou pessoa para o fazerem exclui, igualmente, qualquer responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões", seus representantes, trabalhadores ou colaboradores.

ART. 38º - Quaisquer perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que ocorram num bem enquanto este estiver na posse do vendedor, mesmo depois de assinado o Contrato, são da sua inteira e exclusiva responsabilidade, encontrando-se este obrigado a indemnizar a "Cabral Moncada Leilões" e/ou o comprador por todos os danos e prejuízos sofridos.

ART. 39º - Sem prejuízo do disposto nos artigos 15º (em que a responsabilidade já é do comprador) e 48º (em que a responsabilidade tornou a ser do vendedor), a "Cabral Moncada Leilões" apenas se responsabiliza pelos bens que estejam depositados nas suas instalações desde que o respectivo Contrato esteja devidamente assinado pelas partes ou que os bens lhe tenham sido formalmente confiados para efeitos de identificação e avaliação.

ART. 40º - A responsabilidade da "Cabral Moncada Leilões" por eventuais perdas ou danos, incluindo furto ou roubo, que possam ocorrer em bens que lhe tenham sido formalmente confiados, nos termos do número anterior, está coberta por seguro pelo valor da reserva acordada.

B.3. PAGAMENTO

ART. 41º - O vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante da arrematação:

- a) a comissão que lhe é devida nos termos do Contrato, acrescida do IVA à taxa legal; e

b) o valor dos serviços e outros pagamentos devidos nos termos do Contrato, acrescidos do IVA à taxa legal.

ART. 42° - No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "Cabral Moncada Leilões" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, serviços e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da realização da última sessão do respectivo leilão, cabendo ao vendedor contactar a "Cabral Moncada Leilões" para o efeito.

ART. 43° - No caso de o bem vendido constituir uma obra de arte original, na aceção do art.º 54º do Código do Direito de Autor e dos Direitos Conexos (na redacção que lhe foi dada pela Lei n.º 24/2006, de 30 de Junho), a quantia líquida a receber pelo vendedor compreende o montante devido ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a título de direito de sequência. O vendedor obriga-se a reter tal quantia e pagá-la ao autor ou, se for o caso, aos herdeiros do autor, a solicitação destes ou de quem validamente os represente.

Como excepção ao disposto nos dois parágrafos anteriores, e no caso de o autor, os herdeiros do autor ou quem validamente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o pagamento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º a quantia pelo mesmo devida a título de direito de sequência.

ART. 44° - O vendedor autoriza ainda a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido nos termos do artigo 41º quaisquer quantias pelo mesmo devidas enquanto comprador de outros bens, operando, nessa medida, a compensação.

ART. 45° - Decorrido o prazo referido no artigo 42º, se a "Cabral Moncada Leilões" não tiver recebido do comprador o valor total da venda, deverá informar o vendedor desse facto e de que intentou ou pretende intentar acção judicial de cobrança da quantia total da venda ou anular a venda, nos termos do artigo 17º. Na medida em que a reacção contra o comprador careça da intervenção do vendedor, deverá este mandar a "Cabral Moncada Leilões" para quanto se revele necessário ou conveniente.

No caso de a "Cabral Moncada Leilões" conseguir cobrar, de forma judicial ou extra-judicial, o crédito sobre o comprador, entregará o valor devido ao vendedor nos cinco (5) dias úteis subsequentes à efectiva cobrança.

B.4. NÃO VENDA DE UM BEM

ART. 46° - No caso de não venda de um bem em leilão, e salvo expressa indicação em contrário por parte do

vendedor, válida a todo o tempo, a "Cabral Moncada Leilões" reserva-se o direito de proceder à sua venda pelo preço mínimo de venda acordado, acrescido da comissão e imposto devidos, nos vinte (20) dias úteis seguintes à última sessão do respectivo leilão.

ART. 47° - Decorrido esse prazo ou outro mais extenso acordado pelas partes, e não se tendo efectuado a venda do bem, a "Cabral Moncada Leilões" comunicará tal facto ao vendedor, devendo este:

a) pagar à "Cabral Moncada Leilões" o que estiver estipulado no Contrato, não tendo direito a qualquer compensação ou indemnização pelo facto da não venda do bem;

b) proceder ao levantamento do bem no prazo de cinco (5) dias úteis seguintes a essa comunicação.

ART. 48° - Decorrido o prazo referido na alínea b) do artigo anterior sem que o bem tenha sido levantado pelo vendedor, ficará este responsável pela perda ou dano, incluindo furto ou roubo, que possa ocorrer no bem, não podendo a partir dessa data nem a "Cabral Moncada Leilões", nem os seus representantes, trabalhadores ou colaboradores ser responsabilizados por essa eventualidade.

O vendedor ficará igualmente responsável por todas as despesas de remoção, armazenamento ou seguro do bem a que haja lugar.

ART. 49° - Passados noventa (90) dias sobre a comunicação referida no artigo 47º e não havendo qualquer resposta formal do vendedor, poderá a "Cabral Moncada Leilões" vender o bem em leilão, sem sujeição ao preço mínimo de venda acordado, recebendo a comissão e as taxas fixadas no Contrato e tendo o direito, ainda, a deduzir todas as quantias em dívida pelo vendedor.

FORO

ART. 50° - Para a resolução de qualquer conflito entre as partes sobre a validade ou cumprimento da relação entre as partes:

a) fica convencionado o recurso à mediação, como primeira modalidade, alternativa, extrajudicial e não adversarial;

b) o procedimento de mediação, que pode ser promovido por iniciativa de qualquer uma das partes, é realizado pela AME - Associação de Mediação Empresarial e disciplinado pelos regulamentos aí aprovados e adoptados;

c) preliminarmente inutilizado ou fracassado o procedimento de mediação, para a resolução de toda e qualquer questão resultante das presentes Condições Negociais ou de outras aplicáveis à relação entre as Partes será competente o foro da comarca de Lisboa.





Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel: (+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

INFORMAÇÕES GERAIS

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

De segunda a sexta-feira, das 10h00 às 18h00

ENTREVISTAS / REUNIÕES COM CLIENTES

Todas as terças-feiras, das 15h00 às 18h00. As marcações deverão ser efectuadas previamente, com a possível antecedência, ficando sujeitas à ordem por que forem recebidas.*

DESLOCAÇÕES / REUNIÕES NO EXTERIOR

Marcações a efectuar caso a caso.*

AVALIAÇÕES

A Cabral Moncada Leilões assegura um serviço permanente de avaliação de bens, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusíada, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, livros e gravuras, objectos de arte, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

Para obter informação mais detalhada sobre os serviços de avaliações prestados, respectivas condições, tabela de honorários em vigor, etc., consulte o "Guia do Cliente" e / ou contacte-nos para o efeito. Marcações a efectuar caso a caso.*

ORDENS DE COMPRA / LICITAÇÃO POR TELEFONE

A Cabral Moncada Leilões poderá licitar em nome dos compradores que o tenham solicitado previamente. Quando previamente lhe seja solicitado, poderá igualmente tentar estabelecer ligação telefónica durante o leilão com os clientes ausentes que pretendam licitar, por essa via, determinado ou determinados lotes. Para obter informação mais detalhada vd. "Condições Negociais" e consulte o "Guia do Cliente".

RESULTADOS / RECEBIMENTOS / PAGAMENTOS

Os resultados das ordens de compra deverão ser solicitados pelos interessados directamente ou por telefone no horário de expediente.**

RECEBIMENTOS: deverão ser solicitados pelo vendedor trinta (30) dias após a última sessão do respectivo leilão (vd. "Condições Negociais").**

PAGAMENTOS: deverão ser efectuados pelo comprador nos cinco dias úteis seguintes à data da compra (idem).

LEVANTAMENTO DE PEÇAS

O levantamento das peças colocadas em leilão poderá ser efectuado imediatamente após o final da sessão e diariamente durante o horário de expediente.

Para o levantamento de peças de maiores dimensões ou de difícil transporte, a Cabral Moncada Leilões disponibiliza um serviço de apoio aos clientes, entre as instalações e a respectiva viatura, todas as segundas-feiras, durante o horário de expediente, sujeito a marcação prévia.*

PRÓXIMOS LEILÕES / ENTREGA DE PEÇAS

As peças a colocar em venda nos próximos leilões poderão ser recebidas desde já.

Chama-se a atenção para a conveniência de a respectiva entrega ser efectuada com a maior antecedência possível, a fim de os lotes poderem ser devidamente avaliados, catalogados e fotografados.*

*Contacto: **CLARA FERRAZ**

Tel: 213 954 781

Contacto: **ROSÁRIO ARAÚJO ou

DULCE QUARESMA

Tel: 213 954 781

Próximos Leilões

LEILÃO 114° Antiguidades e Obras de Arte

25, 26, 27 e 28
de Janeiro de 2010

LEILÃO 115° SESSÃO ÚNICA Arte Moderna e Contemporânea

8 de Março de 2010

LEILÃO 116° SESSÃO ÚNICA Antiguidades e Obras de Arte

29 de Março de 2010

LEILÃO 117° SESSÃO ÚNICA Arte Moderna e Contemporânea

10 de Maio de 2010

LEILÃO 118° SESSÃO ÚNICA Antiguidades e Obras de Arte

31 de Maio de 2010

LEILÃO 119° Antiguidades e Obras de Arte

21, 22, 23 e 24
de Junho de 2010



Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
Rua Miguel Lupi, 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal
Tel:(+351) 213 954 781 • Fax: (+351) 213 955 115
info@cml.pt • www.cml.pt

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO
REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL DE 51.000 EUROS

GUIA DO CLIENTE

APRESENTAÇÃO

Fundada em 1996, e sediada no centro de Lisboa, a "Cabral Moncada Leilões" é uma empresa especializada em ANTIGUIDADES, OBRAS DE ARTE e ARTE MODERNA E CONTEMPORÂNEA, desenvolvendo a sua actividade em quatro áreas principais e complementares:

LEILÕES AVALIAÇÕES PERITAGENS CONSULTADORIA

Administrada pelos seus sócios Miguel Cabral de Moncada e Pedro Maria de Alvim, a "Cabral Moncada Leilões" leva anualmente a efeito, no âmbito da sua actividade, sete leilões, de carácter generalista, de antiguidades e obras de arte, e três de arte moderna e contemporânea.

Para além dos seus próprios leilões, a "Cabral Moncada Leilões" está preparada para organizar e realizar leilões específicos / temáticos, de maior ou menor dimensão, únicos ou periódicos, a solicitação das pessoas ou empresas interessadas.

Paralelamente, a "Cabral Moncada Leilões" assegura um **serviço permanente de consultadoria, peritagem e avaliação de bens**, em particular antiguidades, mobiliário, pintura, escultura e arte sacra, arte Lusitana, pratos, jóias, porcelanas orientais e europeias, faianças, tapeçarias, bronzes e metais, objectos de arte, livros e gravuras, etc., designadamente para efeitos de partilha, de seguro, de venda em leilão, de actualização de activos patrimoniais, etc.

A par dos cerca de 20.000 catálogos de arte que realiza, publica e disponibiliza anualmente em Portugal e no estrangeiro, correspondentes a cada um dos seus leilões, os catálogos da "Cabral Moncada Leilões" são integralmente disponibilizados em versão digital, através de ficheiros pdf no seu website, em HYPERLINK "http://www.cml.pt" www.cml.pt

COMO VENDER BENS EM LEILÃO?

Avaliação informal de bens* para efeitos da sua colocação em leilão – gratuita

Deverá simplesmente contactar a "Cabral Moncada Leilões" e marcar uma data para o

efeito. A avaliação, informal, a realizar nas instalações da empresa, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender. *(Excepto jóias, relógios de bolso ou de pulso).

Que fazer no caso de não poder trazer o bem consigo?

Se o bem for de difícil transporte ou muito frágil, poderá, nos casos em que a "Cabral Moncada Leilões" assim o entenda, ser feita uma estimativa provisória a partir de uma boa fotografia do bem, com indicação das respectivas dimensões e referência a eventuais marcas, assinaturas ou quaisquer outras referências relevantes. Da mesma forma, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

Avaliação de bens em casa

Avaliação informal de bens para efeitos da sua colocação em leilão - gratuita

A solicitação do interessado, e sempre que o entender necessário ou conveniente, a "Cabral Moncada Leilões" poderá fazer deslocar peritos seus à casa ou ao local onde se encontrem os bens, para aí procederem à respectiva avaliação informal para efeitos da sua colocação em leilão. Tal como nos casos anteriores, a avaliação, informal, é gratuita e não implica qualquer obrigação de vender.

Avaliação formal de bens

Sempre que, porém, o interessado pretenda dispor de uma avaliação formal, escrita e assinada - designadamente para efeitos de partilhas, de seguro, de colocação em leilão, de actualização de activos patrimoniais, ou qualquer outra finalidade - e o solicite, a "Cabral Moncada Leilões" poderá igualmente fazer deslocar peritos seus para esse efeito à casa ou ao local onde se encontrem os bens.

Neste caso, a marcação e as condições da avaliação deverão ser estabelecidos previamente, sendo o custo da avaliação, sobre a qual incide IVA, calculado da seguinte forma:

VALOR TOTAL DA AVALIAÇÃO

até € 50.000 3%
até € 100.000 2,5%

até € 150.000 2%
até € 500.000 1,5%
até € 1.000.000 1,25%
até € 1.500.000 1%
até € 2.000.000 0,75%
valores superiores a € 2.000.000 0,5%

Nota: O custo da avaliação formal dos bens que subsequentemente sejam colocados e vendidos em leilão, será deduzido ao montante devido pelo proprietário à Cabral Moncada Leilões.

Que fazer em seguida?

Tomada a decisão de colocar o bem ou bens em leilão, a "Cabral Moncada Leilões" informá-lo-á da data da realização dos leilões subsequentes e das condições negociais em vigor.

Do "Contrato de Prestação de Serviços para Colocação de Bens em Leilão" a celebrar necessariamente entre a "Cabral Moncada Leilões" e o vendedor proprietário do bem constarão obrigatoriamente para além da identificação completa, civil e fiscal, deste, a identificação e a descrição de todos e cada um dos bens, a comissão e taxas devidas e o preço mínimo de venda acordado pelas partes.

O preço mínimo de venda acordado pelas partes, também designado por reserva, corresponderá, em princípio, ao valor estipulado pela avaliação efectuada; o mesmo valor constará expressamente no correspondente catálogo.

(Preço mínimo de venda acordado pelas partes no contrato/reserva = valor de base para leilão, no catálogo).

Encargos sobre o vendedor

Comissão* 16%;
Seguro** 1%;
Despesas de inventariação € 10,00 por lote;
Fotografias no catálogo***
..... variável em função da dimensão
Direitos de Autor – Lei 24/2006****
quando o preço de venda seja superior a € 3.000; %
variável em função do valor, nos termos da lei; no caso
de o Autor, os herdeiros do autor ou quem valida-
mente os representar solicitar tal pagamento à "Cabral
Moncada Leilões" antes de esta ter efectuado o paga-

mento ao vendedor, o vendedor autoriza expressamente a "Cabral Moncada Leilões" a deduzir do montante líquido que lhe seria devido a quantia devida a título de direito de sequência.

IVA: incide apenas sobre a comissão e demais serviços prestados (não sobre o valor da arrematação)

*1.devida apenas em caso de venda do bem;

2. incide sobre o preço de venda atingido;

3. a deduzir do montante da arrematação;

4. quando o valor médio dos bens vendidos em leilão durante um ano seja igual ou superior a

€ 10,000,00, a comissão devida será reduzida nos seguintes termos:

Vendas totais anuais:

a) de € 200.000,00 até € 300.000,00 redução de 1%

b) de € 300.000,00 até € 400.000,00 redução de 2%

c) de € 400.000,00 até € 500.000,00 redução de 3%

d) superiores a € 500.000,00 redução de 4%

**incide sobre o valor de reserva acordada até ao

momento da venda

***Preçário: 1/1 pág. - € 120; € pág. - € 60; € pág. - € 30

**** 4% sobre o preço de venda entre ? 3.000 e ? 50.000;

3 % entre ? 50.000,01 e ? 200.000; etc.;

o montante total da participação do Autor em cada transacção não pode exceder ? 12.500,00

Quando recebe o vendedor a quantia da venda?

No caso de venda do bem, e recebido do comprador o valor total da venda, a "**Cabral Moncada Leilões**" obriga-se a entregar ao vendedor a quantia da venda, deduzidas as comissões, taxas e impostos devidos, trinta (30) dias após a data da respectiva venda, cabendo ao vendedor contactar a leiloeira para o efeito.

COMO COMPRAR BENS EM LEILÃO?

Existem três formas de licitar e comprar bens em leilão na "**Cabral Moncada Leilões**": pessoalmente, através de uma ordem de compra ou por telefone.

Os serviços de execução de ordens de compra e de licitação por telefone são prestados a título de cortesia aos compradores que não possam estar presentes e têm carácter confidencial e gratuito.

Pessoalmente

O interessado deverá registar-se à entrada das instalações da "**Cabral Moncada Leilões**" bas-tando preencher e assinar o impresso que lhe será fornecido para o efeito (nome, morada, telefone, nº do bilhete de identidade/passaporte, nº fiscal de contribuinte); ser-lhe-á entregue uma raquete numerada com que deverá licitar.

Através de ordem de compra

Todos os catálogos incluem na página final um impresso de ordem de compra, que poderá igualmente ser solicitado e facilmente obtido. Basta preencher, assinar e entregar o referido impresso à "**Cabral Moncada Leilões**" directamente, por correio ou por fax, pelo menos três horas antes do início da respectiva sessão. O pregoeiro licitará e adquirirá pelo interessado o bem ou bens indicados, pelo mais baixo valor que lhe for possível, não excedendo o valor máximo que para os mesmos tenha sido especificado.

Por telefone

A solicitação dos interessados, recebida com a antecedência mínima de três horas em relação ao início da respectiva sessão, a "**Cabral Moncada**

Leilões" disponibiliza-se igualmente para efectuar as diligências necessárias para os contactar telefonicamente, de forma a permitir a sua participação por essa via, na licitação de um bem ou bens determinados.

ANTES DO LEILÃO - EXPOSIÇÃO

Os bens que integram o leilão ficam expostos ao público, das 10h00 às 20h00, ao longo dos cinco dias que antecedem a realização da primeira sessão. O período de exposição inclui sempre um fim-de-semana de forma a facilitar a visita a quem tem dificuldade em o fazer durante a semana. Na sexta-feira e no sábado o período de exposição prolonga-se até às 24h00; no domingo é apenas das 15h00 às 20h00.

O catálogo de cada leilão pode ser obtido junto da "**Cabral Moncada Leilões**" directamente ou através de subscrição.

CALENDÁRIO HABITUAL DAS SESSÕES

Os leilões podem ter uma ou várias sessões, distribuídas, ao longo de uma ou de duas semanas. Todas as sessões se realizam nas instalações da "**Cabral Moncada Leilões**" com início às 21h30, terminando habitualmente cerca das 24h00.

A entrada é, naturalmente, livre.

DURANTE O LEILÃO

Acesso e licitação

É livre e gratuito o acesso aos leilões, não havendo qualquer obrigatoriedade de licitar.

Sem falar já da clientela habitual, são bem vindos todos os interessados em presenciar um leilão pela primeira vez, bem como todos aqueles que não tenham qualquer experiência de licitação.

A "**Cabral Moncada Leilões**" terá todo o gosto em poder prestar todas as informações e esclarecimentos que possam ajudar o interessado a familiarizar-se com o funcionamento do leilão e a efectuar nas melhores condições a arrematação desejada.

Como licitar?

É aconselhável estabelecer previamente o montante máximo que está disposto a oferecer na licitação do bem que tem em vista. Lembre-se de que terá de pagar também a comissão devida pelo comprador e o IVA sobre ela incidente.

Licitação pessoal

Se pretende licitar pessoalmente – que é sempre a forma preferível de licitar – basta levantar e mostrar claramente ao pregoeiro a raquete numerada que recebeu depois de se ter registado; o pregoeiro aceitará a sua oferta logo que possa. Uma vez terminada a licitação e arrematado o bem, o pregoeiro referirá em voz alta o número da raquete que o arrematou e repetirá o respectivo valor de venda, passando ao seguinte.

Licitação através de ordem de compra

O pregoeiro executará a ordem de compra por si. Para saber se teve sucesso na arrematação do bem, bastará contactar a leiloeira para o efeito no dia seguinte à venda.

Licitação por telefone

Será contactado telefonicamente pela "**Cabral Moncada Leilões**" a partir da sala onde decorre o leilão, em momento anterior à colocação em

praça do bem ou bens que pretende licitar, por forma a poder acompanhar a respectiva licitação.

DEPOIS DO LEILÃO

Se comprar um bem em leilão, quais as minhas obrigações?

Deverá pagar o montante total da venda, isto é, o montante da arrematação acrescido de uma comissão de 12% e sobre, e só sobre, a referida comissão, 20% de IVA, num total de 14, 40 %; Deverá levantar o bem.

Prazo de pagamento e de levantamento do bem comprado

Pagamento e levantamento dos bens – Deve ser efectuado nos cinco dias úteis seguintes à data da compra; o levantamento de qualquer bem só será autorizado depois de paga a quantia total da venda. Por favor note que:

não são aceites cartões de crédito;

cheques: deverão ser emitidos à ordem de CABRAL MONCADA LEILÕES;

transferências bancárias: deverão indicar o nº do leilão, o nº do lote e o nº de licitação do cliente; Banco: Barclays Bank PLC; Rua Duque de Palmela 37, 1250-097 Lisboa Portugal;

Nome da conta: Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.;

NIB: 0032 0660 00209626539 38

IMPORTANTE

A presente síntese tem natureza meramente informativa. Não substitui nem dispensa a consulta das Condições Negociais em vigor, publicadas em todos os catálogos da "**Cabral Moncada Leilões**" e disponíveis no site www.cml.pt



SUBSCRIÇÃO DE CATÁLOGOS

Catalogue Subscription



FAX: [+351] 213 955 115

Rua Miguel Lupi 12 D • 1200-725 Lisboa • Portugal • Tel (+351) 21 395 47 81 • Fax (+351) 21 395 51 15 • info@cml.pt • www.cml.pt

PREENCHER EM MAIÚSCULAS S.F.F. / Please use block letters

Nome / Name _____

Morada / Adress _____ CP _____

Email _____

Telefone / Phone (1º) _____ (2º) _____

N I Fiscal / VAT/IVA _____

PORTUGAL		
Subscrição anual (min. 8 catálogos)	€ 270,00	<input type="checkbox"/>
Próximo catálogo (1 catálogo)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>
Catálogos anteriores	_____ x € 20,00	<input type="checkbox"/>

FOREIGN COUNTRIES (including post charges)		
Annual subscription (min. 8 catalogues)	€ 315,00	<input type="checkbox"/>
Next catalogue (1 catalogue)	€ 35,00	<input type="checkbox"/>

Data / Date _____ Assinatura / Signature: _____

PAGAMENTO / PAYMENT

- À cobrança via Correios de Portugal (apenas para Portugal / Portugal only)
- Cheques / Euro cheques (à ordem de / payable to "Cabral Moncada Leilões")
- Transferência bancária / Bank transfer:

Barclays Bank PLC, Rua Duque de Palmela 37, 1250-097 Lisboa Portugal
Nome da conta / Account name: Sociedade Comercial de Leilões "O Pregão" S.A.
NIB: 0032 0660 00209626539 38
IBAN: PT 50 0032 0660 00209626539 38
SWIFT Code: BARCPTPL

SOCIEDADE COMERCIAL DE LEILÕES "O PREGÃO" S.A.

PESSOA COLECTIVA 503 556 858 • MATRICULADA NA CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL SOB O MESMO NÚMERO • CAPITAL SOCIAL: € 51.000,00

